MILÉNIO STADIUM

Ano XXXIII edição nº 1683 | 8 de março de 2024

mileniostadium.com

Foto: Edwin Hooper

COVID-19
Quatro anos depois, como estamos?

190 anos Parabéns Toronto P18

Ser Mulher! P46

IPMA anunciam nomeações P50

roundtable com Cristina Da Costa

Convidados

Manuel DaCosta
Vítor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
Quatro anos depois da pandemia – como estamos?

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às **18h**

Photo: White House Photo/Alamy Stock Photo

Onde é que se meteu Dr. Fauci?

Manuel DaCosta
Editorial

Nenhum outro nome foi mais associado à Covid-19 do que o Dr. Anthony Fauci. Com as suas conferências de imprensa diárias e opiniões constantes nos talk shows, era a pessoa mais citada no mundo sobre a catástrofe que era a pandemia de Covid-19.

Em todo o mundo, todos os países se posicionavam para salvar as suas populações ou enterrá-las, dependendo os números da força económica de cada país. Em nenhum outro momento da história do mundo foi tão evidente a falta de humanidade do homem para com o homem. Embora a pandemia não tenha sido uma guerra de armas e bombas, foi uma guerra de consciências que opôs o bem ao mal. O mal pode ter sido a China, mas todos os outros países do mundo se tornaram maus por associação, uma vez que a preocupação de cada país em salvar as suas populações estava a ser planeada sem ter em conta as populações que não têm. À medida que o nó da Covid-19 se tornava mais apertado e os governos entravam em pânico, "Deus" apareceu sob a forma de Pfizer, Moderna e outros. A nossa salvação apareceu de repente sob a forma de vacinas que salvam vidas, vendidas sem protocolos de investigação, mas o que importava era que as pessoas fossem salvas.

O dinheiro não foi um obstáculo para acelerar a produção dos medicamentos e a picagem das nossas peles.

Os países com maior poder económico puderam comprar e armazenar milhões de doses de vacinas, enquanto outros países não receberam nenhuma e foram deixados a morrer. Todos nós nos tornámos populações do tipo "eu primeiro e que se lixem os outros", sem pensar duas vezes.

Os canalhas sem coração criaram prisões nacionais onde cada cidadão perdeu todos os direitos e liberdades, mas quem é que se importava? Eles não conseguiam ver os nossos rostos por causa das nossas celas e máscaras que cobriam as nossas expressões desesperadas. Pessoas que não tinham conhecimentos sobre uma doença desconhecida tornaram-se de repente especialistas e aconselharam-nos diariamente sobre o que era melhor para nós. E os velhos, os doentes e os indefesos continuavam a morrer ou a viver sem saber porquê, mas a picada nas nossas peles salvar-nos-ia a nós e ao mundo.Todos os países se transformaram num regime comunista para controlar as nossas mentes e nós aceitámos como bons cidadãos.

Hoje, em retrospetiva, pensamos na perda de vidas, na sobrecarga dos sistemas de saúde, nos impactos económicos desastrosos, nos efeitos sobre a saúde mental, nas perturbações educativas, no isolamento social, nos efeitos a longo prazo sobre a saúde e nas desigualdades em matéria de cuidados de saúde.

Será que o mundo está melhor por causa da limpeza de milhões de pessoas? Será que os governos reconheceram os erros dos seus atos ou estão satisfeitos por se terem livrado de milhões de pessoas indesejadas? Ninguém fala muito sobre as consequências para as pessoas comuns, mas a guerra invisível foi um confronto sem alma, agravado pelos Fauci's do mundo, que não mostraram empatia e emitiram opiniões baseadas em suposições. Esta pandemia mostrou a fragilidade ignorante de um mundo que não está preparado para defender as suas populações contra as guerras invisíveis, mas a maior calamidade foi a exposição de um mundo bárbaro onde os vizinhos eram inimigos e a morte era o resultado de mentes insensíveis que fingiam saber o que estavam a fazer.

A Covid continua a existir e aqueles que estiveram na linha da frente continuam a merecer o meu respeito.

Os oportunistas que aproveitaram esta calamidade para enriquecer e exercer o seu poder devem ser eternamente recompensados com uma pena proporcional ao seu crime.

Qual será o próximo Covid e as suas consequências? Talvez Fauci saiba.

Versão em inglês Pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII- Edição nº 1683
8 a 14 de março de 2024
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabiane Azevedo.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Francisco Pegado, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
6º	8º	2º	4º	7º	10º	11º

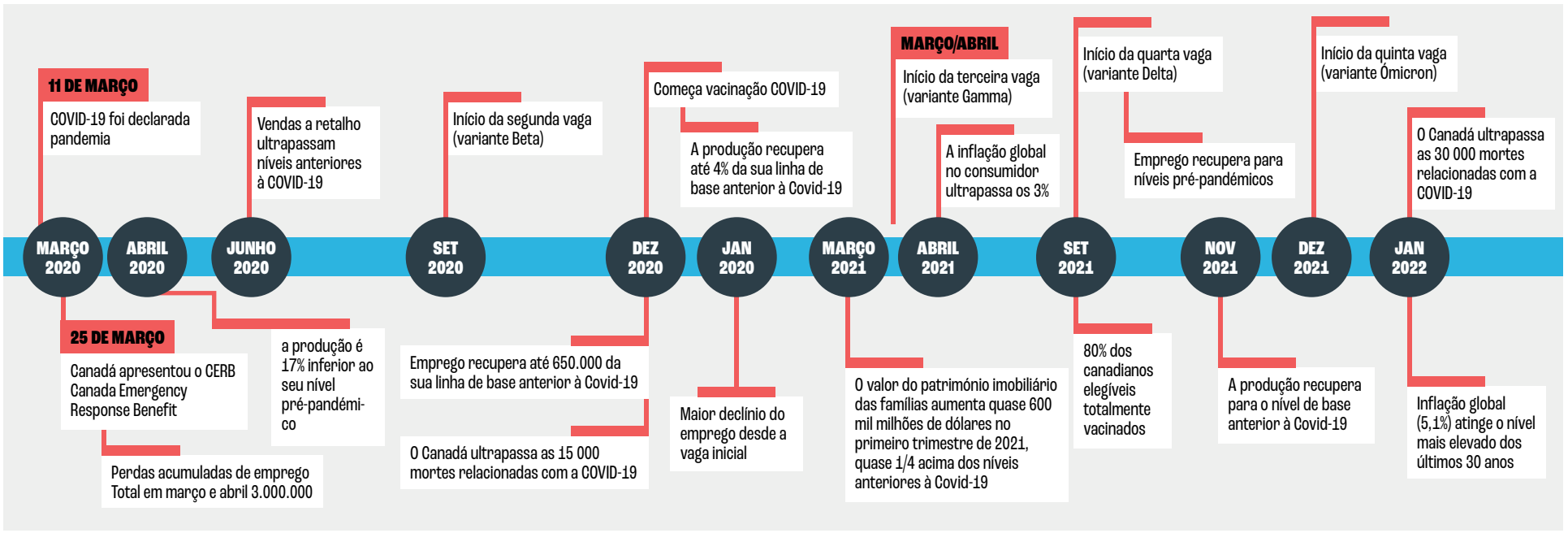
COVID-19

Quatro anos depois, como estamos?

Madalena Balça / David Ganhão

Podemos viver muitos anos, mas quem viveu o período pandémico dificilmente esquecerá o impacto que a Covid-19 teve na vida das pessoas, dos países e do mundo. Em março de 2020, o Canadá foi atingido pela pandemia. De um dia para o outro, as vidas de toda a população do país sentiram os efeitos de uma doença maldita que parecia incontrolável e matava de forma indiscriminada. Tudo ficou virado do avesso – as famílias ficaram fechadas em casa em isolamento; passámos a usar máscaras e a olhar desconfiados sempre que alguém tossia; as escolas fecharam e as aulas passaram a ser online; muitas empresas tiveram de encerrar temporariamente, colocando os trabalhadores no desemprego, enquanto outras tiveram de adotar o teletrabalho. E mais... muito mais.

Vamos recorrer aos dados oficiais existentes para sermos precisos na análise da situação pós pandemia em alguns dos mais relevantes setores da sociedade. Isto porque gostaríamos de encontrar a resposta para esta pergunta: em que ponto estamos hoje, quando se aproxima o dia que assinala o quarto aniversário do primeiro lockdown imposto na província do Ontário – 17 de março de 2020? Não sei se há uma resposta única. Provavelmente não, mas penso que acertarei se afirmar que nunca mais seremos os mesmos. Nem nós, nem o mundo.



Saúde

- O isolamento e o distanciamento físico obrigatórios foram os fatores mais determinantes no aumento de casos de doenças relacionadas com a saúde mental.
- Os declínios na saúde mental ainda não recuperaram os níveis pré-pandémicos. Em junho de 2021, 61% dos canadianos relataram uma saúde mental muito boa ou excelente, em comparação com 67% em 2019. O declínio é maior entre as mulheres (-7,5 pontos percentuais) em comparação com os homens (-4,0 pontos percentuais).
- Estima-se que 26 248 mortes em excesso foram registadas no Canadá de março de 2020 a meados de outubro de 2021 - 5,8% mais mortes do que seria de esperar sem pandemia.
- No início da pandemia, o excesso de mortes ocorreu principalmente entre os idosos com COVID-19, mas mais tarde houve também um aumento entre os canadianos mais jovens, com muitas mortes causadas por envenenamentos não intencionais e overdoses.

Segurança Pública e Coesão Social

- Embora os níveis gerais de criminalidade tenham diminuído durante a pandemia, houve um aumento de 7% entre 2020 e 2021 em crimes selecionados (ou seja, agressão, agressão sexual, ameaças, roubo, roubo de veículos motorizados e furtos em lojas).
- Houve um aumento de 37% nos crimes de ódio (contra as populações negra, asiática e indígena) relatados pela polícia - 718 a mais em 2020 em comparação com 2019.
- A agitação social tem sido associada à desigualdade de rendimentos. Em março e abril de 2020, 40% dos canadianos estavam muito ou extremamente preocupados com a possibilidade de desordem civil.

Mais pressão sobre os bolsos

- A inflação global no consumidor (+5,1%) registou um máximo de 30 anos em janeiro de 2022.
- Os preços dos alimentos e do alojamento aumentaram de forma constante ao longo de 2021. Excluindo a gasolina, o crescimento dos preços no consumidor foi de 4,3% em janeiro, o maior aumento anual desde que este índice passou a estar disponível em 1999.
- A inflação ultrapassou o crescimento médio dos salários desde a primavera de 2021.
- Os preços das casas continuam a subir em todo o país. Mais 20% em Windsor, Winnipeg, Ottawa e Londres, e 30% em Kitchener-Cambridge-Waterloo e Grande Área de Toronto.

Mercado de trabalho

- A recuperação do emprego fortaleceu-se no segundo semestre de 2021.
- Em janeiro de 2022, cerca de 15% planeavam deixar seu emprego nos próximos 12 meses e citavam a baixa remuneração como principal motivo para fazê-lo.
- A procura de trabalhadores acelerou para níveis recorde durante o segundo semestre de 2021.
- No final de 2021, o número de pessoas que deixaram e mudaram de emprego manteve-se comparável aos níveis anteriores à pandemia.
- Em janeiro de 2022, menos de 1 em cada 10 trabalhadores planeava deixar o seu emprego nos próximos 12 meses.
- Os empregadores reduziram os requisitos educacionais para atrair trabalhadores. No final de 2021, cerca de 10% dos trabalhadores que tinham um diploma do ensino secundário ou menos tinham começado recentemente empregos que normalmente exigem formação universitária, contra 4,0% no final de 2019.
- No quarto trimestre de 2021, quase metade das empresas relatou que planejava aumentar os salários dos funcionários existentes no próximo ano, enquanto um quarto planejava aumentar os salários oferecidos aos novos funcionários.
- Embora o emprego total tenha recuperado para os níveis anteriores à COVID-19 em setembro de 2021, o emprego nos serviços de alojamento e restauração permaneceu 211 000 abaixo dos níveis pré-pandémicos, em dezembro desse ano.

Olhando para o futuro

- Os impactos involuntários das restrições impostas pela COVID-19 na saúde, juntamente com os impactos do estado pós-COVID-19, far-se-ão sentir durante anos e continuarão a sobrecarregar os recursos dos cuidados de saúde.
- Os protestos contra as restrições impostas pela pandemia são indicativos das crescentes divisões entre os canadianos, sendo difícil prever os potenciais impactos a longo prazo na coesão social.
- A inflação elevada e os modestos ganhos salariais sugerem que as pressões relacionadas com a acessibilidade dos preços se agravarão a curto prazo.
- As barreiras financeiras à aquisição de casa própria podem ter impactos duradouros na mobilidade social e económica, especialmente para os novos canadianos e as famílias mais jovens.

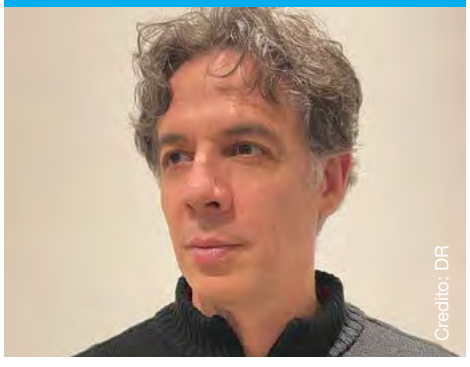
Sobrevivemos, mas ficámos diferentes?

O que mudou em nós, enquanto membros de uma determinada sociedade, nestes quatro anos pós Covid-19? Como se revelam ainda, na nossa maneira de ser e de estar, as ondas de choque que todos sofremos no período mais dramático da pandemia? O que podemos esperar da chamada geração COVID, ou seja, quem nasceu e viveu os primeiros anos de vida nestes anos de tanta restrição e pouca ou nenhuma convivência social? Há ainda muito para estudar, para analisar, mas há já algumas conclusões que quem tem um olhar mais informado, sobre como funciona este "organismo" vivo e em constante mutação que é a humanidade, consegue intuir.

Para termos uma ideia de quais são as respostas às perguntas que nos surgiram neste aniversário dos quatro anos pós pandemia, contámos com a ajuda e cooperação de três sociólogos – Renato Miguel do Carmo, Professor Associado (com Agregação) do Departamento de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa; Amy Kaler, PhD Professor Department of Sociology, University of Alberta; e Dalton Conley, Henry Putnam University, Professor of Sociology at Princeton University.

MB/MS

Dalton Conley



Credito: DR

Quatro anos depois do início da pandemia, o que resta na sociedade desse tempo tão desafiador?

Temos uma sociedade ainda mais polarizada. Muitas vezes, após uma pandemia, há um período de união e de normas sexuais libertinas (como os anos 20 após a gripe de 1918). Mas parece que estamos presos numa ressaca de pandemia. Em parte, isso deve-se às preocupações actuais com a covid-19. Mas, em parte, pode ter sido a resposta política e de saúde pública polarizada que se seguiu.

Podemos dizer que nos tornámos seres humanos diferentes? Como ideais de vida e modo de nos relacionarmos uns com os outros substancialmente diferentes dos que podiam ser identificados no período que antecedeu a pandemia?

Penso que isso é uma questão de caso a caso. Muitas pessoas perderam entes queridos e ficaram mudadas para sempre. Outras sofrem de covid longa e as suas vidas foram alteradas dramaticamente.

Para o resto de nós, pode haver menos confiança, mais desconfiança em relação aos outros - se eles nos podem infetar, claro, mas também se estão do outro lado das divisões políticas que a covid afastou ainda mais.

O medo que se viveu na altura, a incerteza em relação ao futuro, podem ser relacionados com um ambiente social mais extremado que se vive hoje em vários países do mundo ocidental?

Sim, talvez, nas formas que mencionei acima. Mas há muitas outras forças, como os meios de comunicação social, o aumento da desigualdade, etc., que também afetam o ambiente social.

O movimento "vai ficar tudo bem", gerado de forma espontânea naquela altura, o facto de sabermos que todos podíamos estar sujeitos à doença e eventual morte, de certo modo transformou o tecido social do

Renato Miguel do Carmo

Credito: DR

Quatro anos depois do início da pandemia, o que resta na sociedade desse tempo tão desafiador?

É difícil responder a essa questão, na medida em que o período de recuperação da crise pandémica ficou marcado pelo deflagrar da guerra da Ucrânia e pelo surgimento da crise inflacionista, que tiveram repercussões muito profundas no aumento dos preços (sobretudo nos bens alimentares e nos produtos energéticos) e do custo de vida, atingindo sobretudo, mas não exclusivamente, as famílias menos favorecidas. De qualquer modo, uma das mudanças que ocorreram durante a pandemia foi a transição para o teletrabalho. Este processo deixou marcas no modo como se organizam as atividades laborais.

Atualmente, verifica-se que em vários setores e em muitas organizações e empresas o trabalho presencial tende a articular-se com o trabalho remoto (à distância). Trata-se de uma realidade que necessita ainda de ser mais bem regulada, mas que tende a permanecer na nossa sociedade.

Podemos dizer que nos tornámos seres humanos diferentes? Como ideais de vida e modo de nos relacionarmos uns com os outros substancialmente diferentes dos que podiam ser identificados no período que antecedeu a pandemia?

Na altura, durante os confinamentos, houve, sem dúvida, um questionamento sobre alguns aspetos que dominam a vida social, designadamente o facto de se viver em permanente aceleração, constantemente a responder a um conjunto de tarefas profissionais (entre outras).

Essa aceleração não permite um tempo de qualidade onde possamos desenvolver um conjunto de atividades de que gostamos ou de ter mais tempo para nos relacionarmos com os outros que nos são próximos (familiares, amigos, vizinhos). Quatro anos passados, penso que no essencial se voltou à vida que se tinha, com a exceção de algumas mudanças como as que referi na resposta anterior. Falou-se muito da necessidade de inventar um 'novo' normal, mas o que se depreende é que o 'antigo' normal foi em grande parte restabelecido.

O medo que se viveu na altura, a incerteza em relação ao futuro, podem ser relacionados com um ambiente social mais extremado que se vive hoje em vários países do mundo ocidental?

A incerteza relativamente ao futuro é um dos traços fundamentais na nossa contemporaneidade, que afeta sobretudo os gru-

Amy Kaler

Credito: DR

Quatro anos depois do início da pandemia, o que resta na sociedade desse tempo tão desafiador?

Do lado positivo, penso que temos o conhecimento de que é possível mudar muitas coisas que nos tinham ensinado que eram impossíveis de mudar - é possível proporcionar um rendimento básico a toda a gente, é possível imaginar formas diferentes de trabalhar, é possível ficar em casa e consumir menos. Preocupa-me que nos esqueçamos destas coisas na pressa de "voltar ao normal". O "normal" pré-covid não deve ser a medida do que é desejável ou possível.

Podemos dizer que nos tornámos seres humanos diferentes? Como ideais de vida e modo de nos relacionarmos uns com os outros substancialmente diferentes dos que podiam ser identificados no período que antecedeu a pandemia?

Não são realmente diferentes, mas penso que algumas formas de relações sociais se tornaram especialmente proeminentes na pandemia, para o bem e para o mal. No início, tínhamos a promessa de uma maior solidariedade, à medida que as pessoas tentavam ajudar-se mutuamente e apoiar os trabalhadores que estavam a tentar ajudar toda a gente. Foi com grande satisfação que soube que as redes de voluntariado estavam a ser inundadas por pessoas que queriam ajudar os que não podiam sair de casa com compras, recolha de medicamentos sujeitos a receita médica, máscaras e desinfectantes caseiros e outras formas de assistência. Também foi possível ver o surgimento de novas redes formais e informais, à medida que as pessoas se informavam umas às outras e se organizavam para oferecer ajuda. Mais tarde, infelizmente, assistiu-se a uma intensa politização das máscaras e das vacinas e, nalguns círculos, à elevação dos desejos individuais acima do bem público. A "liberdade" foi redefinida como "eu faço o que quero, independentemente de como isso afeta os outros".

O medo que se viveu na altura, a incerteza em relação ao futuro, podem ser relacionados com um ambiente social mais extremado que se vive hoje em vários países do mundo ocidental?

Sem dúvida. O medo e a incerteza são emoções fáceis de converter em raiva, e grande parte dos movimentos extremistas na América do Norte e na Europa são alimentados pela raiva. A Covid também tornou mais fácil para os demagogos dizerem "olha, o governo está contra ti, está a tirar-te a liberdade, a trancar-te em casa, a obrigar-te a usar uma máscara", etc. Não é por acaso que a maior parte dos movimentos políticos extremistas fizeram da "liberdade" uma parte importante do seu vocabulário, mas um tipo de liberdade que não tem qualquer responsabilidade associada.

O movimento "vai ficar tudo bem", gerado de forma espontânea naquela altura, o facto de sabermos que todos podíamos estar sujeitos à doença e eventual morte, de certo modo transformou o tecido social do mundo, porque parecia que éramos todos iguais – ricos, pobres, pretos, brancos, amarelos... agora que voltámos à "normalidade" que consequências sociais poderão advir do facto de nem ter ficado tudo bem e a discriminação e desigualdade permanecerem na sociedade?

Não sei bem o que significa esta pergunta. A investigação mostra que os impactos da pandemia foram muito diferentes entre diferentes grupos da população - as pessoas que historicamente foram sujeitas a marginalização e discriminação tinham (e têm) mais probabilidades de ficar muito doentes ou de morrer quando são infectadas. Em termos das consequências económicas da pandemia, as pessoas que tinham uma situação financeira precária antes da covid-19 eram mais susceptíveis de perder o emprego ou de não poderem trabalhar por estarem doentes, enquanto as pessoas com empregos mais seguros eram mais suscetíveis de absorver o impacto da covid-19 e de continuar a trabalhar. No que diz res-

Credito: DR

mundo, porque parecia que éramos todos iguais – ricos, pobres, pretos, brancos, amarelos... agora que voltámos à "normalidade" que consequências sociais poderão advir do facto de nem ter ficado tudo bem e a discriminação e desigualdade permanecerem na sociedade?

Penso que nunca foi verdade que éramos todos iguais. Mesmo na altura, dissemos que havia desigualdades gritantes em relação a quem corria o risco de morrer, por raça, rendimento, profissão e outros fatores sociais.

Na altura do pico da pandemia falou-se muito nos efeitos futuros que esta situação de emergência global iria ter nas crianças. Já algum indicador de que efetivamente o crescimento em ambiente de isolamento social tenha afetado de forma profunda essa "geração COVID"?

Bem, há a perda de aprendizagem que ocorreu. Isso foi importante. Isso é apenas nos resultados dos testes.

Mas o isolamento social e o cancelamento da escola provavelmente também afetaram profundamente os jovens nas suas competências não académicas. As suas competências sociais foram afetadas. Já se registava um aumento acentuado da depressão e do suicídio entre os adolescentes graças, provavelmente, aos meios de comunicação social, a partir de 2007, nos EUA.

O sofrimento vivido no período de confinamento obrigatório, marcado pelo isolamento social, ainda se repercute no dia a dia de hoje, quer seja no ambiente profissional, quer seja no familiar?

Para além de tudo o que mencionei acima, há, evidentemente, a mudança para o trabalho remoto. Atualmente, os trabalhadores de colarinho branco vivem, em média, duas vezes mais longe dos seus empregos do que em 2019. Esta é apenas uma estatística concreta que mostra como a natureza do trabalho mudou. A vida familiar também é afetada por essa mudança. Em teoria, pelo menos, um trabalho mais remoto poderia levar a menos deslocações, o que, por sua vez, poderia levar a mais tempo para a família. Isso pode ser positivo.

Mas mais tempo de ecrã e o esbatimento das fronteiras entre casa e trabalho são prejudiciais para as relações familiares. Estou a responder a este e-mail a partir de casa, quando devia estar com o meu filho, por exemplo!

---

pos sociais mais vulneráveis ou os trabalhadores que se encontram numa situação laboral precária.

Portanto, esta perceção de incerteza já vinha de trás. Contudo, é notório que os sentimentos generalizados de insegurança e de imprevisibilidade em relação ao futuro se agravaram com a crise pandémica. Este dado tem repercussões em várias esferas das sociedades, incluindo a esfera política.

O movimento "vai ficar tudo bem", gerado de forma espontânea naquela altura, o facto de sabermos que todos podíamos estar sujeitos à doença e eventual morte, de certo modo transformou o tecido social do mundo, porque parecia que éramos todos iguais – ricos, pobres, pretos, brancos, amarelos... agora que voltámos à "normalidade" que consequências sociais poderão advir do facto de nem ter ficado tudo bem e a discriminação e desigualdade permanecerem na sociedade?

As consequências sanitárias, sociais e económicas da pandemia demonstraram que não somos todos iguais perante os riscos e as adversidades. As desigualdades aprofundaram-se e foram os mais vulneráveis e desprotegidos que mais sofreram com a crise. Por exemplo, os imigrantes foram particularmente afetados, assim como os trabalhadores mais precários.

Na altura do pico da pandemia falou-se muito nos efeitos futuros que esta situação de emergência global iria ter nas crianças. Já algum indicador de que efetivamente o crescimento em ambiente de isolamento social tenha afetado de forma profunda essa "geração COVID"?

Não sou especialista na temática, mas alguns estudos científicos e reportagens jornalísticas têm alertado para a expansão do tempo que os jovens levam nas redes sociais e/ou nos jogos online. Este dado pode significar uma tendência para um certo isolamento social com consequências preocupantes ao nível, designadamente, da saúde mental.

O sofrimento vivido no período de confinamento obrigatório, marcado pelo isolamento social, ainda se repercute no dia a dia de hoje, quer seja no ambiente profissional, quer seja no familiar?

Tendo em conta o que foi referido anteriormente, é importante reinventarmos os espaços de sociabilidade e de relacionamento com o outro. Incrementarmos as formas de cooperação e de solidariedade social.

Na verdade, é interessante verificar que durante os confinamentos foram criados vários grupos de apoio e de solidariedade (por exemplo, entre vizinhos). Percebeu-se, na altura, a importância que têm as instituições e os sistemas públicos, como o serviço nacional de saúde ou a escola pública.

Sem a intervenção generalizada destes sistemas a resposta à pandemia teria sido muito mais difícil e com consequências muito mais gravosas. Mas, por outro lado, também se percebeu a importância da comunidade e dos laços sociais. É necessário que no seio das comunidades se aprofundem as relações de entreajuda e de solidariedade.

---

peito à prestação de cuidados aos doentes, as mulheres eram muito mais propensas a fazer esse trabalho do que os homens, e os resultados em termos de saúde mental para as mulheres eram muito piores do que para os homens. É um cliché, mas é verdade: a pandemia não criou desigualdade social, mas agravou quase todas as formas de desigualdade.

Na altura do pico da pandemia falou-se muito nos efeitos futuros que esta situação de emergência global iria ter nas crianças. Já algum indicador de que efetivamente o crescimento em ambiente de isolamento social tenha afetado de forma profunda essa "geração COVID"?

As provas são contraditórias. O encerramento das escolas (embora eu acredite que tenha sido necessário para evitar mortes) significou que algumas crianças se afastaram - efetivamente "abandonaram a escola" e não regressaram quando as escolas foram abertas. As crianças da classe média, que tinham acesso a wi-fi e computadores portáteis em casa e condições de vida seguras, conseguiram, na sua maioria, compensar quaisquer perdas académicas quando regressaram à escola. E para algumas crianças que poderiam ter sido vítimas de bullying ou de outras situações de stress na escola, estar em casa foi realmente uma coisa boa.

Estamos certamente a assistir a mais relatos de preocupações com a saúde mental de adolescentes e jovens adultos, mas esta situação já estava a aumentar antes da chegada da covid, pelo que não pode ser atribuída apenas à pandemia. O mesmo se passa com as crianças e jovens dependentes de dispositivos - isto já estava a acontecer antes da covid. Os efeitos a longo prazo da vivência de um período de insegurança e medo na infância dar-se-ão a conhecer na próxima década ou duas. Sabemos que este tipo de acontecimentos que mudam o mundo, como as pandemias ou as guerras, têm efeitos a longo prazo nas trajectórias de vida, mas ainda é muito cedo para dizer quais serão esses efeitos.

O sofrimento vivido no período de confinamento obrigatório, marcado pelo isolamento social, ainda se repercute no dia a dia de hoje, quer seja no ambiente profissional, quer seja no familiar?

Penso que duas das maiores repercussões dos últimos quatro anos são a prevalência da doença crónica após a covid (covid longa) e o aumento do trabalho e da educação remotos ou híbridos. As estatísticas sobre a covid longa grave são bastante alarmantes - enquanto a grande maioria das pessoas infectadas recupera totalmente, entre 2% e 10% não recuperam.

Esta situação tem afetado a vida de muitas pessoas, que se vêem impossibilitadas de trabalhar ou de participar na sociedade, e representa um enorme encargo para o resto da sociedade, especialmente porque ainda não se sabe quantas pessoas com COVID-19 longa ficarão muito doentes para o resto das suas vidas e quantas acabarão por recuperar. O fardo da covid-19 longa é "invisível" - não vemos as pessoas com complicações de saúde a longo prazo da covid-19 em público porque muitas delas têm de se restringir a casa, pelo que é fácil para aqueles de nós que são saudáveis ignorá-las.

A segunda grande repercussão são as tecnologias remotas ou híbridas. Durante a fase intensa da covid, aprendemos que muitas empresas e outras actividades podem funcionar sem que as pessoas estejam na mesma sala ao mesmo tempo, e que trabalhar ou estudar a partir de casa é possível (em muitos casos, mas não em todos). O que vemos agora é o aparecimento de uma forte preferência pelo trabalho remoto ou híbrido entre os trabalhadores (e, em muitos casos, um forte desejo de fazer com que as pessoas regressem aos escritórios da direção).

Sabemos que o trabalho a partir de casa poupa tempo e dinheiro aos trabalhadores em termos de deslocações e (por vezes) de custos com cuidados infantis, e sabemos que as opções híbridas ou remotas têm sido fundamentais para manter as mulheres no mercado de trabalho remunerado. Ao mesmo tempo, os aspectos intangíveis da criação de laços sociais e da construção de uma comunidade perdem-se quando cada um está em casa, no seu próprio espaço, pelo que se trata de uma bênção mista. O trabalho à distância está a transformar-se na maior área de contestação da vida profissional nas próximas décadas.

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Faça o scan para doar online

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
Business People Helping Business People

Mereceu-o.

Nós ajudamo-lo a mantê-lo.

Somos profissionais e estamos aqui para registar os seus impostos e responder a quaisquer questões financeiras que tenha.

Visite-nos no escritório, deixe os seus documentos connosco e nós tratamos dos seus impostos, ou, se preferir, um dos nossos peritos fiscais pode tratar de tudo a partir de sua casa - a escolha é sua.

- Serviço administrativo
- Contabilidade
- Bookeeping

- Aconselhamento sobre impostos
- Impostos particulares
- Impostos corporativos

- Planeamento patrimonial
- Seguro de vida corporativo
- Planos de reforma privados
- Opções de reforma

- Financiamento empresarial
- Soluções de dívida empresarial

Carlos Teixeira
Managing Partner

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846 | teixeiraaccounting.com

VOX POP

Todos temos bem presente o que vivemos a partir de março de 2020. Foi demasiado marcante para esquecer assim, nuns escassos quatro anos. Algumas das memórias perduram em forma de angústia, de aflição, de medo, mas também de força, de confiança e muito orgulho em quem nunca nos abandonou, prestando os cuidados e serviços necessários à nossa sobrevivência. Fomos obrigados a parar no tempo. E nessa clausura forçada pensámos todos na vida e na sua efemeridade. Fizemos promessas a nós próprios, garantindo que não voltaríamos à vida louca, acelerada em que andávamos. Em muitos casos foram promessas vãs, mas em muitos outros assumiram objetivos de vida, de um outro tipo de vida. A família e os amigos ganharam mais relevância e valor e o mundo do trabalho passou a ser encarado por muita gente de uma forma diferente. Deixou de ser o centro em torno do qual tudo gira, passou para um plano quase secundário para quem achou que depois da experiência traumática da pandemia devia "viver a vida".

Fizemos uma única pergunta a várias pessoas – "Que impacto ainda tem, hoje em dia, a Covid, na sua vida?" – e estas foram as respostas que obtivemos.

Madalena Balça/Francisco Pegado/MS

Credito: DR

Uma consciência maior quanto à proteção dos outros com qualquer sintoma gripal, porque não era do meu hábito usar máscara de proteção nesses casos, e após a pandemia passei a usar. Fora isso, o hábito constante de usar álcool para as mãos quando estou fora de casa. No mais, vida normal.

Claúdia Azevedo, 39 anos, Brasil

Credito: DR

A COVID -19 teve um grande impacto em mim e na minha família, fez com que eu e meus entes queridos percebêssemos que saúde, família e amigos e criar memórias são o que levamos desta vida. Essa vida é preciosa e não deve ser subestimada pelo barulho da cidade. Isso me fez querer proteger a mim e aos entes queridos da melhor maneira possível. Também me fez perceber a importância de passar tempo juntos sem fazer nada, aceitar aproveitar o tempo juntos. Também ajudou a mim e minha família a valorizarmos uns aos outros e nossas qualidades.

J. Pacheco, 40 anos -Toronto, ON

Credito: DR

Ainda tenho muito cuidado, quero dizer que quando eu saio de casa, eu ainda uso máscaras quando uso elevadores, até chegar ao meu carro, uso também quando vou fazer compras e tento me lembrar quando vou a algum restaurante e só as retiro quando vou beber ou comer. Ainda tenho o hábito de lavar minhas mãos ou usar o gel com frequência e tento não tocar nos meus olhos, nariz e boca. Portanto, continuo com os mesmos cuidados. Tenho todas as vacinas até agora, mas tenho cuidado, porque simplesmente não quero apanhar gripe ou Covid porque não quero ficar em casa ou contaminar meus amigos.

Teresa Oliveira, 69 anos - Portugal

Credito: DR

A pandemia de COVID-19 continua a ter impactos positivos e negativos na minha vida. Os aspetos positivos são o facto de poder trabalhar a partir de casa, com uma equipa situada a centenas de quilómetros de distância. Tenho a possibilidade de me ligar virtualmente a pessoas com quem nunca teria tido contacto se a COVID não tivesse alterado a dinâmica do local de trabalho.
Quanto aos aspetos negativos, noto o impacto contínuo da pandemia nas minhas interações com os meus avós. Por exemplo, um dos meus avós vive num lar de idosos especializado em cuidados de Alzheimer e demência. Com as numerosas precauções de segurança tomadas (como máscaras e proteções faciais), a minha família e eu temos frequentemente dificuldade em estabelecer contacto com ela quando ela não consegue ver os nossos rostos. Embora esteja grata pelos cuidados tomados para a manter segura, pergunto-me como é que estas precauções a afetam a ela e à minha família à medida que a doença progride.

Eva Fernandes, 24 anos, Oshawa

Credito: DR

A Covid teve um grande impacto desde a saúde mental, à economia e à vida social. Exigiu uma nova adaptação por parte das pessoas e existem ainda vários indivíduos que sofrem com as mudanças drásticas que a Covid trouxe para as nossas vidas. Os meus filhos são o melhor exemplo disso, a minha filha nasceu no pico da Covid, estávamos em lockdown, o meu marido não pode sequer ficar comigo no hospital, e o meu filho nasceu já no "final" de uma pandemia. Ambos forçados a distância de membros familiares, não tendo qualquer tipo de interação com outras crianças, não percebiam sequer o porquê do uso das máscaras em espaços comunitários porque não as usávamos em casa. Acredito que isto terá um impacto na vida deles.

Jennifer Bandeira, 37 anos -Milton, ON

Credito: DR

Pessoalmente, os meus dois filhos são ambos "crianças COVID". O meu filho mais velho teve a experiência da COVID-19 no jardim de infância num ecrã, enquanto o meu filho mais novo tinha 6 meses e conheceu muito poucas pessoas nos seus primeiros anos de vida. A COVID teve certamente um impacto no seu desenvolvimento do ponto de vista da socialização e das competências interpessoais. Continua a ser um trabalho em curso. Saber como agir em ambientes públicos e em restaurantes já é difícil o suficiente para ser compreendido por uma criança de 8 e 4 anos.

Daniel Correia, 42 anos, Toronto

A maior parte das minhas interações diárias com os outros voltaram ao normal. Os impactos a longo prazo são económicos, com a inflação a afetar as minhas compras.

Robert Correia, 52 anos, Toronto, ON

Credito: DR

Num ano em que o mundo parou em consequência da pandemia de coronavírus e da contaminação e morte de centenas de milhares de pessoas em todo o planeta, a questão de como sobreviver à COVID-19 passou a ser a minha prioridade e da minha família. Quatro anos depois, eu sinto que muita coisa mudou, desde como lido como a minha saúde mental, família e amigos. O meu trabalho é importante, mas não é prioridade como antes. Ainda sinto ansiedade e reflito diariamente sobre o próximo passo. O Canadá, e o resto do mundo, mudou.

Michael Bizognini, 47 anos - Calgary, AB

Credito: DR

Muito pouco. Sei que está por aí. Continuo a receber o meu reforço de Covid (4). Encorajo a minha mãe a fazê-lo. Mesmo antes de ir de férias. Uso máscaras em locais com muita gente. Uso uma máscara num avião.

Lino Fernandes – 50 anos, Toronto

Credito: DR

Nenhum. Se eu ficar doente eu não testo mais, trato como uma gripe ou resfriado. Não uso máscara. Tomei vacina porque ia viajar para Califórnia, senão nem vacina tinha tomado.

Cecilia Barros, 65 anos, Hamilton ON

Credito: DR

Os impactos ainda estão presentes, principalmente nas sequelas deixadas na saúde mental. O medo de acontecer de novo, a desconfiança de qualquer espirro ser algum vírus, ou até mesmo estar com o vírus. A interação com as pessoas em geral sofreu um impacto enorme, que viver em sociedade requer paciência, requer empatia, e as pessoas vivendo isoladas desaprenderam a ter essa tolerância. As crianças perderam uma parte do aprendizado e hoje ainda têm barreiras e dificuldades para se comunicar e conviver. Economicamente, o impacto é brutal, todos os aspectos : aluguel, groceries, medicamentos, creio que todos os custos também. Mas também acho que por outro lado, o home-office foi algo que revolucionou a vida, principalmente das mães que conseguem trabalhar de casa, as pessoas conseguirem aproveitar o tempo com a família, e valorizar isso foi de um grande impacto em nossa vida, e muitas famílias mantiveram esses hábitos, o que se tornou muito saudável, principalmente tirando-nos dos ambientes extremamente estressantes dos offices e ambientes de trabalho hostis.

Rafaela Pelegrine, 35 anos, Innisfil,ON

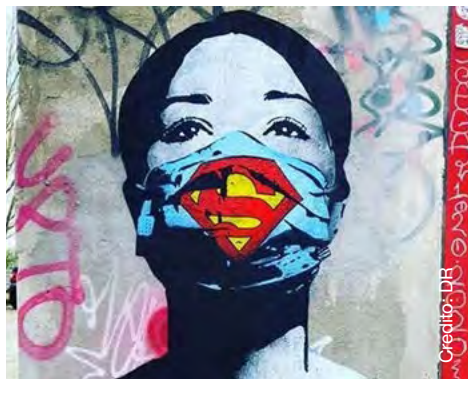
A COVID-19 impactou consideravelmente a minha vida em diversos aspetos, inclusive no que se refere à alimentação. Eu tive problemas de transtorno alimentar quando tinha 15 anos de idade. O meu comportamento alimentar mudou com o resultado do isolamento social e resultou em aumento de ansiedade, que consequentemente foi o gatilho emocional para que eu voltasse a ter o mesmo problema 60 anos depois. Atualmente, tenho tentado fazer o meu melhor para conseguir voltar ao meu normal eu pratico exercícios físicos, faço meditação, tenho acompanhamento de vários dores e devagar vou vendo mudanças na minha vida.

Geraldine Mo, 75 anos, Mississauga, ON

Credito: DR

A Covid teve e continua a ter impacto tanto positivo como negativo na minha vida. A covid trouxe-nos o isolamento social, que nos afastou de amigos e familiares; isso fez com que normalizasse o não nos procurarmos ou passarmos tempo juntos e eu vejo isso com pessoas diferentes à minha volta. Por outra, a incerteza do amanhã ajudou-me a olhar para o futuro totalmente diferente; a importância de passar mais tempo com a minha família tornou-se uma prioridade maior; a necessidade de focar nos investimentos e ter a certeza de que teremos uma "safety net" se o mundo parar.

Joyce Santos 36 anos, Toronto, ON


Credito: DR

Credito: DR

Este é um daqueles tópicos de que não gosto muito de falar. Tenho motivos muito fortes para tal. Como promessa é dívida, farei uma breve síntese sobre o que aconteceu e como é que eu estou neste momento. Impacto negativo e positivo da COVID-19 na minha vida:

• Lado emocional: Perdi familiares e o meu melhor amigo vítimas da COVID

• Financeiro: Contrato de negócio cancelado e encerramento da minha empresa

• Positivo: Tive que me reinventar no lado profissional deixando de trabalhar por conta própria para trabalhar numa empresa e levo uma vida totalmente diferente e lutando para não perder o meu casamento e a minha família, já que tudo isso afetou a minha vida de uma forma tão grande que é para mim muitíssimo difícil falar sobre isto. Acredito que temos que nos focar muito mais no lado positivo das pessoas e da vida de uma forma geral e não nas coisas materiais.

Dilivundo, 37 anos - Stouffville, ON

Credito: DR

A COVID-19 afetou a vida de milhões de pessoas em todo o mundo e remodelou as nossas vidas de formas que não poderíamos ter imaginado.Estamos agora no quarto ano e posso dizer por mim própria que ultrapassei muitas das consequências psicológicas e emoções comportamentais. Apesar dos meus melhores esforços, sinto-me mais irritável.

Fernanda Gilbert, 55 anos, Mississauga ON

4 anos depois... o que se aproveitou?

Cristina da Costa
Opinião

Olá, muito bom dia. Março. Cá estamos. Espero que se encontre bem. Vamos lidando, não é?

Semana após semana e, por vezes, fica complicado escrever uma crónica que não tenha alguma sátira. Nem por isto, nem por aquilo, simplesmente porque no mundo no qual respiramos, não há grande opção de escolha.

Tópico em cima da mesa do jornal Milénio é mesmo isso, "onde estamos pós-pandemia? ".

Difícil explicar porque, pensei eu, após o choque pelo qual todos nós passamos, e quando acalmei um pouco da minha ansiedade, que efetivamente a sociedade global tinha aprendido algo. Que tivesse abraçado a humildade. Quão errada estava. Nada disso, há cada vez mais hipocrisia, mas também já nada me surpreende. O que realmente aconteceu? Aqui passo a explicar a minha análise. As pessoas enquanto membros ativos de uma sociedade tinham algum receio disto ou daquilo. Quando nos bate a porta uma situação complicada e alheia ao nosso conhecimento entramos todos em pânico. O que fazer agora e a seguir?

As pessoas tornaram-se egocêntricas, mas mais irresponsáveis, menos desejosas de conquistar, de fazer, de ir mais além. Entraram em pânico interior. Pensando só, e simplesmente, nelas. Olhando para o próprio umbigo. Descurando e desassociando-se dos compromissos que tinham na pré-pandemia. Já para não mencionar o elevado custo de vida durante e pós-pandemia. Custos exorbitantes em tudo e muita coisa. Enfim. Foi e é o preço que estamos a pagar por algo pelo qual fomos apanhamos completamente desprovidos de tudo. A minha análise é que as pessoas já eram assim, egoístas. Estavam era mais inibidas e, cá está, tinham o tal "receio" no regaço. No longer...

Agora é "bola para a frente" não importa o que ou quem atingimos. Triste. Não aprenderam esta grande lição. Retrocederam. Não há maneirismo... Etiqueta? Que é isso? Principalmente na estrada. Nas filas, mesmo no próprio dia a dia. Já presenciei cenas que me revoltaram o estômago por completo.

Uma coisa é certa, sinto pena de quem não se enxerga. De quem se revelou e mostrou quem realmente era e sempre foi. Sinto pena das pessoas que pensam que o "ser rude" é que está bem. Sinto mesmo muita pena.

Não aprenderam mesmo nada. Nada de nada. Vão voltar a sofrer um dia e não estarão de todo preparadas para o que ainda aí vem. Parem. Pensem e não descurem de ajudar o próximo. Nunca sabemos quando seremos nós a precisar.

É o que é e vai valer sempre o que vale.

Saúdo também todas as mulheres do planeta que lutaram e continuam na luta por um mundo melhor. Mães, filhas, irmãs, profissionais e todas as que a cada dia se esforçam para fazer a diferença.

Feliz Dia Internacional da Mulher!

Já agora convido-vos para participarem comigo no Roundtable desta tarde, pelas 6 horas da tarde, horas de Toronto.

Onde este e outros temas serão debatidos. Pois é mesmo "a falar é que a gente se entende".

Cristina

CAMÕESTV MAGAZINE

Esta semana

Celebramos o trabalho de apoio social do Abrigo Centre de Toronto

Rimos com os The Portuguese Kids e os seus Portuguese Problems

Ouvimos o talento do cantor Edmundo Inácio

Debatemos o país e o mundo em mais um Here's The Thing

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Sábados das 7:30 às 9 da manhã Citytv Domingos das 10 ao meio-dia Global DURHAM

Streaming na CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version

Photo: White House Photo/Alamy Stock Photo

Where have you gone Dr. Fauci?

No other name was associated more with Covid-19 than Dr. Anthony Fauci. With his daily press conferences and constant opinions on talk shows he was the most quoted person in the world on the catastrophe that the Covid-19 pandemic was. Across the globe every country was positioning itself to either save their populations or bury them, the numbers dependent on a country's economic strength. At no time in the history of the world was man's lack of inhumanity to man more apparent. While the pandemic was not a war of guns and bombs, it was a war of consciousness pitting good against evil.

The evil may have been China, but every other country of the world became evil by association as each country's preoccupation with saving their populations was being planned without regard for the have-not populations. As the Covid-19 noose became tighter and governments panicked, "God" showed up in the form of Pfizer , Moderna and others.

Our salvation suddenly showed up in the form of life saving vaccines being sold without research protocols but what mattered was that people would be saved.

Money was no object to accelerate the production of the drugs and the pricking of our skins. The countries with most economic power were able to purchase and warehouse millions of doses of vaccines while other countries were given none and allowed to die. We all became populations of me first and screw the others without giving it a second thought.

Heartless scoundrels created national prisons where every citizen lost all rights and freedoms, but who cared?

They couldn't see our faces because of our home jail cells and masks covering our desperate expressions.

People that had no expertise in an unknown disease were suddenly experts and provided advice on a daily basis about what was best for us. And the old, sick and defenseless kept dying or living never knowing why but pricking of our skins would save us and the world. Every country became a communist regime to control our minds and we accepted as good citizens would.

Today in retrospective, we think about loss of life, overwhelmed healthcare systems, disastrous economic impacts, mental health effects, educational disruptions, social isolation, long-term health effects and healthcare inequalities.

Is the world better because of the cleansing of millions of people? Have governments recognized the errors of their ways or are they happy that they got rid of millions of unwanted people?

No one speaks much about the consequences to ordinary people, but the invisible war was a soulless confrontation made worse by the Fauci's of the world who showed no empathy and opinions based on best guesses.

This pandemic showed an ignorant fragility of a world who is not prepared to defend its populations against invisible wars, but the biggest calamity was the exposure of a barbaric world where neighbours were enemies and death became a result of callous minds who pretended they knew what they were doing.

Covid is still around and those who were in the frontlines continue to earn my respect. Opportunists who used this calamity to get rich and flexed their power, should forever be rewarded with a prick commensurate with their crime.

What will be the next Covid and its consequences? Maybe Fauci will know.

Manuel DaCosta

roundtable
com Cristina Da Costa

Apresentadora
Cristina Da Costa

Convidados
Manuel DaCosta
Vítor Silva

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
Quatro anos depois da pandemia: como estamos?

sexta-feira às **18h**

Camõesradio CAMÕESTV

CAMÕESTV MAGAZINE

A nossa cultura a nossa língua

a atualidade portuguesa e canadiana

Agora também

aos sábados

das 7:30 às 9 da manhã

na Citytv

E continuamos

aos domingos

das 9 às 11h da manhã

na Global DURHAM

OPINIÃO

Credito: DR

From what I can see

The great pandemic. The world was practically shut down. The people were holed up in their homes. I can't rightly remember how long we were outcasts, but it was a long time, enough to create an indelible mark in everyone's psyche. Humans are not designed to be forcibly confined. So many of us have homes that are not meant to house people 24/7. Stir crazy, cabin fever, these were popular terms.

Four years later, I can't see any evidence of what went down. Actually, I should say that there are vestiges, but for the most part, nothing. Sure, now the older folks, (here in Portugal it was those over 60, or even younger if you have problems with blood pressure and the like), are offered free vaccination from the government against Covid. That seems to be a permanent fixture now. At least among my friends, there seems to be a little more attention paid to being ill, in the form of staying home from work.

Living in Portugal, (where everyone has either been, or has a family member who is one), I've also noticed a larger influx of immigrants, mostly retired, coming home to roost. One big change that occurred during the pandemic was the rising prices of everything that is necessary to live a decent and healthy life. We're all still waiting for the prices to go down, but, as the Portuguese say, we're waiting, but seated, if you get my drift. Sure, they also blamed the ridiculously rising prices on the Russians, but I bet that had that invasion not occurred, we'd be in the exact same situation. Portugal was once a haven of inexpensive food, drink and activities, now, we're creeping towards being on par with the rest. I don't blame Covid, the wars, or tourism, I put the blame squarely on Capitalism, as always. It takes advantage of every turbulent situation to make a profit, no matter the consequence. The only commodity that seems to actually go down in price every once in a while, is fuel, and that's just an illusion.

For every price drop there is usually an equal or greater rise. Over the last few months here, we've had numerous successive decreases in price, followed by numerous increases. I believe that at the moment we're back on a decreasing cycle, we'll see.

We seem to have healed from the pandemic. The scars will last, but we are resilient, and we are all pushing forward. In essence, we don't have any choice, but humans do have a great knack for putting problems aside and forging on. Life is for the living, and that was a realization that came as a gift from the Covid pandemic. When we were forced to stop, we inevitably began to think, and that has changed us. Now we just have to figure out how to take life back.

We need to ween ourselves off the unnecessary and learn to live for life itself. That's going to be the most difficult challenge, one that I'm not so sure will come before it's too late.

Fiquem bem,

Raul Freitas/MS

Photo: Adrian Wyld/The Canadian Press file photo

Brian Mulroney... His Complex Legacy

Vincent Black
Opinion

Brian Mulroney, the 18th Prime Minister of Canada, served from 1984 to 1993 and left a significant mark on the country's political landscape. During his time in office, Mulroney achieved several notable accomplishments, but he was also marred by scandals and controversies that overshadowed his successes. On a personal note, I was very fortunate to meet PM Mulroney on several occasions and was always struck by his cool composure and dominance of his surroundings. I have met a few PMs over the years and from where I sit, Brian Mulroney was right up there with the best of them.

When you reflect on his career in politics and business, he had some pivotal issues that he dealt with and was instrumental in implementing political policies that are still in effect including :

Free Trade Agreement

One of Mulroney's most significant accomplishments was the negotiation and implementation of the Canada-U.S. Free Trade agreement in 1988. This agreement paved the way for increased trade between the two countries and is widely regarded as a milestone in Canadian economic history.

Goods and Services Tax (GST)

Despite facing strong opposition, Mulroney successfully implemented the Goods and Services Tax in 1991. While controversial at the time, the GST has since become a key source of revenue for the Canadian government.

Meech Lake Accord

Although ultimately unsuccessful, Mulroney's efforts to negotiate the Meech Lake Accord in 1987 aimed to address constitutional issues and recognize Quebec as a distinct society within Canada.

Leadership on Apartheid

Brian Mulroney played a prominent role in advocating for international sanctions against South Africa's apartheid regime. Canada's support for the anti-apartheid movement helped pressure the South African government to end its discriminatory policies and transition to a democratic system.

NAFTA Negotiations

While Mulroney is often credited for the successful negotiation of the Canada-U.S. Free Trade Agreement, his government's approach to trade negotiations also faced criticism for potential negative impacts on Canadian industries and workers. The subsequent North American Free

Trade Agreement (NAFTA) negotiations raised concerns about job losses and economic disparities.

One of the most damaging scandals of Mulroney's tenure was the Airbus Affair. It involved allegations that Mulroney received kickbacks in relation to the purchase of Airbus airplanes by Air Canada. While Mulroney denied any wrongdoing, the scandal tarnished his reputation.

Mulroney's government faced economic challenges, including high inflation and unemployment rates. The implementation of the GST was met with widespread public opposition and contributed to Mulroney's declining popularity.

Mulroney's leadership style and policies often polarized public opinion. His government's approach to issues such as Indigenous rights and environmental protection faced criticism from various quarters. However, many would say that despite his efforts with the Meech Lake Accord, Mulroney was unable to secure Quebec's ratification of the agreement, leading to its eventual collapse. This failure highlighted the deep divisions within Canadian society and politics.

The Reform Party grew out of a populist movement in Western Canada, playing a key role in the demise of Mulroney's PC party. Its architects opposed the Meech Lake and Charlottetown accord, while Mulroney was facing dwindling popular support thanks to his constitutional projects and tax changes.

When the 1993 federal election came, the PQ stole votes from the PCs in Quebec while Reform did the same in the West. In 1993, after Mulroney had stepped down, the party was reduced to only two seats in the House of Commons, while the Bloc won 54 seats and Reform claimed 52. When Mulroney entered the job, he had the largest majority mandate in history. When he left, he had the lowest approval rating in the history of polling.

One other notable point is that in 1994 a book by Stevie Cameron came out titled "On the Take" about the rampant corruption and greed of Brian Mulroney's time in the prime minister's office and the effects on his legacy and future of the conservative party. This book was not a highlight of his tenure as Prime Minister.

Brian Mulroney's time as Prime Minister of Canada was marked by a mix of achievements and challenges, reflecting the complexities of governance and leadership. His contributions to economic policy, international relations, and environmental protection have left a lasting impact on Canadian society.

As we reflect on Mulroney's legacy, it is essential to acknowledge the nuances of his leadership and the broader context of the political and social issues of his time. While his government made significant strides in certain areas, the controversies and shortcomings of his administration.

Brian Mulroney's legacy remains a subject of debate and analysis, reflecting the enduring impact of his time in office on Canadian history and politics.

A state funeral for The Right Honourable Brian Mulroney is scheduled for March 23, 2024, in Montreal.

WAR ROOM
Uncovering the why, where and how things unfold with Vince Nigro
Citytv Saturdays, 7:30 am
Global DURHAM Sundays, 10 am
STREAMING
CAMOESTV.com

Um voto mais consciente das camadas jovens

Diogo Silva
Opinião

O público jovem é particularmente atraído pela informação rápida e condensada e que é disseminada pelas redes sociais através de notícias que refletem, de forma no mínimo parcial, o programa de governo de partidos que pecam pela falta de soluções realistas, mas que manejam com uma astúcia por vezes muito superior aos seus princípios políticos a divulgação de assuntos que relevem para uma realidade social que afeta o dia a dia dos portugueses.

Vivemos numa realidade social e política que se distingue pelo confronto ideológico entre a ala conservadora e uma outra ala que enaltece a defesa de direitos humanos e uma maior aceitação por parte da comunidade nacional de indivíduos que diferem da norma socialmente aceite.

Os vários partidos políticos influenciam os eleitores jovens a aderirem a uma ideologia partidária sem uma avaliação crítica das políticas propostas pelos partidos, essa falta de familiaridade com os programas de governo pode ter implicações significativas na qualidade do processo democrático, uma estratégia utilizada regularmente é "publicação" de conteúdo que reporta ao programa de governo, mas de assuntos fáceis de digerir e que não exigem um grande pensamento critico, como a questão da imigração ou das casas de banho sem género.

Este comportamento pode resultar numa decisão de voto baseada mais na nossa profunda vontade de evitar, de forma imediata, situações incómodas que afetam o nosso dia a dia do que propriamente numa compreensão sólida das políticas que afetarão diretamente a sociedade a um nível mais abrangente e caso aplicadas de forma incorreta, ou em alguns casos correta, mas não obstante com o nosso consentimento involuntário alicerçado pela nossa ignorância em relação ao programa de governo, que se poderão demonstrar num futuro próximo verdadeiramente irreversíveis.

A pressão para nos alinharmos às crenças predominantes muitas vezes impede uma exploração crítica das políticas propostas ou à simples aceitação de uma perpetuação de uma política centrista com tendência para desaparecer devido à linha de pensamento inerente às camadas mais jovens da sociedade que demonstram uma abertura acentuada a causas sociais que oprimem grupos desfavorecidos.

O cerne da questão, é que a tendência atual do voto jovem (18-34 anos) revela uma preferência pelos partidos ora de extrema-esquerda, ora de extrema-direita.

Uma vez que tenho 20 anos observo que é comum que cidadãos, da mesma faixa etária que eu, apoiem invariavelmente uma destas posições.

Votar em extremos não é sinónimo de uma decisão mais ou menos racional, porém através de campanhas eleitorais fáceis de digerir e emitindo apenas parcialmente o seu programa de gover-

no os eleitores poderão ser persuadidos a aceitar propostas políticas extremistas que beneficiam apenas uma parte da população, em vez de compreenderem os impactos práticos das políticas propostas no seu todo.

Isso vai levar a uma representação política menos precisa e ao enfraquecimento do processo democrático, pois os eleitores, de forma geral, não estão a votar de maneira reflexiva e informada.

Portanto, é crucial promover uma emissão e uma publicação do programa de governo com total transparência, eficaz e capaz de incentivar a análise crítica das propostas políticas para combater a ignorância em relação aos programas de governo, o que permitirá que os eleitores tomem decisões mais informadas, legitimando as instituições democráticas, de forma acentuada, uma vez que estas dependem no fundo da sua aceitação e, no caso da Assembleia da República e do Presidente, da votação por parte dos portugueses.

É essencial que consigamos pensar por nós próprios e, dessa forma, conseguiremos tomar a decisão que nos beneficia tanto a nós como aos demais. Enquanto não formos capazes de o fazer ficaremos apenas em uníssono com aqueles que alegadamente partilham dos nossos valores, sem pensar criticamente

É essencial que para estas eleições pensemos por nós próprios, é essencial que nunca descuremos os valores tradicionais que regem o nosso país e as suas pessoas e orgulho que sentimos por ele, mas é também essencial nunca nos esquecermos que a vida e a dignidade da pessoa humana está muito antes de ideologias, convicções, tradicionalismos e patriotismos. Está muito antes de Constitucionalismos e muito acima do próprio Estado uma vez que este existe precisamente para preservar a nossa dignidade e para que possamos coexistir.

Diogo Silva (20 anos de idade)

Isto é que vai uma aflição e nervosinhos à flor da pele...

Augusto Bandeira
Opinião

Estratégias cruciais e algumas vergonhas na reta final da campanha. Sem dúvida isto tem sido uma quantidade de nervos à flor da pele para muita gente, as redes sociais nunca tanta propaganda política tiveram e, nunca mais vai ser igual, estas eleições têm um sabor diferente. São 4.616 candidatos a deputados, a paridade nem sempre é cumprida, mas na generalidade das listas dos partidos com assento parlamentar foram cumpridas.

O PAN e o BE são os que mais mulheres têm nas listas. Novidade é os partidos que apostaram nos independentes, são 448 independentes nas diversas listas, a AD "Aliança Democrática", apostou em alguns e foi muito pela qualidade, em todas as áreas, isto mostra a capacidade de negociar do líder e a confiança que transmite quem aderiu e do líder em relação aos independentes que convidou, isto é bom para os indecisos é uma forma de confiarem e votarem em alguém sem vícios e que ajude a melhorar Portugal.

O futuro do país vai ser decidido este domingo (dia 10). São muito importantes as escolhas que vão ser feitas. Portugal não pode continuar no caminho que tem vindo a fazer nos últimos anos, nada funciona, parou tudo, é incrível terem deixado chegar o país ao patamar de 40% da população a viver na miséria, alunos sem professores, hospitais que não funcionam, isto foi um descalabro e uma falta de gosto que não se pode aceitar, mas sabe-se lá o que vai acontecer, as pessoas têm memoria muito curta. Esqueceram-se que foi o antigo primeiro-ministro José Sócrates com o ministro Teixeira dos Santos que fizeram os cortes nos salários, nas pensões, aumentaram o IVA de 13 para 23 por cento etc. . Na campanha PNS nada, mas mesmo nada apresentou, só sabia mentir sobre o passado. Todo o mal que foi feito pelo PS, ele dizia que foram os outros, claro, como não tinha propostas tinha que dizer alguma coisa, foi um craque a comentar o que Montenegro apresentava ou dizia, preocupava-se muito com o que Montenegro dizia. Desculpem, mas uma mentira é uma mentira e não pode ser arquivada, espero que se lembrem das mentiras e das asneiras que como ministro fez, e foram tantas! Nos últimos dias eu já estava cheio de ouvir essa pessoa sem voz de líder dizer, "não queremos voltar ao passado", e ele até tem razão, ninguém quer, tinham um governo com maioria e terminou ao fim de 2 anos. Durante a campanha alguns parece que tinham engolido uma cassete, sem confiança neles próprios e sempre muito nervosos, pouca capacidade e preparação. Mas como eu disse e repito, tudo pode acontecer, e aqui vai-se ver a capacidade dos portugueses, não é só dizer precisamos de mudança, há que votar para a mudança, essa mudança é AD. Não podemos voltar ao que vinha dos últimos 8 anos, Deus nos livre dessa desgraça. Acho que o cidadão português tem mais inteligência que isso, mas tudo pode acontecer.

Também se viu uma campanha absurda e ridícula, tanta infantilidade, valia tudo para tentar chegar ao poder. Muita pouca-vergonha, mais parecia que andavam a brincar. O Ventura por exemplo, antes do café dizia uma coisa, depois trocava tudo, nada foi apresentado e o que tentou apresentar nada é credível e nunca será possível. Considero o partido do Ventura o saco do lixo, tudo serviu para aquele partido, qualquer um que batia à porta ele aceitava e continua a aceitar, Rui Rio agradeceu a ida de um militante do PSD para o Chega, foi um favor.

A única coisa que pode impedir a vitória alargada da AD é um Chega forte, se não fosse isso o PS levava a sua maior derrota de sempre, mas tudo pode acontecer. No voto antecipado, eu vi pessoas a votar na alternativa para a mudança, que de sempre votaram PS e desta vez disseram basta, queremos Portugal em primeiro lugar. Atos deste tipo podem ajudar a surpresas.

Durante a campanha notou-se PNS muito incomodado por haver tantos Ex líderes do PSD e do CDS a aparecerem a dar apoio ao Montenegro. Andava preocupado, falava do que não devia, porque percebia a força e união nos partidos e apoio ao futuro primeiro-ministro, mas tudo pode acontecer. Além de forte união também foi uma forma de mostrar que existe preocupação em todos eles pelo estado do país.

Que a sorte caia no melhor e esse melhor seja o líder da AD, em democracia tudo se deve aceitar. Domingo temos novo primeiro-ministro.

Bom fim de semana.

A generosidade dos emigrantes em prol dos Bombeiros

Daniel Bastos
Opinião

Um dos mais importantes pilares da proteção civil em Portugal, os Bombeiros desempenham um serviço fundamental em ações de socorro decorrentes de acidentes rodoviários, combate a incêndios, desastres naturais e industriais, emergência pré-hospitalar e transporte de doentes, assim como abastecimento de água às populações, socorros a náufragos, e inúmeras ações de prevenção e sensibilização junto das populações.

Exemplos de serviço de cidadania, às vezes sem o devido reconhecimento dos poderes políticos, as corporações de bombeiros em Portugal debatem-se constantemente com grandes dificuldades, resultantes da falta de meios financeiros, que em muitos casos entravam inclusive a prestação de serviços essenciais às populações.

Ao longo dos últimos anos, muitas destas dificuldades e entraves, agravados pelos contextos de debilidades económicas, têm sido mitigados e ultrapassados graças à generosidade de vários emigrantes portugueses, que um pouco por todo o território nacional são um apoio vital para o funcionamento de corporações e para a prossecução de relevantes serviços prestados pelos bombeiros às populações.

Um desses exemplos paradigmáticos encontra-se plasmado na generosidade do emigrante e empresário de sucesso Abílio Lourenço. Natural da freguesia da Boalhosa, concelho de Ponte de Lima, Abílio Lourenço emigrou para França no alvorecer da década de 1980, como muitos compatriotas na demanda de melhores condições de vida.

Como primeiras experiências profissionais no território gaulês, o emigrante limiano almejou trabalhar na colheita de uvas, na construção civil, em serviços de limpezas e na área da pintura. Dotado de grande capacidade de trabalho e visão, Abílio Lourenço criou em 1994 a empresa MEGAL, uma firma que conta com várias dezenas de funcionários, muitos deles de origem portuguesa, e que ao longo das últimas décadas se tem assumido como uma estrutura de referência no sector de mosaicos e ladrilhos cerâmicos na região de Paris.

Os rasgos empreendedores do emigrante limiano incitaram, nos tempos mais recentes, Abílio Lourenço a associar-se em França a uma empresa portuguesa que vende produtos de higiene e de limpeza. Assim, como a abrir, conjuntamente com três amigos, um restaurante que serve especialidades lusas em Ivry-sur-Seine, nos arredores de Paris, chamado "Cantinho do Lima".

Radicado há mais de quarenta anos em França, a mais numerosa das comunidades lusas na Europa e uma das principais comunidades estrangeiras estabelecidas no território gaulês, rondando um milhão de pessoas, o sucesso que o empresário alcançou ao longo dos últimos anos no mundo dos negócios, tem sido acompanhado de uma singular dimensão benemérita em prol do seu torrão natal.

O vincado sentimento bairrista e de apego às raízes, têm impelido no decurso dos últimos anos o emigrante limiano a prestar um apoio notável à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima. Uma centenária corporação que se constitui como uma peça estruturante no serviço prestado à população minhota do concelho de Ponte de Lima, a quem Abílio Lourenço já ofereceu uma ambulância, um carro de combate a fogos, desfibrilhadores e equipamentos de proteção individual para bombeiros.

O emigrante e empresário Abílio Lourenço no decurso da cerimónia de distinção, que lhe foi prestada em 2023, no âmbito do 136.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima. Créditos: DR

A insigne filantropia de Abílio Lourenço em prol dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima, impeliu no ano passado, no âmbito das comemorações do 136.º aniversário da associação limiana, a direção da instituição a distinguir o emigrante empreendedor como sócio honorário cuja figura passa a estar exposta no quartel da centenária corporação. A cerimónia de homenagem foi igualmente secundada pela Liga dos Bombeiros Portugueses, ou seja, a confederação das Associações e Corpos de Bombeiros voluntários ou profissionais no território nacional.

A generosidade do emigrante e empresário de sucesso Abílio Lourenço em prol da sua comunidade de origem encontra-se ainda espelhado no gesto de enorme altruísmo que teve na quadra natalícia transata para com o Hospital Conde de Bertiandos, em Ponte de Lima. Através da Liga dos Amigos do Hospital de Ponte de Lima (LAHPL), Abílio Lourenço ofereceu aos serviços hospitalares do Hospital Conde de Bertiandos, diversos equipamentos para conforto dos doentes e para apoio às intervenções dos profissionais.

Uma das figuras mais gradas da numerosa comunidade portuguesa em França, a benemerência e empreendedorismo de Abílio Lourenço, desígnio cívico reconhecido no ano passado com o prémio "Honra e Mérito" na Gala dos Portugueses de Valor promovida pela revista da diáspora Luso-press, inspira-nos a máxima do médico e escritor oitocentista Júlio Dinis: "Os afetos generosos estendem a sua generosidade aos sentimentos dos outros corações".

Pietá de colo vazio

> **Na curva da estrada há covas feitas no chão.**
> **E em todas florirão rosas duma nação.**
> Zeca Afonso, A morte saiu à rua

Aida Batista
Opinião

Estamos a 8 de março, Dia Internacional da Mulher, e, como tal, dia de homenagear todas as mulheres. Não as triunfadoras, mesmo que o tenham conseguido depois de uma árdua e esforçada luta, mas as mulheres anónimas, aquelas que nunca tiveram voz e sempre carregaram futuros de angústias por, a qualquer momento, terem de chorar a perda dos seus filhos.

Aquela que quero destacar este ano é a mulher e mãe - Lyudmila Navalnaya. O seu filho Alexei Navalny, ainda jovem, teve a coragem de enfrentar um regime ditatorial, que elimina qualquer opositor, das mais variadas e camufladas formas.

Navalny sabia o que o esperava desde a primeira hora em que decidiu despertar todas as consciências dos que tinham aprendido a resistir e a dizer NÃO!

Começou por ser envenenado a mando do carrasco mor do seu país, numa tentativa falhada de o calar, quando os hospitais alemães o conseguiram tratar, e o seu corpo travou e venceu esta primeira batalha. Casado e pai de dois filhos (uma rapariga e um rapaz) poderia ter optado por se manter fora do seu país, exilado num qualquer lugar, onde não lhe faltariam apoios para viver comodamente com a sua família. Mas não! Isso seria trair os seus ideais e o seu povo subjugado por um tirano.

Ele sabia que a sua luta encontrara já um eco clandestino no recato de muitos lares, apesar de todas as paredes terem ouvidos.

Despediu-se dos seus e, corajosamente, regressou ao país, acreditando, ingenuamente, que, devido à sua enorme visibilidade e apoios internacionais, estaria imune ao que depois aconteceu – julgamento, condenação e encarceramento. Bem no íntimo, sabia o que lhe estava reservado, porque no seu país só se pode falar a uma só voz, como quem lê uma partitura, sem que possa haver alguma nota dissonante.

Navalny era essa nota que, ao saltar da pauta, dava cabo da orquestra, numa desafinação que não o deixava passar despercebido. Perante isso, só havia uma solução: eliminá-la para que não pudesse destoar da harmonia musical do regime. Tê-lo numa cela em Moscovo não fora suficiente, havia que mandá-lo para mais longe – uma colónia penitenciária no Ártico, como quem despacha um criminoso para o degredo.

No dia 16 de fevereiro, fomos colhidos pela notícia, dada de forma assética, fria, gelada, como gelada era a natureza que o envolvia. Alexei Navalny morrera, depois de um passeio pelo pátio da prisão. "Sentiu-se mal" – declararam os noticiários. Não foi surpresa para o mundo, porque Navalny vivia, como a personagem de Gabriel García Márquez, com uma morte anunciada. Apenas não se sabia o dia!

A mãe Lyudmila implorou que lhe dessem o corpo do filho, para o receber após o calvário onde dera o último suspiro. Qual Pietá, esperou de colo vazio, mais de uma semana.

Na certidão de óbito: "causas naturais, e nós aceitamos a mentira como verdade, porque, na terra de Putin, morrer por levantar a voz é "causa natural."

O medo instala-se, ao ponto de nem as agências funerárias, sujeitas a chantagem, aceitarem transportar o corpo de um mártir. Exigiram a Lyudmila que fizesse uma cerimónia discreta, leia-se secreta, para que ninguém pudesse prestar homenagem ao seu ídolo político. Mas uma mãe, quando nada mais tem a perder, nunca verga por amor a um filho. Levou-o para a Igreja que ele, por vezes, frequentava – Igreja do Ícone da Mãe de Deus Acalma as Minhas Dores.

Cá fora, uma multidão corajosa veio à rua gritar palavras de ordem contra o assassino e a guerra na Ucrânia.

Muitas outras mães clamavam que lhes devolvessem os filhos entrincheirados na frente de batalha. As mesmas que, diariamente e sem medo, continuam a depositar flores no túmulo de Navalny, as únicas armas com que podem honrar a sua memória.

Credito: DR

LOCAL

Crédito: DR

Canadianos mortos no acidente de avião em Nashville identificados como casal de Ontário e 3 crianças

Um casal de Ontário e os seus três filhos foram identificados como as vítimas de um acidente mortal de avião em Nashville. A polícia de Nashville identificou o piloto como Victor Dotsenko, de 43 anos, de King Township, a norte de Toronto, numa publicação no X, antigo Twitter. A mulher de Dotsenko, Rimma, de 39 anos, e os seus três filhos, David, de 12 anos, Adam, de 10, e Emma, de 7, também morreram, segundo a polícia.

O presidente da Câmara de King Township, Steve Pellegrini, expressou as suas condolências aos amigos e familiares da família. "Esta é uma perda desoladora e devastadora para a nossa comunidade muito unida", disse ele no X.

Numa gravação de transmissões de rádio, ouve-se que o piloto disse aos controladores de tráfego aéreo que o seu motor se tinha desligado, e que tinha sobrevado o aeroporto John C. Tune e que tinha dado a volta para tentar aterrar. A pista estava livre no aeroporto, mas o piloto informou que o avião já tinha descido para 487 metros e que estava demasiado longe e não ia conseguir aterrar.

O ministério dos Assuntos Globais do Canadá informou que tem conhecimento da morte de cinco canadianos no Tennessee, mas não quis revelar quaisquer pormenores por motivos de privacidade. O Conselho de Segurança dos Transportes do Canadá disse que designou um representante para a investigação liderada pelos EUA.

CBC/MS

Toronto pretende contratar 100 trabalhadores para o seu serviço não policial de resposta a crises

Toronto está a tentar contratar mais trabalhadores de primeira linha para o seu mais recente serviço comunitário de resposta a situações de crise para pessoas com problemas de saúde mental.

A cidade organizou um evento de recrutamento na quarta-feira (6) para preencher cerca de 100 vagas para o serviço - o quarto serviço de resposta a emergências depois da polícia, dos paramédicos e dos bombeiros de Toronto - que a cidade planeia expandir até ao final do ano.

A Presidente da Câmara, Olivia Chow, disse a mais de 200 pessoas na Rotunda do Metro Hall que a cidade se orgulha do serviço e que este a teria ajudado a ela e à sua família quando era adolescente. O seu falecido pai tinha problemas de saúde mental e o serviço teria dado à sua família uma alternativa a chamar a polícia, disse ela. "Lembrem-se de que estão a oferecer uma tábua de salvação. Este é um serviço para si, para a sua cidade e para a sua comunidade", disse Chow

No seu sítio Web, a cidade afirma que o serviço fornece uma "resposta não policial, baseada na comunidade, centrada no cliente e informada sobre traumas para chamadas de crise de saúde mental e verificações de bem-estar".

No ano passado, o serviço recebeu cerca de 7.000 chamadas, 78% das quais transferidas do 911, segundo Chow.

Denise Andrea Campbell, directora executiva da divisão de desenvolvimento social, finanças e administração da cidade, disse que os funcionários estão entusiasmados com o facto de o serviço estar a expandir-se e de haver tantas pessoas interessadas em fazer parte dele.

A cidade está à procura de trabalhadores móveis de crise, 211 despachantes e pessoal administrativo, disse ela. Há lugares disponíveis em todas as cinco agências parceiras da cidade: Gerstein Crisis Centre, TAIBU Community Health Centre, Toronto branch of the Canadian Mental Health Association, 2-Spirited People of the 1st Nations e 211 Central. "Estamos à procura de uma variedade de pessoas: pessoas que possam ter experiência com problemas de saúde mental, por exemplo, experiência vivida, pessoas que possam ter apoiado alguém na navegação dos sistemas", disse ela. "Poderão ser pessoas com formação em serviço social ou noutra área de cuidados, como enfermeiros, técnicos de crise da comunidade, pessoas que estejam muito interessadas em apoiar e desanuviar situações e apoiar as pessoas nos seus momentos mais vulneráveis."

Campell disse que os parceiros da cidade começarão por entrevistar os candidatos aos lugares. A contratação será seguida de uma formação intensa, acrescentou. "Estamos a preparar todas as coisas, como rádios, veículos, uniformes, tudo isso, e depois poderemos lançar a nossa expansão por toda a cidade", disse.

CBC/MS

A festa dos 190 anos de Toronto

Toronto está prestes a fazer 190 anos e, para comemorar, a cidade está a organizar uma grande festa com fogo de artifício, espetáculos ao vivo, um mercado e muito mais, e a entrada é gratuita.

A Nathan Phillips Square está prestes a ser tomada pela festa de aniversário do ano (ou dos últimos quase dois séculos) para assinalar o aniversário histórico de Toronto este ano.

A 9 de março, das 15h00 às 22h00, o Celebrate Toronto reunirá os residentes de Toronto, os visitantes da cidade, os vendedores, os restaurantes e os artistas para uma noite de emoção que culminará com um espetáculo de fogo de artifício. Apresentado pela personalidade da televisão canadiana Rick Campinelli, o palco principal do festival contará com atuações da Canadian Armed Forces Regimen Band, da Queens Own Rifles Band and Bugles e da Pan Fantasy Steel Band.

Haverá também atuações do premiado cantor e compositor da nação Tataskweyak Cree, Sebastian Gaskin, e da banda local de indie-pop New Friends.

O Toronto Made Market ocupará mais de 6000 metros quadrados na praça, com mais de 100 vendedores locais e os seus produtos artesanais para explorar. Haverá também uma série de bancas de comida, bem como uma área de bar totalmente licenciada que serve cervejas artesanais locais e bebidas espirituosas para saborear.

BlogTO/MS

Credito: DR

Ninho de águia-careca encontrado em Toronto pela primeira vez na história, afirma a autoridade de conservação

Crédito: DR

Os residentes são avisados para não procurarem ou perturbarem o ninho, pois as águias podem abandonar os ovos.

Quando Jules McCusker se deparou com um ninho de águia careca perto da sua casa em Toronto, em dezembro, mal podia acreditar no que via.

"A primeira coisa que pensei foi que era impossível", disse McCusker. A razão do seu espanto, diz ele, é que não tinha ouvido falar da existência de um ninho de águia careca em Toronto no século passado.

Embora o avistamento de uma das icónicas aves de rapina na cidade seja, por si só, bastante raro, a Autoridade para a Conservação de Toronto e Região (TRCA) confirmou que este é o primeiro ninho de águia careca documentado em Toronto.

Os especialistas dizem que é um momento significativo, uma vez que as águias carecas só foram retiradas da lista de espécies em risco em Ontário no ano passado.

O número de águias-carecas na América do Norte atingiu o seu ponto mais baixo na década de 1960, quando restavam apenas algumas centenas de casais para nidificar, diz Michael Drescher, especialista em planeamento e conservação ambiental da Universidade de Waterloo. "Nessa altura, estavam à beira da extinção", acrescentou Drescher que afirma que o ressurgimento de casais de águias-carecas em todo o continente, agora estimados em dezenas de milhares, se deve em grande parte à proibição de certos contaminantes, incluindo o diclorodifeniltricloroetano (DDT), um inseticida outrora de uso generalizado que foi proibido na década de 1970.

CBC/MS

Health Canada clarifica

Plano nacional de cuidados dentários

O governo federal publicou informações atualizadas online sobre as pessoas elegíveis para o plano nacional de cuidados dentários do Canadá.

Os pormenores adicionais surgem depois de os idosos terem manifestado preocupações sobre se os seus planos de seguro dentário privados existentes os desqualificavam para o plano público. Um porta-voz do Ministério da Saúde do Canadá disse que as pessoas que adquiriram planos de seguro dentário privados por conta própria se qualificarão para o programa nacional - mas apenas depois de as suas apólices privadas existentes deixarem de estar em vigor.

As pessoas com acesso a cobertura dentária privada através do seu trabalho ou de organizações profissionais continuam a não ser elegíveis para o Canadian Dental Care Plan. São inelegíveis mesmo que tenham decidido cancelar o seu seguro privado, que não tenham apresentado um pedido de indemnização ou que tenham de pagar um prémio, diz o sítio Web.

Ottawa acrescentou agora uma exceção para os reformados que decidiram não se inscrever num seguro dentário privado oferecido especificamente através dos seus planos de pensões. Se tiverem optado por não aderir a esses planos dentários antes de 11 de dezembro de 2023, e não lhes for permitido voltar a aderir, podem beneficiar do programa nacional.

O Ministro da Saúde, Mark Holland, disse que o seu departamento analisou situações em que os reformados tinham optado por sair dos seus planos dentários de reforma antes de o programa nacional ter sido anunciado. "Isso colocou algumas pessoas no limbo, onde havia um ponto de interrogação sobre se iriam ou não ter a sua cobertura. Nós dissemos que não, isso é justo. Essa pessoa deve poder obter a cobertura", disse Holland durante um anúncio de financiamento em Iqaluit.

Prevê-se que o Canadian Dental Care Plan, no valor de 13 mil milhões de dólares, venha a cobrir cerca de nove milhões de canadianos com rendimentos baixos e médios que não têm seguro dentário privado.

CBC/MS

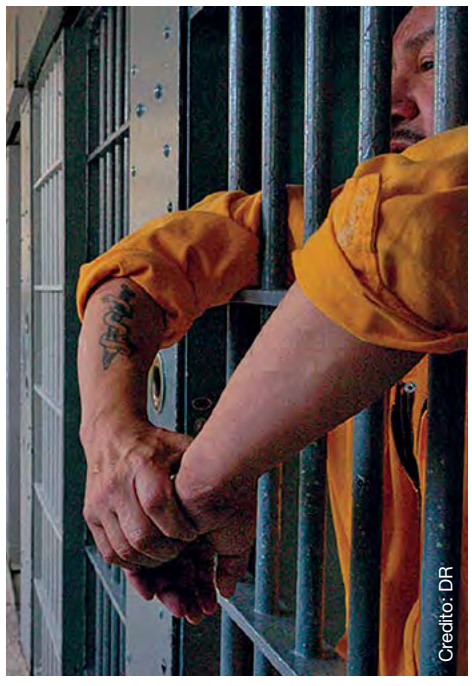
Dados revelam que as prisões do Ontário ultrapassam largamente a sua capacidade

Novos dados revelam que as prisões do Ontário registaram um aumento dramático do número de reclusos no último ano, com a maioria das instalações a ultrapassar a sua capacidade. A província afirma que 81 por cento dos reclusos detidos estão a aguardar julgamento e são presumivelmente inocentes.

Os dados foram obtidos através das leis de liberdade de informação e mostram o número médio de reclusos e a capacidade institucional das cadeias da província nos últimos 10 anos. Estas instituições albergam pessoas acusadas de um crime, por dia, mas que não foram libertadas sob fiança, bem como pessoas que cumprem penas de dois anos ou menos.

Os dados revelam que a maior parte das instituições do Ontário ultrapassou a sua capacidade em 2023. Em 30 de setembro de 2023, havia uma média de 8.889 pessoas nas prisões provinciais, muito acima da capacidade de 7.848 pessoas.

CBC/MS



6 mortos, incluindo 4 crianças, num tiroteio em massa em Ottawa

Seis pessoas - quatro crianças e dois adultos - foram mortas num tiroteio em massa numa moradia nos subúrbios de Barrhaven, na noite de quarta-feira (6), de acordo com o chefe da polícia de Ottawa.

As primeiras chamadas de emergência chegaram por volta das 22h50, direcionando as equipas de intervenção para Berrigan Drive, perto de Palmadeo Drive. Trata-se de uma zona residencial perto de duas escolas.

No local, os serviços de emergência encontraram seis cadáveres e uma pessoa ferida que foi levada para o hospital.

A identidade dos mortos ainda não foi confirmada, segundo a polícia, cujas investigações ainda estão em curso.

Um homem, que a polícia também ainda não identificou, foi detido no local, a cerca de 15 quilómetros a sul do centro de Otava.

O chefe da polícia Eric Stubbs disse que a força policial ainda não pode comentar sobre a relação, se houver, entre as vítimas e o suspeito. Disse ainda que "este é um caso trágico ... e terá um grande impacto na cidade de Ottawa, quanto mais na vizinhança imediata de Barrhaven. Por isso, obviamente, encorajamos toda a gente a procurar ajuda para se ajudar a ultrapassar este acontecimento traumático", disse Stubbs que classificou o incidente como um tiroteio em massa e disse que a cena era "horrível".

CBC/MS

COMUNIDADE

Credito: Enerson Silva

"The Portuguese Kids" apresentaram

"Portuguese Problems"

No domingo, 3 de março, o Revival Event Venue foi pequeno demais para albergar os "problemas portugueses", que chegaram a Toronto com o grupo de comédia The Portuguese Kids.

The Portuguese Kids apresentaram para os familiares, amigos e membros da comunicação social a série "Portuguese Problems", e juntos celebram o seu primeiro contrato televisivo com a RTP Internacional (RTPi), o serviço de televisão internacional da Rádio e Televisão de Portugal, a emissora pública portuguesa.

A série de comédia conta com seis episódios e exploram a dinâmica familiar, os confrontos culturais e a vida quotidiana de famílias imigrantes, através de momentos de risada alta, e dirigida pelo diretor, produtor e vencedor de dois Emmy, Dean Câmara. O elenco do "Portuguese Problems" conta com Brian Martins, Derrick DeMelo, Mike Rita, Vanessa Medeiros, Taylor Amarante, Chantell Arraial e Graça Pinhanços.

Será que as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo têm assim tantos problemas? Em jeito de brincadeira o comediante de Toronto, o luso-canadiano Mike Rita, um dos convidados da série, disse que sim: "nós herdamos os problemas dos nossos pais", continuando Mike disse que "conseguimos mostrar em todos os episódios não só as nossas histórias, mas também histórias e vivências de outros povos e culturas".

O diretor, produtor e vencedor de dois Emmy, Dean Câmara, também falou sobre a noite: "tendo pensado em um dia assumir o papel de diretor ou produtor ao longo da minha carreira, a única coisa de que eu tinha certeza era que, quando acontecesse, teria que ser um projeto em que eu acreditasse profundamente. Quando conheci os "Portuguese Kids", senti que tinha conhecido almas gémeas e juntos reconhecemos que se combinássemos os nossos talentos poderíamos criar algo que fosse realmente o primeiro desse tipo".

Com a casa lotada, muita animação, reencontros, celebração, música e muito alegria conversámos com alguns dos convidados. Ana Luísa Riquito, a Cônsul-Geral de Portugal em Toronto disse que: "viemos celebrar a mini-série dos famosos "The Portuguese Kids", que captaram muito bem a essência do que é crescer com duas identidades, entre duas histórias familiares, entre duas sociedades, transcender e superar isso e ser uno nessa diversidade". O cantor, compositor e produtor musical Tony Câmara, também veio prestigiar o momento "eu sou grande fã e amigo deste grupo e tinha que estar presente nesta noite especial". Os cantores e compositores Fernando e Bela da Banda The Manic Boys And Girls Club, confessaram serem admiradores da dupla de comediantes e desejaram boa sorte nesta nova aventura.

O grupo foi fundado pelos luso-americanos Brian Martins e Derrick DeMelo, conhecidos pelos seus retratos humorísticos onde mostram como cresceram, misturando a cultura portuguesa e a dos Estados Unidos da América. Brian Martins e Derrick DeMelo, percorrem a diáspora portuguesa há quase duas décadas com o nome "The Portuguese Kids". Brian Martins realçou a importância do apoio da portugalidade espalhada pelo mundo: "estamos juntos há muito tempo e tudo o que é feito por nós é um pouco de Portugal. Mesmo espalhados pelo mundo afora gostaria de lembrar a todos os portugueses a importância da união e das nossas culturas. Quero tirar este momento para agradecer o apoio dos nossos familiares e amigos, sem esquecer do apoio comunitário de todos vocês". No final da nossa conversa, Derrick DeMelo descreveu o grupo em 3 palavras "Étnico, engraçados e comoventes".

Durante as celebrações, os comediantes agradeceram a todos os patrocinadores incluindo a MDC Media Group na pessoa de Manuel DaCosta. Portuguese Problems tem estreia marcada para domingo, 18 de março, com novos episódios a sair semanalmente.

"The Portuguese Kids" é amor, cultura, saudades e Portugal bem pertinho de si.

Francisco Pegado/MS

Credito: Enerson Silva

Credito: Enerson Silva

Credito: Enerson Silva

Mensagem da Cônsul-Geral de Portugal em Toronto

"Car@s Compatriotas e Lusodescendentes,

É com grande alegria que assumo funções como Cônsul-Geral de Portugal em Toronto, para servir uma comunidade que tantas razões de orgulho tem dado ao nosso país.

A vossa capacidade de integração histórica e a vossa ética do trabalho sem falhas serão a minha fonte de inspiração ao longo dos próximos anos, para fazer mais e melhor. Com o sentido da responsabilidade que se impõe, assumo dois objetivos: prestar um serviço consular eficiente e valorizar a comunidade portuguesa.

No plano da modernização administrativa, conto prosseguir a digitalização dos nossos serviços, sem consentir que a desmaterialização afaste quem os procura. No plano comunitário, trabalharei com todas as associações e órgãos de comunicação social para promover a nossa identidade - cultural, linguística, gastronómica – mas também a nossa modernidade – económica, científica, tecnológica. Quero asseverar-vos que a minha equipa e eu estamos aqui para vos servir, trabalhando para vós e convosco.

Car@s Amig@s de Portugal e demais visitantes desta página: o Consulado-Geral também está aqui para vós. Todas as pessoas pertencentes às diversas comunidades que residem na nossa vasta área de jurisdição e que pretendam conhecer melhor o nosso país são bem-vindas. É um privilégio e uma honra estar aqui para vós!

Ana Luísa Riquito
Cônsul-Geral de Portugal

Credito: DR

PORTUGAL À VISTA
cultura | tradição | histórias | lugares
Citytv Saturdays 7:30 am to 9 am
Global DURHAM Sundays 10 am to 12 pm
CAMOESTV.com

Abrigo Centre
Inspire, Elevate and Empower Fundraising Dinner

O Abrigo Centre realizou um jantar de angariação de fundos intitulado "Inspire, Elevate and Empower Fundraising Dinner" no passado sábado, 2 de março, pela primeira vez no Pearson Convention Centre, em Brampton.

Credito: Enerson Silva

Os convidados, naquela noite, desfrutaram de um ambiente de apresentações musicais e criatividade dos pintores locais criando arte ao vivo.

Todos os fundos arrecadados irão beneficiar mais de 500 mulheres que recorrem ao Abrigo todos os anos pedindo ajuda quando sofrem violência e abuso no quadro do relacionamento conjugal. "A ideia é unir a celebração das mulheres e, ao mesmo tempo, recordar a todos a necessidade de apoio para o nosso centro para darmos continuidade ao nosso trabalho. Queremos também chamar a atenção para o papel de cada ator social no enfrentamento à violência contra a mulher no país", disse Lena Barreto, Presidente do Conselho de Administração.

O evento colocou o foco e os holofotes diretamente nas mulheres da nossa comunidade que inspiram, elevam e capacitam outras pessoas a fazerem a diferença e mostrar o que o Centro Abrigo faz.

Ana Bailão, participante do evento também falou sobre este momento: "eu tive o prazer de representar a área onde o Abrigo está situado e acompanhar de muito perto todo o trabalho desta agência. Estar aqui esta noite, significa apoiar toda a equipa do Abrigo, sem esquecer dos voluntários. Quero realçar que noites como estas e programas iguais aos do Abrigo são muito importantes para o bem da nossa sociedade". A reportagem do Milénio falou ainda com Darlene Rites que realçou: ''trabalho na Ferreira & Bettencourt como advogada e mediadora de direito de família. Temos uma relação profissional e de amizade com o Abrigo Centre e hoje trouxemos a nossa equipa para apoiar esta linda causa".

Ser voluntário ou voluntária em organizações sociais é muito mais do que um ato solidário e de amor ao próximo, é uma forma de exercer a cidadania na participação por um país com justiça social. Por este motivo Maria Emilia Da Costa juntou-se ao grupo de voluntários do Abrigo Centre: "juntei-me ao Abrigo porque eu sou contra qualquer tipo de violência contra mulher. Está Gala mostra o quão estamos engajados nesta luta".

A violência contra mulheres e raparigas continua a ser uma das violações dos direitos humanos mais prevalentes e generalizadas no mundo. Globalmente, estima-se que 736 milhões de mulheres — quase uma em cada três — foram sujeitas a violência física e/ou sexual por parceiro íntimo, violência sexual por não parceiro, ou ambas, pelo menos uma vez na vida.

Este flagelo intensificou-se em diferentes ambientes, incluindo no local de trabalho e nos espaços online, e foi agravado pelos efeitos pós-pandemia, pelos conflitos e pelas alterações climáticas.

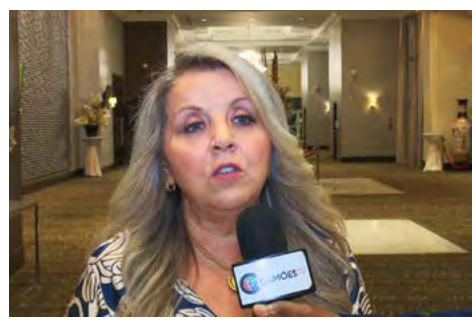
O Centro Abrigo tem a missão de desenvolver a capacidade comunitária no oeste de Toronto, ajudando indivíduos e famílias a atingirem todo o seu potencial. A visão é garantir que os seus esforços colaborativos resultem em indivíduos, famílias e comunidades socialmente integrados e capacitados.

Valeria Sales, Chefe de Equipa de Aconselhamento e Coordenador de Voluntariado do Centro, deixou-nos uma mensagem: "eu quero dizer que você não está sozinha... Caso precise de ajuda, o nosso Centro está de portas abertas para a ajudar em tudo que for possível. Por favor, ligue pra nós".

O Abrigo Centre começou com quatro funcionários a tempo inteiro, em 1990, como um recurso para mulheres e crianças que enfrentavam abusos na comunidade portuguesa. A agência logo se tornou uma instituição de caridade registada e em 1993 tornou-se membro da United Way Greater Toronto.

O Abrigo Centre encontra-se situado no 1645 Dufferin St, Toronto, ON M6H 3L9, e tem o seguinte número de telefone: 416 534 3434.

Francisco Pegado/MS


Lena Barreto. Créditos: Enerson Silva

Valéria Sales. Créditos: Enerson Silva

PORTUGAL

Sociedade JN

Observatório vai acompanhar erradicação da pobreza energética até 2050

No âmbito da estratégia nacional de combate à pobreza energética, foi criado um observatório nacional para que em 2050 esteja erradicada. Foi constituída uma equipa para zelar pelos direitos da população no acesso à energia e que se irá dedicar a construir medidas nessa linha.

A pobreza energética acontece quando o valor do consumo de energia representa uma grande porção das despesas gerais das famílias. Isto faz com que possuam menos rendimentos para outros bens necessários, como é exemplo a alimentação, habitação, entre outros.

Segundo o Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza, um outro organismo já existente para combater as desigualdades, muitas vezes os indivíduos que sofrem de pobreza energética reduzem significativamente o consumo de energia de forma a poupar. Note-se que a energia em questão é constituída pela luz, gás, combustível. Isto afeta tanto o bem-estar físico como a saúde mental.

Um vídeo divulgado pelo observatório refere ainda que este é um "fenómeno multidimensional" que pode atingir a nível doméstico, mas também de mobilidade e acessibilidade a transportes.

Para o efeito de responder a este problema foi criado um novo organismo - o Observatório Nacional da Pobreza Energética -, com vista ao combate à pobreza energética. No Diário da República foi já publicado um despacho com a resolução do Conselho de Ministros que aprovou a medida.

No despacho é possível verificar a intenção de erradicação da pobreza energética até ao ano de 2050, "protegendo os consumidores vulneráveis e integrando-os de forma ativa na transição energética e climática, que se pretende justa, democrática e coesa".

O novo observatório em questão surge com o objetivo de acompanhar o percurso da transição energética em Portugal e estar a par dos resultados da missão de redução de pobreza energética, eventualmente até deixar de existir.

Os dados já conhecidos nesta matéria, divulgados pelo Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza, revelam que 16,4% dos portugueses tinha dificuldades em manter a sua casa à temperatura desejada, registando-se um aumento de 1,8 pontos percentuais no atraso de pagamento dos serviços em questão (5,3%).

A estratégia nacional definida passa ainda por "promover a sustentabilidade energética e ambiental na habitação, garantir o acesso universal a serviços energéticos essenciais, fomentar a ação territorial integrada e promover o conhecimento informado e a atuação".

Nas ações previstas estão políticas públicas de erradicação da pobreza energética, assim como a articulação de várias áreas nesse sentido, e através do INE e dos seus dados ter um melhor conhecimento da situação atual e trabalhar para melhorar os números, entre outras medidas.

Já são conhecidos os membros que vão integrar este observatório, ficando como coordenador da estratégia de combate Manuel Carlos Ferreira Casquiço, atual diretor de Indústria e Transição Energética da Agência para a Energia (ADENE). Os restantes membros fazem parte da Direção-Geral de Energia e Geologia e da ADENE.

JN/MS

Reivindicações JN

Pescadores pedem que novo Governo se lembre do portinho de Vila Praia de Âncora

A associação de pescadores de Vila Praia de Âncora apela ao Governo que for eleito no próximo domingo que concretize, finalmente, a obra de reconfiguração do portinho local, cuja maquete foi apresentada publicamente. A intervenção, há muito reclamada pela comunidade piscatória devido ao assoreamento contínuo do porto e falta de segurança daí resultante, já cumpriu as fases de estudo e definição de uma solução, tendo chegado agora à etapa de ser garantido o financiamento para avançar.

O início da sua execução está aprazado para 2026 e estima-se que possa custar "entre 20 e 30 milhões de euros", segundo adiantou a subdiretora-geral da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), Isabel Ventura, no ato de apresentação da maquete. A mesma responsável afirmou ainda que, nos últimos dois anos (2022 e 2023) foram gastos "cerca de meio milhão de euros" em operações de dragagem do porto de mar de Vila Praia de Âncora, para que este se possa manter funcional. E que no futuro com a construção de "um ante-porto de proteção", que irá "redirecionar as águas", deixarão de se acumular sedimentos na entrada do atual porto, tornando-o seguro para o movimento das embarcações de pesca. Isabel Ventura entende que, após a obra, o portinho de Vila Praia de Âncora poderá "concorrer" com outros portos do Norte de Portugal e da Galiza.

"Este é um projeto da nossa comunidade e não pode recuar uma vírgula, não pode recuar uma palavra. Estamos há dez anos a lutar por isto, já passamos por quatro governos e já tivemos o projeto e a construção nas nossas mãos, e quando íamos começar, tivermos de recomeçar da estaca zero", defendeu, na sessão, Carlos Sampaio, um dos responsáveis da associação de pescadores de Vila Praia de Âncora. Em declarações aos jornalistas, admitiu haver algum receio no seio da comunidade piscatória que a obra possa não se concretizar. "Tive a oportunidade de estar com os cabeças de lista por Viana do Castelo e passei-lhes o meu medo e fiz um apelo para que, seja qual for a força política que a partir de dia 10 nos vai governar, não faça o que nos fizeram durante dez anos. Sabemos como é a política, é só mudar uma virgula e um parágrafo, e começamos do zero", disse.

JN/MS

PS JN

As mulheres não são "um acessório" nem uma "nota de rodapé" para o PS, diz Pedro Nuno

Depois de, na véspera, ter disputado o eleitorado feminino com a AD, o líder do PS regressou ao tema. Pedro Nuno Santos afirmou que, no PS, ninguém fala desta questão "de cor" nem "só porque um assessor nos disse para falar". Como já tinha feito antes, apelou ao voto da maioria que "tem memória, mas não tem voz". "As mulheres não são uma nota de rodapé nos discursos do PS", afirmou Pedro Nuno Santos, num almoço-comício no Marco de Canaveses. "Não são um acessório para as campanhas, são o centro", prosseguiu, ouvindo palmas e incentivos - sobretudo de apoiantes femininas.

O socialista disse estar convencido de que "não há uma única mulher em Portugal que queira andar para trás". Incentivado, acrescentou: "Ainda hoje, em 2024, as mulheres trabalham a dobrar, em casa e fora de casa". Continuavam a ser as mulheres que aplaudiam com mais vigor. Respondendo ao líder da AD, Luís Montenegro - que, na quarta-feira (6), garantira que as preocupações das mulheres serão prioritárias num seu eventual Governo, Pedro Nuno atirou: "Nós não falamos de cor porque um assessor nos disse para falar. Nós sentimos".

JN/MS

Mau tempo JN

Neve encerra estradas no maciço da serra da Estrela

As estradas do maciço central da serra da Estrela estiveram esta quinta-feira (7) encerradas ao trânsito devido à queda de neve, disse à agência Lusa fonte da Proteção Civil.

Segundo o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil das Beiras e Serra da Estrela, com sede na Guarda, a circulação foi interrompida em quatro troços. Pelas 2.30 horas foram encerrados os troços 11 (Piornos-Torre), 12 (Torre - Torre) e 13 (Torre - Lagoa Comprida), e às 5 horas foi encerrado o troço 9, que liga Piornos a Manteigas, e ainda o 1 e o 2, que ligam Portela de Arão a Lagoa Comprida e Lagoa Comprida - Sabugueiro, respetivamente.

As previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) apontam para queda de neve significativa nas terras altas do Norte e Centro até domingo. Os distritos de Guarda e Castelo Branco estarão sob aviso laranja entre as 3 horas de sexta-feira e as 12 horas de sábado devido à queda de neve.

JN/MS

AD JN

Cavaco Silva e Ferreira Leite juntam-se à campanha na AD no último dia

O antigo presidente da República Aníbal Cavaco Silva vai juntar-se nesta sexta-feira (8) à campanha da Aliança Democrática (AD), sem revelar em que ponto da agenda marcará presença. A mesma fonte da AD indicou que a antiga líder social-democrata Manuela Ferreira Leite também estará na sexta-feira (8) na campanha, no almoço alusivo ao Dia da Mulher, que contará, ainda, com a participação da ex-ministra Leonor Beleza.

O presidente do PSD foi questionado se Cavaco Silva, que tem estado ao lado de Luís Montenegro em várias ocasiões, irá participar na campanha oficial para as legislativas antecipadas de domingo, que termina na sexta-feira. "Vou responder-lhe com algum humor dizendo o seguinte: estou muito orgulhoso de ter tido o meu partido inteiro comigo", disse, reiterando perante a insistência do jornalista que "já disse tudo".

Já participaram na campanha da AD no período oficial seis antigos líderes: Pedro Passos Coelho, Durão Barroso, Luís Filipe Menezes, Marques Mendes, Pedro Santana Lopes e Rui Rio.

Nesta sexta-feira, a AD tem na agenda, totalmente dedicada ao concelho de Lisboa, uma arruada na Avenida da Igreja, um almoço alusivo ao Dia da Mulher, um comício no Campo Pequeno e uma festa da juventude, no Capitólio, tendo sido cancelada a arruada no Chiado, devido às previsões de mau tempo.

JN/MS

Droga JN

27 cilindros metálicos escondiam 45 quilos de cocaína

Dois homens, de 51 e 64 anos, foram detidos na Grande Lisboa pela Polícia Judiciária (PJ) por suspeitas de integrarem um grupo criminoso organizado que se dedicava à introdução no continente europeu de elevadas quantidades de cocaína com origem na América Latina. A operação foi articulada com a Guardia Civil.

Durante a investigação da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes da PJ, iniciada na sequência de uma entrega controlada acordada com as autoridades espanholas e desenvolvida no quadro de um inquérito dirigido pelo DCIAP, foram realizadas diligências que permitiram apreender cerca de 45 quilos de cocaína.

Segundo a PJ, o produto em causa encontrava-se misturado com um pó de cor preta, acondicionado no interior de 27 cilindros metálicos, habitualmente usados em sistemas de purificação de águas residuais. "Os cilindros, importados da Colômbia e com destino a uma empresa portuguesa usada pelo grupo criminoso de que os detidos eram presumivelmente integrantes, haviam chegado ao Aeroporto de Madrid/Barajas, em Espanha, há cerca de duas semanas, tendo seguido depois para Portugal por via terrestre sob vigilância da Guardia Civil e da Polícia Judiciária", informou aquele órgão de polícia criminal, em comunicado.

No quadro da operação "Filtro", como foi denominada, foram ainda realizadas várias buscas domiciliárias e não domiciliárias, tendo sido possível apreender documentos e objetos, destacando-se equipamento que iria ser utilizado na montagem de um laboratório para extração da cocaína (cloridrato) do pó onde vinha misturada.

Aos detidos foi-lhes aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

JN/MS

MUNDO

Credito: DR

Guerra JN

EUA garantem que negociações de paz não foram rompidas

O embaixador dos EUA em Israel, Jack Lew, garantiu esta quinta-feira (7) que as negociações sobre uma trégua em Gaza não foram quebradas quando a delegação do Hamas deixou o Cairo, onde as discussões decorriam desde domingo. "Ainda não há acordo. Todos olham para o Ramadão, que se aproxima. Não posso dizer que (as negociações) serão bem-sucedidas, mas ainda não podemos dizer que foram quebradas", assegurou Lew durante uma conferência de imprensa em Telavive, acrescentando que "as divergências estão a desaparecer".

Um alto responsável do Hamas anunciou que a delegação do movimento islamita palestiniano vai deixar o Cairo, onde chegou no domingo, para discussões com vista a uma trégua, enquanto as respostas iniciais de Israel "não cumprem os requisitos mínimos" formulados pelo Hamas.

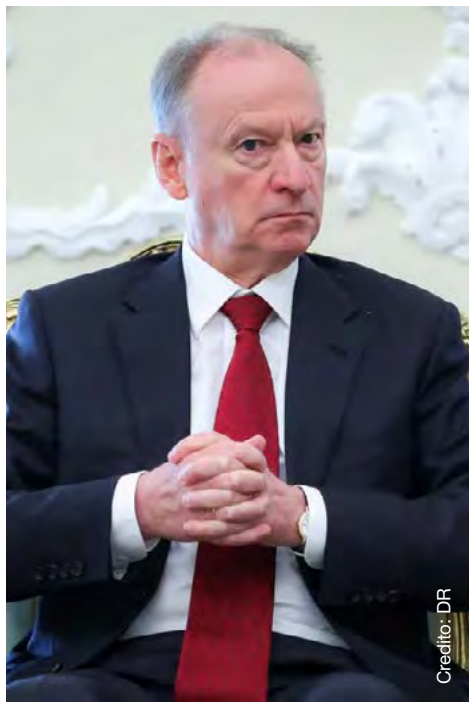
Perante a catástrofe humanitária e o elevado número de vítimas entre a população civil, os Estados Unidos, o Qatar e o Egito tentam chegar a um acordo sobre uma pausa nos combates antes do Ramadão, que começa no início da próxima semana.

A guerra na Faixa de Gaza foi desencadeada em 7 de outubro por um ataque sem precedentes levado a cabo por comandos do Hamas infiltrados a partir da Faixa de Gaza, no sul de Israel, que custou a vida a pelo menos 1160 pessoas, a maioria delas civis. Em retaliação ao ataque do Hamas, Israel lançou uma operação militar que até agora matou 30.800 pessoas em Gaza, a maioria civis, segundo o Ministério da Saúde do Hamas.

JN/MS

Tropas na Ucrânia JN

Rússia avisa que manobras da NATO são "simulacro de confronto"


Credito: DR

O secretário do Conselho de Segurança russo, Nikolai Patrushev, avisou, esta quinta-feira (7), que as manobras militares realizadas recentemente pelos países membros da NATO parecem ser uma "simulação de confronto armado" com Moscovo.

As manobras, realizadas sob o nome de Resposta Nórdica 2024, decorrem na Noruega, Suécia e Finlândia, e contam com a participação de cerca de 20 mil militares de 13 países da Aliança Atlântica, prolongando-se até 14 de março.

Para Patrushev, estas manobras militares representam atividades "desestabilizadoras" que levam a um "aumento da tensão". "Um importante instrumento de influência de Washington sobre outros estados é o agressivo bloco da NATO, que se aproximou muito das fronteiras ocidentais da Rússia. Ao longo dos seus 75 anos de existência, a NATO, como alegado garante da paz e da democracia, desencadeou mais de uma centena de guerras e conflitos militares em todo o mundo e está a preparar-se para o próximo", denunciou o secretário do Conselho de Segurança russo. "Há planos para expandir ainda mais a presença da NATO na região Ásia-Pacífico e no Ártico", acrescentou Patrushev, lembrando que o Ocidente está "envolvido no conflito ucraniano, fornecendo ajuda militar e técnica a Kiev". Patrushev disse ainda que devido ao fracasso da "muito divulgada contraofensiva ucraniana e às ações bem-sucedidas das Forças Armadas russas, o presidente francês, (Emmanuel) Macron, não descartou a possibilidade de enviar contingentes militares da OTAN para a Ucrânia".

O secretário russo alertou para as consequências desta estratégia por parte do Ocicente. "O presidente da Rússia, na sua mensagem à Assembleia Federal, recordou o destino daqueles que enviaram os seus contingentes para a Rússia no passado e avisou que as consequências para os potenciais intervencionistas serão muito mais trágicas do que no passado", concluiu Patrushev.

JN/MS

UE JN

BCE volta a manter taxas de juro inalteradas

O Banco Central Europeu (BCE) anunciou, esta quinta-feira (7), que deixou as taxas de juro inalteradas, o que acontece pela quarta vez consecutiva desde outubro de 2023. "O Conselho do Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter as três taxas de juro diretoras do BCE inalteradas", informou a instituição, após a reunião.

A taxa de depósitos permanece em 4%, o nível mais alto registado desde o lançamento da moeda única em 1999, enquanto a principal taxa de juro de refinanciamento fica em 4,5% e a taxa aplicável à facilidade permanente de cedência de liquidez permanece em 4,75%.

JN/MS

Morreram 103 jornalistas em cinco meses de guerra em Gaza

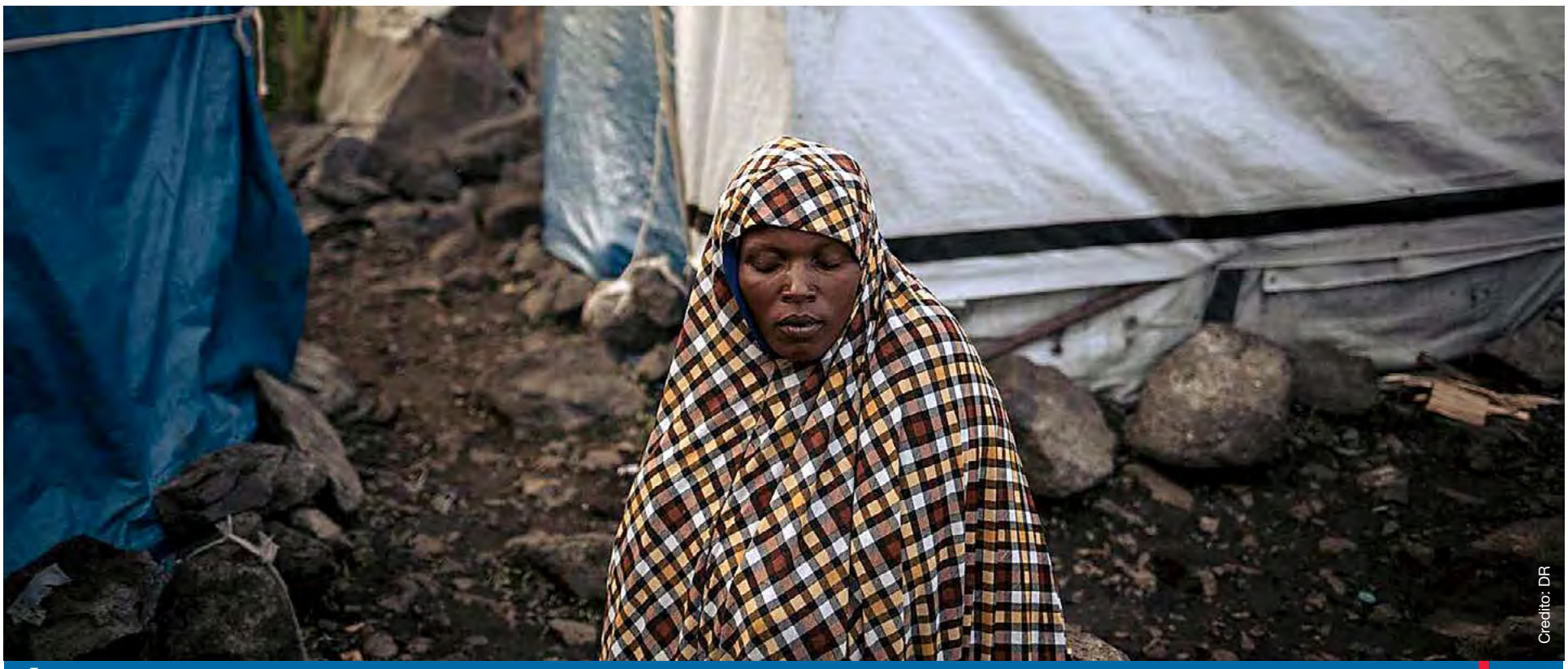
Pelo menos 103 jornalistas foram mortos em Gaza desde o início da guerra há cinco meses, incluindo 22 enquanto trabalhavam, segundo a organização Repórteres sem Fronteiras (RSF), que insiste na necessidade de proteger estes profissionais. "Estes 103 jornalistas não são números, são 103 vozes silenciadas por Israel, 103 testemunhas a menos da catástrofe que se desenrola na Palestina, 103 vidas extintas", declarou o secretário-geral da RSF, Christophe Deloire, num comunicado divulgado hoje, quando se cumprem cinco meses desde o início do conflito na Faixa de Gaza. Para Deloire, estes números mostram que "nenhum jornalista em Gaza está a salvo e o massacre não parou". O responsável reiterou o apelo "urgente" da sua organização para a proteção dos jornalistas em Gaza.

Os 103 jornalistas palestinianos mortos em Gaza (91 homens e 12 mulheres) fazem parte das vítimas da guerra. Quase 80% deles foram mortos entre 07 de outubro e 31 de dezembro (24 em outubro, 28 em novembro e 26 em dezembro). Houve 11 mortos em janeiro e 11 em fevereiro.

A RSF sublinhou que dos 22 mortos em serviço, muitos estavam claramente identificados como jornalistas. A organização já denunciou por duas vezes ao Tribunal Penal Internacional os "crimes" contra jornalistas cometidos por Israel nos territórios palestinianos

JN/MS

Credito: DR


Credito: DR

África JN

Mulheres e crianças enfrentam violência sexual e mutilação em massa na RDCongo

A Organização Não-Governamental (ONG) Save the Children alertou para o facto de mulheres e crianças serem vítimas de violência sexual e mutilação em massa na República Democrática do Congo (RDCongo).

A ONG indicou que estas vítimas, que fogem da violência mortal no leste da RDCongo, relataram ter sobrevivido a "ataques sexuais horríveis e mutilação genital por homens armados, usando galhos de árvores, armas e facas". O terror é constatado, ainda, por psicólogos, que trabalham com os parceiros locais de Save the Children, em campos de deslocados em Kivu do Norte. Estes profissionais documentaram eventos em massa de violência sexual contra crianças de apenas 9 anos.

A Save the Children esclareceu que "as equipas estão a tratar os sobreviventes quase todos os dias, que enfrentam gravidezes indesejadas, complicações de saúde, estigma e pensamentos suicidas". Segundo a ONG, a maioria dos casos de violência sexual no Kivu do Norte ocorre quando os sobreviventes estão a fugir da escalada dos combates entre o exército da RDCongo, o M23 e muitos outros grupos armados, que forçaram mais de 250 mil pessoas, incluindo cerca de 130 mil crianças, a abandonar as suas casas.

No mês passado, duas instalações de saúde apoiadas pela Save the Children no Kivu do Norte foram saqueadas. Ambas as instalações ajudam a prestar cuidados médicos desesperadamente necessários aos sobreviventes de violência sexual e baseada no género, informou a ONG, em comunicado.

A atual onda de violência segue-se a um ano tumultuoso de intensos surtos de conflito no Kivu do Norte em 2023, quando a intensificação dos combates no leste do país deslocou mais de um milhão de pessoas, incluindo pelo menos 500 mil crianças.

A Save the Children documentou mais de 800 casos de violência sexual baseada no género nas três províncias afetadas pelo conflito (Ituri, Kivu do Norte e Kivu do Sul) e alerta que "é provável que estas estatísticas sejam uma subestimação significativa do verdadeiro número de casos, uma vez que a violência sexual é frequentemente alvo de subnotificação devido ao estigma e ao medo". Por último, a ONG esclareceu que, em muitos conflitos, a violência sexual continua a ser usada como arma de guerra para aterrorizar mulheres e crianças. A Save the Children apela, por isso, ao fim imediato da impunidade da violência sexual contra as crianças, reforçando as leis e fazendo-as cumprir, responsabilizando os autores.

A organização Human Rights Watch instou, também hoje, o Presidente da RDCongo, Félix Tshisekedi, a "garantir que os direitos humanos estejam no centro das políticas no seu segundo mandato", alertando para a insegurança crescente que o país está a viver.

JN/MS

Droga JN

Tráfico de droga na UE atinge "extrema violência" e corrupção facilita negócio

Credito: DR

A corrupção está a facilitar o tráfico de droga na União Europeia e a minar o Estado de Direito, segundo um relatório divulgado esta quinta-feira, que alerta que a "extrema violência" ligada ao negócio pressiona comunidades locais e a sociedade.

Esta é a principal conclusão de um relatório conjunto do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA, na sigla em inglês) e da EUROPOL (agência da União Europeia para a cooperação policial) divulgado em Haia, com o título "Drug Markets: Key Insights for Policy and Practice" (Mercados de Drogas: Principais contribuições para Políticas e Práticas). O documento estima que o mercado retalhista de droga da União Europeia (UE) valha mais de 30 mil milhões de euros anualmente, o que o torna uma importante fonte de rendimento para o crime organizado.

A Europa ocupa uma posição central no fornecimento e no tráfico de drogas, como evidenciado pela produção em grande escala de canábis e drogas sintéticas na UE e pelos enormes volumes de cocaína que chegam da América Latina, refere o documento conjunto da EUROPOL e da agência europeia da droga, sediada em Lisboa. Estes investigadores afirmam, na conclusão do documento, que "o mercado de droga da UE também se cruza com outras áreas de criminalidade, como o tráfico de armas de fogo e o branqueamento de capitais". "Alguns Estados-membros da UE registam atualmente níveis sem precedentes de violência relacionada com o mercado da droga, incluindo assassínios, tortura, raptos e intimidação", afirmam, acrescentando que estas situações ocorrem "frequentemente entre redes criminosas, embora pessoas inocentes também sejam vítimas, aumentando a perceção de insegurança pública". O estudo sublinha que a corrupção é também "uma ameaça importante na UE", uma vez que as redes criminosas dependem dela em todos os níveis do mercado da droga para facilitar as suas atividades e mitigar os riscos".

Na opinião dos especialistas das duas agências, "a corrupção tem um efeito corrosivo no tecido da sociedade, comprometendo a governação, a segurança e o Estado de Direito".

JN/MS

AUTONOMIAS

Credito: DR

Jardim apoia candidatura de Manuel António Correia ao PSD/Madeira

O ex-líder do PSD/Madeira e do Governo Regional Alberto João Jardim declarou publicamente o apoio à candidatura de Manuel António Correia, que concorre contra Miguel Albuquerque, à liderança regional do partido. Na sua conta oficial na rede social X (antigo Twitter), Jardim escreve que subscreveu o projeto de Manuel António Correia - que foi considerado um dos seus 'delfins' - "pela unidade e por um futuro de unidade" da estrutura social-democrata madeirense.

O ex-dirigente do PSD/Madeira realça a "coragem autonomista e a militância social-democrata do doutor Manuel António Correia ao candidatar-se à liderança do PSD/Madeira, apesar de o partido estar minado e controlado, por dentro, por interesses pessoais".

Manuel António Correia, que foi secretário do Ambiente e Recursos Naturais nos governos regionais liderados por Jardim, formalizou na quinta-feira a candidatura às eleições diretas internas, marcadas para 21 de março. Em 2014, Manuel António Correia, então secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais no executivo chefiado por Alberto João Jardim, disputou a liderança do PSD/Madeira precisamente com Miguel Albuquerque, mas perdeu a corrida na segunda volta, obtendo 37% dos votos, contra 63% do adversário.

Depois de ter sido constituído arguido no processo que investiga suspeitas de corrupção na Madeira, Miguel Albuquerque demitiu-se do cargo de presidente do Governo Regional e a sua exoneração levou à queda do executivo, de coligação PSD/CDS-PP, com o apoio parlamentar do PAN, que está agora em gestão.

Em 21 de fevereiro, o Conselho Regional do PSD/Madeira indicou que as eleições diretas vão realizar-se em 21 de março e o congresso regional em 20 e 21 de abril.

NM/MS

Albuquerque não tenciona demitir-se da presidência da Mesa do Congresso

O presidente demissionário do Governo da Madeira e líder da estrutura regional do PSD, Miguel Albuquerque, afirmou hoje que não tenciona abandonar a presidência da Mesa do Congresso Nacional do partido e negou haver pressões para que saia. "Eu forçado a sair não sou. Quando eu quiser me ir embora, peço a demissão", disse, assegurando que "neste momento" não está "a pensar nisso" e recordando ter sido eleito "em congresso".

Albuquerque demitiu-se do cargo de presidente do Governo Regional depois de ser sido constituído arguido num processo sobre suspeitas de corrupção na Madeira, que levou à queda do seu executivo de coligação PSD/CDS-PP, com o apoio parlamentar do PAN.

A crise política forçou a estrutura regional do PSD a agendar eleições internas para 21 de março, sendo que Miguel Albuquerque é novamente candidato ao cargo que ocupa desde 2014.

Hoje, Miguel Albuquerque reiterou que não precisa do apoio do partido a nível nacional para tomar decisões, porque o PSD/Madeira tem autonomia.

Sobre a lista adversária, que reúne vários elementos da Juventude Social-Democrata, disse que "os militantes da JSD são livres para votar onde quiserem", salientando que "ninguém pode monopolizar nenhuma estrutura". Por outro lado, recusou-se a comentar o facto de Sara Madruga da Costa, deputada na Assembleia da República, constar entre os apoiantes de Manuel António Correia, mas considerou que já nada o surpreende. "Há sempre uma frase bíblica que eu costumo citar na política: sempre que sentires umas pedras nas costas, lembra-te sempre das últimas pessoas a quem fizeste o bem", disse.

NM/MS

Credito: DR

PORQUE APETECE FALAR COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL,
PORQUE QUEREMOS SABER DAQUILO QUE É NOSSO E CONHECER QUEM SOMOS.
POR TUDO ISTO E MUITO MAIS, CRIÁMOS ESTE ESPAÇO. SÓ MESMO AQUI P'RA NÓS.

aqui p'ra nós

OUÇA EM CAMOESRADIO.COM
OU FAÇA O DOWNLOAD DA APLICAÇÃO

CAMOESRADIO.COM

com Madalena Balça

Bolieiro diz que fará tudo para "dar corpo às ambições dos açorianos"

Credito: DR

O presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, garantiu na Assembleia Legislativa da região que o seu executivo, hoje empossado, fará tudo para "dar corpo às ambições dos açorianos" e continuará a servir "as pessoas e não as coisas".

"Tudo faremos para dar corpo às ambições dos açorianos. Reitero o nosso firme propósito de trabalharmos a favor de uma sociedade açoriana mais justa, mais bem preparada para enfrentar os desafios do futuro, uma sociedade coesa, estável e onde prevaleça a igualdade de oportunidades", declarou Bolieiro. O social-democrata falava na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade da Horta, na ilha do Faial, minutos depois de tomar posse como presidente do XIV Governo Regional.

No seu discurso, referiu que o novo Governo Regional "está comprometido com o trabalho necessário", de modo a haver condições para prosseguir com "uma governação consistente, com uma visão reformista, dando, assim, continuidade à via alternativa de governação não socialista" que lidera desde novembro de 2020.

" Estamos e vamos continuar a cumprir a escolha dos açorianos. Apresentámo-nos aos nossos concidadãos com orgulho nas realizações da governação que lideramos nestes últimos três anos, assegurando a consistência, a continuidade e a estabilidade da governação dos Açores, que são pressupostos dos bons resultados que queremos continuar a entregar aos açorianos", assumiu.

Bolieiro, que venceu as eleições regionais de 04 de fevereiro, sem maioria absoluta, garantiu que a sua gestão tem como prioridade as pessoas.

Segundo o social-democrata, a economia e a sustentabilidade da "casa comum" importam porque são um instrumento da estratégia de investimento e do desenvolvimento do arquipélago.

Com a entrada em funções, o novo executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM tem 10 dias para entregar o Programa do Governo, o documento que contém as principais orientações políticas e as medidas a propor para toda a legislatura.

NM/MS

Arranca rastreio de bactéria na origem de 80% de cancros gástricos nos Açores

As farmácias da ilha Terceira, nos Açores, iniciaram um rastreio gratuito à bactéria Helicobacter pylori, que está na origem de cerca de 80% dos cancros gástricos, segundo o presidente do Centro de Oncologia dos Açores (COA), João Macedo. "Há estudos que demonstram que cerca de 80% dos cancros gástricos têm origem nesta bactéria, além de outras patologias e neoplasias, com uma percentagem na ordem dos 40 a 50%. É um fator de risco oncológico comprovado pela Organização Mundial de Saúde (OMS)", afirmou João Macedo, em declarações aos jornalistas, à margem do lançamento do programa de prevenção do cancro gástrico.

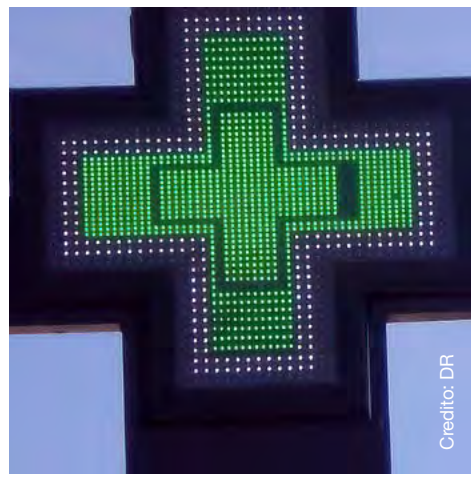
A iniciativa partiu do grupo de trabalho de prevenção do National Cancer Hub, criado em junho de 2022, que integra profissionais de saúde, representantes de associações de doentes e investigadores, em representação de instituições como o IPO de Coimbra, o COA, a Associação Nacional de Farmácias, a Associação de Farmácias de Portugal, o Ipatimup, a Universidade Fernando Pessoa e a Europacolon Portugal, entre outras.

Até julho/agosto o rastreio deste projeto-piloto estará disponível, de forma gratuita, em praticamente todas as farmácias da ilha Terceira.

Estima-se que 65 a 80% da população portuguesa tenha a bactéria Helicobacter pylori no estômago. "Muita gente terá esta bactéria mesmo sem saber e numa percentagem de pessoas ela poderá desenvolver-se futuramente como um dos fatores de risco para cancro do estômago", alertou o presidente do COA. João Macedo disse acreditar que o rastreio "terá uma boa adesão", alegando que, no primeiro dia, algumas farmácias já perguntaram se era possível reforçar o número de kits.

Segundo o presidente do COA, os Açores têm uma incidência deste tipo de cancro "superior à média nacional", com 50 a 55 casos por ano, em média, e uma elevada taxa de mortalidade (entre 30 a 40 casos).

NM/MS

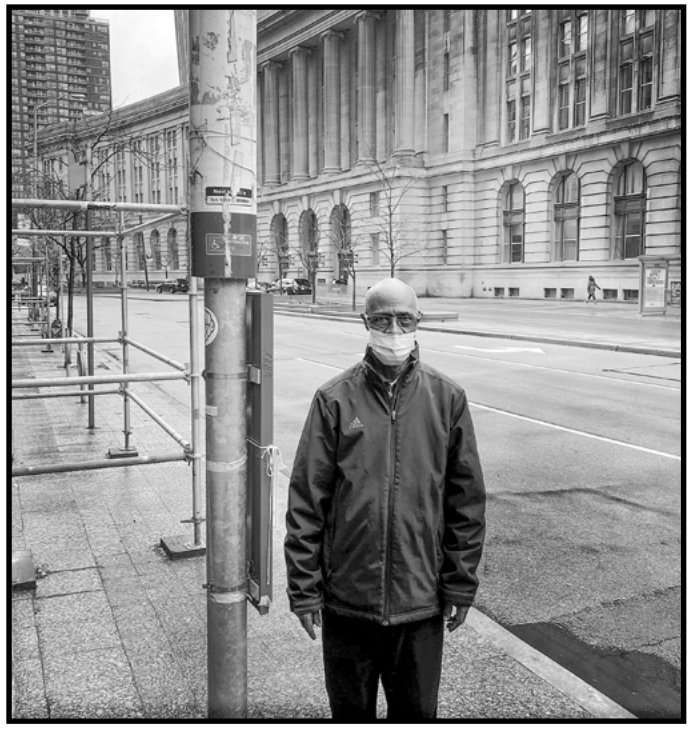

Credito: DR

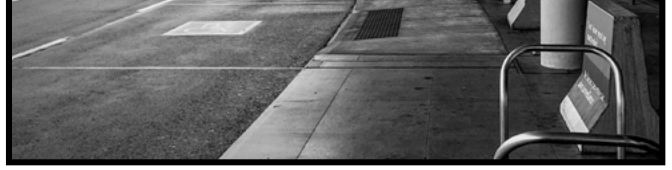
retratos da covid

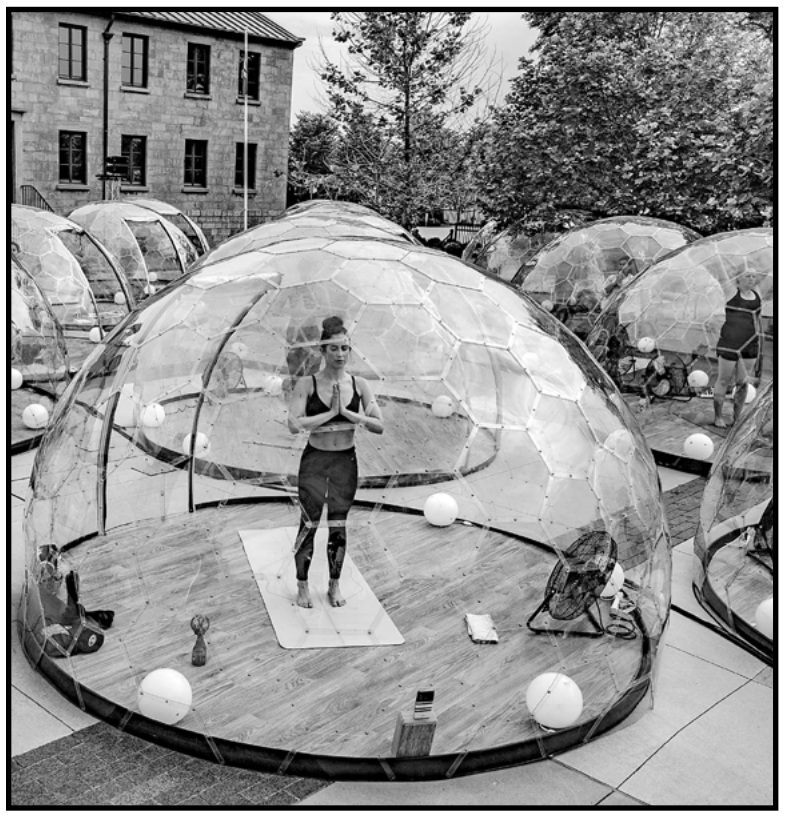
De repente, o mundo parou. Literalmente. O silêncio ensurdeceu as cidades, o vazio encheu as ruas, as escolas, os escritórios, as lojas, as fábricas... e o medo invadiu-nos e ganhou um novo nome - COVID. Tudo parecia assustador e era. As mortes e o número de pessoas contaminadas não paravam de aumentar. As famílias fechadas em casa, afastadas de tudo e de todos. As máscaras que nos marcavam a cara e realçavam o olhar. As fronteiras fechadas para o resto do mundo que, subitamente, encurtou de forma drástica - afinal o que se vivia dentro de nós e de nossas casas era exatamente igual ao que se passava nos antípodas do planeta. A esperança das vacinas, desejadas por tantos e odiadas por outros. E os trabalhadores da linha da frente, seres humanos como nós, com os mesmos receios, com as mesmas angústias, transformados em heróis, salvadores de vidas e garantes da sobrevivência.

Nestas fotografias, George Pimentel, graças à sua extrema sensibilidade artística, conseguiu descortinar arte em algo tão dramático como foi a pandemia e registou para todo o sempre aquilo a que verdadeiramente se pode chamar "belo horrível". Estas fotos transformaram-se em preciosos documentos de uma história recente, que nos vincou o corpo e a alma.

Madalena Balça / Fa Azevedo







Fotos George Pimentel / Gráfico Fa Azevedo

ÁFRICA

Credito: DR

Restrições, aumento dos preços e prisão

Como é que a Tunísia está a lutar contra 5 anos de seca?

Os estabelecimentos turísticos e os consumidores excessivos serão os mais afetados pelo aumento dos preços. O custo da água potável na Tunísia aumentou até 16%, numa altura em que o país luta contra cinco anos de seca grave. O jornal oficial do país descreveu que o aumento terá maior impacto nas instalações turísticas e nas pessoas que consomem mais água. Os preços manter-se-ão inalterados para os pequenos consumidores domésticos.

A decisão de aumentar os preços surgiu numa altura em que a Tunísia registou a primeira precipitação significativa desde há muito tempo. Os funcionários do governo disseram que as barragens do país tinham atingido 35% da sua capacidade no final de fevereiro. Apesar da ligeira melhoria em relação ao ano passado, os especialistas dizem que a precipitação recente não foi suficiente para compensar a atual escassez de água.

A Tunísia é particularmente vulnerável às alterações da precipitação, uma vez que depende da captação de águas superficiais para grande parte do seu abastecimento. À semelhança de muitos países em torno do Mar Mediterrâneo, as alterações climáticas têm trazido secas recorrentes após verões abrasadores, baixa precipitação e invernos amenos.

Em março passado, a Tunísia introduziu um sistema de quotas para a água potável, na esperança de reduzir o consumo excessivo. Desde o verão passado, a empresa pública de distribuição de água Sonede tem vindo a cortar o abastecimento durante a noite. A utilização de água potável na agricultura foi proibida. Anteriormente, os agricultores representavam cerca de três quartos do consumo de água do país, mas no ano passado registou-se um declínio na produção agrícola, uma vez que a produção de cereais diminuiu 60%.

É igualmente proibido utilizar água potável para lavar automóveis, limpar ruas ou locais públicos e regar zonas verdes. Quem infringir estas restrições incorre em sanções que vão desde multas a penas de prisão até seis meses.

A Tunísia está a procurar a dessalinização como parte da solução para as suas atuais preocupações com a água. Atualmente, cerca de 16 centrais fornecem 6% das suas reservas de água doce. Até 2030, o país está a tentar que 30% das suas necessidades de água sejam satisfeitas através da dessalinização.

EN/MS

UE apresenta na Mauritânia pacote de luta contra a migração

A União Europeia vai apoiar a Mauritânia com 210 milhões de euros. O objetivo é combater o tráfico de seres humanos e impedir também que barcos cheios de migrantes façam a perigosa travessia entre a África Ocidental e a Europa.

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, foi à capital, Nouakchott, para fazer o anúncio, acompanhada por Pedro Sánchez, primeiro-ministro de Espanha, um país particularmente afetado pela crise migratória - "estamos a assistir à queda de governos democráticos, ao aumento dos ataques terroristas, dos refugiados e das pessoas deslocadas internamente e ao agravamento de uma crise de segurança alimentar, já por si aguda. (...) Precisamos trabalhar em conjunto, e com uma estratégia abrangente, se quisermos enfrentar estes desafios com sucesso", disse Sánchez.

Os problemas de segurança na região do Sahel estão a dificultar a gestão do número crescente de migrantes e refugiados no país. A Mauritânia acolhe 150.000 refugiados do Mali e está a evoluir para uma situação em que é, simultaneamente, ponto de trânsito e de destino de migrantes.

EN/MS

Cabo Delgado

Quase 100 mil deslocados em menos de um mês

A nova vaga de ataques terroristas em Cabo Delgado provocou 99.313 deslocados em menos de um mês, segundo a Organização Internacional das Migrações (OIM). Em causa, de acordo com um boletim semanal daquela agência intergovernamental, está a deslocação de pessoas provocada pelos ataques ocorridos entre 8 de fevereiro e 3 de março, sobretudo nos distritos de Chiure e Macomia, respetivamente com 91.239 e 5.719 deslocados naquele período, sobretudo (62%) crianças (61.492).

"Os ataques e o receio de ataques por parte de grupos armados", descreve a OIM, verificou-se sobretudo em Ocua, Mazeze e Chiure-Velho, no distrito de Chiure, com os deslocados a fugirem para a vila de Chiure (28.754) ou para Erati, na vizinha província de Nampula (45.957).

Os dados da OIM apontam para 20.668 famílias deslocadas, por barco, autocarro ou a pé, em menos de um mês, no sul da província de Cabo Delgado.

O grupo terrorista Estado Islâmico (EI) reivindicou no final de fevereiro a autoria de 27 ataques no mesmo mês, em aldeias "cristãs" no distrito de Chiure, Cabo Delgado, em que afirma terem morrido 70 pessoas. Através dos canais de propaganda do grupo, que documenta estes ataques com fotografias, é referida ainda a destruição de 500 igrejas, casas, e edifícios públicos naquele distrito do sul da província de Cabo Delgado. Esta nova vaga de ataques em direção ao sul de Cabo Delgado, que tem vindo a crescer desde dezembro, após um período de vários meses de relativa acalmia, obrigou milhares de pessoas a abandonarem as suas aldeias, principalmente em Chiure, mas as autoridades moçambicanas avançaram que há melhorias, com o número de deslocados - segundo o Executivo - a descer dos oficiais 67 mil para 45 mil, conforme avançou o primeiro-ministro moçambicano, Adriano Maleiane.

A polícia moçambicana, através do porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) na província de Cabo Delgado, Aniceto Magome, disse que está a "filtrar" o movimento de deslocados provocado pela nova vaga de ataques terroristas em fevereiro, sobretudo no distrito de Chiure, à procura de eventuais insurgentes nesses grupos. O alto-comissário da ONU para os Refugiados, Filippo Grandi, disse em Maputo, que Moçambique precisa de encontrar "as melhores soluções" para as pessoas obrigadas a fugir dos ataques armados em Cabo Delgado e das calamidades naturais, prometendo apoio.

DW/MS

Credito: DR

ONU

Clima tem de ocupar lugar central no financiamento do desenvolvimento

O secretário executivo da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA) defendeu que o clima tem de ocupar um lugar central em qualquer programa de desenvolvimento e financiamento da resiliência dos países africanos. "Em qualquer área de desenvolvimento, qualquer programa tem de conter disposições sobre mais resiliência climática, temos de encontrar mecanismos inovadores de financiamento, como a troca de títulos de dívida por investimentos climáticos e obrigações verdes ou azuis para financiar o desenvolvimento", disse Claver Gatete, referindo-se à emissão de dívida com objetivos ambientais.

Na conferência de imprensa que assinalou o encerramento da reunião dos ministros das Finanças africanos, que decorreu em Victoria Falls, no Zimbabué, o responsável defendeu que África tem de ter uma voz unificada nos encontros internacionais em que se debate a reformulação da arquitetura do sistema financeiro global e insistiu que o atual modelo não serve os interesses de África.

Respondendo a uma questão sobre o grau de confiança na realocação dos Direitos Especiais de Saque emitidos pelo Fundo Monetário Internacional para dar liquidez aos países mais necessitados, Claver Gatete mostrou-se esperançado que os próximos Encontros da Primavera, em Washington, possam ser um passo nessa direção - "só podemos estar confiantes sobre aquilo que controlamos, nós só recebemos 4% do total dos 650 mil milhões de dólares emitidos pelo FMI, e o pedido de África é permitir que o dinheiro seja realocado dos países mais ricos que não precisam, para os bancos multilaterais de desenvolvimento, que poderiam alavancar as verbas recebidas por três ou quatro vezes", explicou o líder da UNECA.

Esta realocação "podia resolver o problema agora" enquanto se procuram "soluções de longo prazo, porque o Banco Africano de Desenvolvimento e o Banco Interamericano de Desenvolvimento conhecem bem o negócio do financiamento e são capazes de atrair mais dinheiro do setor privado e emprestar a taxas concessionais aos países africanos", acrescentou Claver Gatete.

A reunião dos ministros das Finanças, a primeira desde que a União Africana ganhou um lugar permanente no G20, serviu para definir a posição africana, que será depois debatida no Fórum Regional Africano sobre o Desenvolvimento Sustentável, em abril, e levada pela União Africana à Cimeira do Futuro, em setembro, nas Nações Unidas.

OB/MS

Embraer fecha contrato que pode superar US$ 7 bi com American Airlines

A Embraer acertou um contrato com a American Airlines que pode superar US$ 7 bilhões, anunciaram as empresas nesta segunda-feira (4).

A companhia aérea norte-americana fez pedido firme envolvendo 90 aviões modelo E175 da fabricante brasileira que têm preço de tabela ao redor de US$ 55 milhões cada. O contrato prevê diretos de compra para outras 43 unidades do modelo.

As ações da Embraer, que antes do anúncio operavam em ligeira alta de menos de 1%, saltaram para mais de 3% após a divulgação do pedido. Às 13h33, o papel perdia fôlego mostrando alta de 1,6%, a R$ 26,30 reais.

Os aviões serão configurados com duas classes e capacidade 76 lugares cada. A Embraer já vendeu 837 aeronaves do E175 desde 2013, incluindo as 90 encomendadas esta segunda-feira, e tem 88% de participação no segmento, afirmou a companhia brasileira. A empresa aérea norte-americana afirmou que pretende aposentar toda a sua frota de aeronaves regionais de 50 lugares e única classe até o final da década.

Além dos modelos pedidos junto à Embraer, a American Airlines vai comprar 85 jatos Airbus A321neo e 85 Boeings 737 MAX 10, afirmou a empresa.

O total do pedido da companhia aérea norte-americana envolve 260 aeronaves, com opções para mais 193 aviões.

CNN/MS

Conferência Nacional de Cultura promove rodas de conversas e shows gratuitos em Brasília.

A 4ª Conferência Nacional de Cultura (CNC), promovida pelo Ministério da Cultura, promove debates de políticas públicas e shows gratuitos no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. Entre as atrações musicais estão Fafá de Belém, Paulinho da Viola, Diogo Nogueira e Daniela Mercury.

As propostas aprovadas durante o evento, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, vão embasar as diretrizes do novo Plano Nacional de Cultura(PNC), que vão nortear a pasta na próxima década. Nesta edição, serão debatidos seis eixos temáticos importantes para democratização e inclusão:

- Eixo 1: Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
- Eixo 2: Democratização do acesso à cultura e Participação Social
- Eixo 3: Identidade, Patrimônio e Memória
- Eixo 4: Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
- Eixo 5: Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
- Eixo 6: Direito às Artes e Linguagens Digitais

G1/MS

BRASIL

Credito: DR

Da favela ao Louvre

Conheça a chef brasileira que assumirá restaurante no museu em Paris

À frente de importantes casas na capital francesa, Alessandra Montagne nasceu no Vidigal, cresceu na roça em Minas Gerais e agora se prepara para assumir restaurante no museu mais visitado do mundo.

A história de Alessandra Montagne começa na comunidade do Vidigal, onde nasceu e foi abandonada pelos pais ainda bebezinha. De lá, foi levada para viver com os avós na pequena Poté, em Minas Gerais. Aos 22 anos embarcou para Paris de chinelo no pé e sem fazer ideia de que sua vida iria mudar completamente.

Alessandra está à frente de dois restaurantes na Cidade Luz, o Tempero e o Nosso, e tem ninguém menos que Alain Ducasse como seu padrinho na gastronomia, inclusive ele é o responsável em convidar a chef para assumir a operação de um dos restaurantes do Museu do Louvre pelos próximos 10 anos.

Foi a casa da avó e com a sua companhia que aprendeu a arte de cozinhar desossar o porco, preparar o doce do zero e a, literalmente, colocar a mão na massa desde muito jovem. Quando estava com 11 anos, a mãe reapareceu em sua vida. Casada com um suíço, estava morando fora, mas procurou a filha para reatar laços. Resolveu passer alguns meses em Paris onde sua mãe estava a viver. Enquanto Alessandra fazia amigos na cidade, aconteciam encontros com a nova turma e ela era sempre a responsável pelas comidinhas.

"A única coisa que a gente leva quando muda de país é o coração, é a lembrança. Foi com o incentivo dos próprios amigos que ela acabou se matriculando na Médéric, escola de cozinha e hotelaria da capital francesa. Depois de muito trabalho, juntou dinheiro e montou o restaurant Tempero aberto de 2012 a 2020, a pandemia chegou e ela abriu o Nosso em 2021 no dia em que o presidente francês decretou a reabertura dos estabelecimentos.

A chef pratica uma cozinha mais gastronômica, trabalha com os produtores mais próximos e faz a compostagem de absolutamente tudo que não é utilizado. Cursando o terceiro ano de naturopatia, Alessandra traz as plantas e ervas medicinais para a mesa.

Um novo desafio chegou a chef, muito bem-vindo, diga-se de passagem: o de comandar um dos restaurantes do Museu do Louvre. Alessandra faz parte de um seleto coletivo de chefs da "Geração Ducasse" escolhidos a dedo para a empreitada, que vai incluir a reforma completa dos espaços até o final de 2024.

CNN/MS

O brasileiro de 8 anos que dá palestras em Londres sobre autismo e TDAH

A uma plateia com 300 crianças de cinco a 11 anos em uma escola em Londres, um garoto conta como é ter o que ele chama de fizzy brain – uma mente "borbulhante" ou "acelerada".

Quem fala a outras crianças é Noah Faria, de 8 anos, que escreveu um livro infantil sobre como é viver com autismo e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).

A ideia, disse Noah, é "falar para outras pessoas que têmautismo e TDAH que você não é estranho, você é uma das milhões de pessoas normais, mesmo tendo TDAH e autismo". O termo fizzy brain foi usado por Noah, de nacionalidade britânica e brasileira, segundo Renata Formoso, em consultas com médicos do sistema público de saúde britânico (NHS) durante o processo de diagnóstico de TDAH – que ele recebeu aos 7 anos, cerca de um ano e meio após o diagnóstico de autismo.

Perguntado pela reportagem sobre qual seria a melhor tradução para o português, Noah – que tem o inglês como primeira língua e é fluente em português – responde que se trata de "uma mente acelerada". "Mas minha mãe prefere 'uma mente borbulhante'", acrescenta.

O livro – disponível em inglês, mas com edição em português prevista para 2024 – é fruto de uma campanha de financiamento coletivo na internet feita por Formoso, autora de obras (Eu também falo Português e Nina Vai ao Brasil) para crianças filhas de pais/mães brasileiros e que nasceram ou vivem no exterior.

G1/MS

Noah e a sua mãe Renata Formoso. Créditos: DR.

Show de Madonna em Copacabana deve ser o maior de sua carreira

Madonna irá ao Brasil para um megashow em 4 de maio na Praia de Copacabana, com potencial para se tornar o maior das quatro décadas de carreira que a rainha do pop está comemorando.

A cantora desembarca no Rio de Janeiro daqui a dois meses a convite do Itaú Unibanco, para quem ela já estrelou recentemente uma campanha pelos cem anos do banco. As negociações estão fechadas, embora ainda existam detalhes em discussão (a hospedagem é um deles: Madonna deve ficar no Copacabana Palace).

O anúncio oficial do espetáculo acontece em breve, conforme os fãs vêm especulando desde novembro, quando a artista sugeriu ao vivo que viria para cá.

Será uma celebração pelos aniversários (da trajetória) de Madonna e do Itaú. O show será o mesmo que artista está rodando o mundo desde outubro com a... The Celebration Tour. É a 12ª turnê que ela emplaca desde a The Virgin Tour, em 1985.

G1/MS

NISSAN

FACTORY APPROVED EVENT

LEASE A **2023 QASHQAI AWD** FOR

$58 WEEKLY WITH $3295 DOWN

FOR **24** MONTHS FROM 3.99% APR

90 NISSAN 90th ANNIVERSARY

Offers valid March 1 through April 1, 2024. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Águias e Leões marcam passo na Europa do Futebol P37

I Liga
Benfica goleado no Dragão Sporting no comando

P34

Guinness
Jorge Jesus com os olhos postos no recorde

P39

Rugby
Portugal está na final do Europe Championship

P40

fora jogo
segunda-feira às 18h
Camõesradio.com

Às segundas-feiras, Carmo Monteiro, do FC Porto, Vítor Silva, do SL Benfica, Sérgio Ruivo, do Sporting CP, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

I LIGA

Entrada destemida de leão mas com saída de cordeiro

Equipa de Amorim chega ao 2-0, algarvios assustam e ainda empatam. Pote acabou por ser o salvador. Verdes e brancos chegam à liderança da Liga.

Graças a golos de Daniel Bragança, Gyokeres e Pedro Gonçalves, o Sporting derrotou o Farense, por 3-2, e tal como no duelo da primeira volta, que registou um resultado igual, foi obrigado a sofrer até ao último minuto para garantir os três pontos. A falta de eficácia e, na reta final, a ausência de frescura deixou os leões a tremer mas, no fim, festejaram um triunfo justo e que acabou por colocar a equipa na liderança da Liga com o desaire do Benfica no Dragão.

O jogo foi rico em dinâmica, velocidade, golos e incerteza no resultado. O primeiro período foi quase totalmente dominado pela equipa de Ruben Amorim, mas ao intervalo só vencia por um golo de diferença, o que castigou a ineficácia.

Com quatro alterações relativamente ao dérbi da Taça de Portugal com o Benfica, entrou muito bem no jogo, chegou à vantagem aos 11 minutos por Bragança, que aproveitou um alívio infeliz de Pastor, e, pouco depois, a baliza do Farense viu duas bolas baterem nos postes, após um cabeceamento de St. Juste e um mau alívio de Talys.

A pouca sorte desapareceu aos 29 minutos, mercê de um golo de Gyokeres, o suspeito do costume, que aproveitou um passe açucarado de Pedro Gonçalves.

De forma inesperada, o Farense reentrou, de um momento para o outro, na partida, face a dois momentos perigosos, sendo que, no último, Belloumi desferiu um míssil que bateu Franco Israel, o substituto do lesionado Adán. Uma bela concretização. Os algarvios ganharam um novo fôlego e, no arranque da segunda parte, gelaram Alvalade com o golo do empate, depois de um cabeceamento de Zé Luís que apanhou St. Juste desprevenido. Ainda assim, quase não houve tempo para festejar já que, três minutos depois, Pedro Gonçalves concretizou o 3-2.

Apesar de estar outra vez em vantagem, Amorim fez entrar os pesos pesados, casos de Trincão, Morita e Coates, com o objetivo de segurar a vitória e, na verdade, a

Crédito

equipa resguardou-se mas sem passar por momentos de aflição. Nos últimos minutos, o Farense teve mais bola só que não criou perigo. Os leões acusaram a rotação no onze e a falta de força, mas o o triunfo foi salvaguardado.

JN/MS

Dragão de mão cheia leva águia ao tapete

Creditos: DR

Goleada histórica dos portistas ao grande rival, numa exibição de sonho. Resultado deixa o Sporting no topo do campeonato e com um jogo a menos.

O F. C. Porto pode estar longe da luta pelo título, mas esta goleada ao Benfica já ninguém lhe tira. Numa noite de gala, a equipa portista arrasou o rival, mostrou que tem qualidade para fazer muito mais do que tem feito neste campeonato e, pelo caminho, abriu um largo sorriso nos adeptos do Sporting, que agora está na liderança isolada.

Num clássico de sentido único, os dragões foram muito melhores e nem se pode dizer que a expulsão de Otamendi, aos 61 minutos, tenha sido decisiva. Nessa altura, já a equipa de Sérgio Conceição ganhava por 3-0, com o adversário bem encostado às cordas, a torcer para que os ponteiros do relógio corressem o mais depressa possível. Quem não parou de correr, o tempo todo, foram os jogadores portistas e os golos que consumaram a "tareia" apareceram com naturalidade.

Roger Schmidt apostou numa tática diferente em relação ao jogo da Taça em Alvalade, com um ponta de lança (Tengstedt) para tentar incomodar a saída de bola do F. C. Porto, mas a equipa lisboeta nunca teve andamento para travar o adversário. Na primeira parte, o Benfica ainda reagiu timidamente ao golo inicial de Galeno, com dois remates perigosos de Rafa e Di María, só que a ação estava toda reservada para a outra área. A pressão portista deixou o guarda-redes Trubin (erro gritante no primeiro golo) e os defesas benfiquistas em constante sobressalto, as oportunidades foram surgindo e o 2-0, à beira do intervalo, outra vez por Galeno, inclinou de vez a partida.

Às voltas com os laterais, um problema que o tem atormentado desde o princípio da época, Schmidt lançou Carreras (Aursnes continuou na direita) e Florentino na segunda parte, mas o jogo não mudou. Aos 55, Galeno despiu o fato de herói e serviu Wendell para este culminar a semana em que foi chamado à seleção brasileira com um remate perfeito. O 3-0, seguido da expulsão de Otamendi, acabou de vez com as aspirações do Benfica, que ficou à deriva no relvado e à mercê da goleada.

A equipa portista sentiu que tinha uma ocasião de ouro para conseguir um resultado histórico, não tirou o pé do acelerador e marcou mais duas vezes, por Pepê e Namaso, abrindo as portas da festa no Dragão.

Mais

Toda a equipa portista se exibiu a alto nível. Galeno abriu o caminho à goleada. Chico Conceição e Pepê brilharam.

Menos

Sem pernas, nem cabeça, o Benfica arrastou-se no Dragão. Di María e Rafa passaram praticamente despercebidos.

Árbitro

Boa arbitragem de João Pinheiro. Os amarelos a Otamendi são evidentes e a expulsão não deixa margem para dúvidas.

JN/MS

Encostar ao pódio à boleia do super Banza

Creditos: DR

Avançado cimenta-se como melhor marcador e Braga iguala F. C. Porto no terceiro lugar. Horta saiu lesionado.

A senda vitoriosa dos arsenalistas continua e quem tem Banza tem tudo. Aliás, um super Banza! O avançado chegou aos seis golos nos últimos cinco jogos ao marcar o primeiro da vitória (3-0) frente ao Estrela da Amadora e ultrapassou Gyokeres como o melhor marcador da Liga, com 18 golos. O triunfo deixa os guerreiros colados ao F. C. Porto no terceiro lugar e este domingo há clássico. A única má notícia para Artur Jorge é a lesão de Ricardo Horta, forçado a sair aos 25 minutos.

Não foi uma primeira parte brilhante a nível ofensivo para o Braga. Coletivamente, a equipa não estava muito ligada, mas valeu Roger, irreverente e elétrico, a carregar os arsenalistas às costas. Enquanto o jovem, de 18 anos, brilhava de um lado, Ricardo Horta lesionou-se no outro, sozinho, na coxa direita, e saiu aos 25 minutos. O capitão tinha regressado de lesão no Bessa, no início da semana. Talvez tenha voltado cedo de mais.

Na segunda parte, o VAR ainda analisou um possível penálti para o Estrela, mas Hélder Malheiro manteve a decisão de não haver infração. Minutos depois, foi assinalado grande penalidade para o Braga, por falta sobre Banza, a passe de Roger. Na conversão, o avançado abriu o marcador. Ainda deu tempo para Bruma ampliar, já aos 84 minutos.

O jogo não merecia acabar sem um golo de Roger: coroou uma exibição de gala com um pontapé fulminante nos descontos. O Braga relaxa e assiste ao clássico na esperança de ver o F. C. Porto escorregar para reduzir ainda mais a distância para o pódio.

JN/MS

Creditos: DR

Portimonense e Vizela empatam e aumentam série de jogos sem vencer

O Portimonense e o Vizela empataram 0-0 em jogo da 24.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol, com ambas as equipas a aumentarem a respetiva série de jogos sem triunfos no campeonato.

Na partida disputada em Portimão, nenhuma das equipas conseguiu desfazer o nulo, com a equipa algarvia a jogar desde os 69 minutos com menos um jogador, por expulsão do defesa Pedrão.

Com este empate, o Portimonense, que não vence há cinco jogos na I Liga, está em 14.º, com 23 pontos, um acima da zona de disputa do play-off de manutenção, enquanto o Vizela, que somou o terceiro jogo consecutivo sem vencer e segundo empate seguido, continua em 18.º e último, com 18, a quatro da primeira formação livre da descida, que é o Estoril Praia, em 15.º.

JN/MS

Vitória de Guimarães bate Estoril e reforça quinto lugar

Numa primeira parte demolidora, os vitorianos chegaram aos 3-0 com golos de João Mendes (oito minutos), Jota (22) e Nelson Oliveira (42).

Creditos: DR

O Vitória de Guimarães venceu em casa do Estoril Praia 3-1, em jogo da 24.ª jornada da I Liga de futebol, reforçando o quinto lugar e complicando a situação dos 'canarinhos'.

Numa primeira parte demolidora, os vitorianos, que regressaram aos triunfos depois de três jogos sem vencer, chegaram aos 3-0 com golos de João Mendes (oito minutos), Jota (22) e Nelson Oliveira (42), tendo apenas permitido que o Estoril, que somou a quarta partida consecutiva sem vencer, reduzisse aos 69, através de Alejandro Marqués, na conversão de uma grande penalidade.

Com este triunfo, o Vitória de Guimarães manteve o quinto posto, agora com 44 pontos, a cinco do Sporting de Braga, quarto e que ainda vai cumprir o seu encontro da ronda.

Enquanto o Estoril é 14.º, com 22 pontos, os mesmos que Estrela da Amadora, a um do Portimonense, 15.º e 13.º classificados, respetivamente.

SP/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Sporting CP	59	23	19	2	2	66	24	42
SL Benfica	58	24	18	4	2	56	20	36
FC Porto	52	24	16	4	4	43	17	26
SC Braga	49	24	15	4	5	53	33	20
Vitória SC	44	24	13	5	6	38	26	12
Moreirense FC	39	24	11	6	7	27	26	1
FC Arouca	34	24	10	4	10	43	33	10
FC Famalicão	27	23	6	9	8	24	29	-5
Gil Vicente FC	27	24	7	6	11	34	37	-3
Casa Pia AC	27	24	7	6	11	22	35	-13
SC Farense	26	24	7	5	12	32	35	-3
Boavista FC	25	24	6	7	11	31	45	-14
Rio Ave FC	23	24	4	11	9	25	34	-9
Portimonense	23	24	6	5	13	24	49	-25
Estoril Praia	22	24	6	4	14	40	46	-6
Estrela Amadora	22	24	5	7	12	23	38	-15
GD Chaves	18	24	4	6	14	24	54	-30
FC Vizela	18	24	3	9	12	23	47	-24

RESULTADOS - 24.ª JORNADA

Chaves	1-5	Arouca
2 mar 2024	0-1	Moreirense
Moreirense	0-0	Rio Ave
Estoril	1-3	Vitória SC
Braga	3-0	Estrela
Portimonense	0-0	Vizela
Casa Pia	0-0	Gil Vicente
Sporting	3-2	Farense
Porto	5-0	Benfica

25.ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)

8 de março

Portimonense 18:45 Porto

Estrela 20:45 Casa Pia

9 de março

Vizela 15:30 Farense

Rio Ave 18:00 Braga

Boavista 18:00 Moreirense

Vitória SC 20:30 Famalicão

10 de março

Arouca 18:00 Sporting

Benfica 20:30 Estoril

11 de março

Gil Vicente 20:15 Chaves

Creditos: DR

Famalicão e Boavista empatam no fecho da 24.ª jornada

Com este empate, o Famalicão, que tem menos um jogo, está no nono posto, com 27 pontos, mais dois do que o Boavista, que vinha de duas derrotas seguidas e que ocupa o 12.º lugar.

O Famalicão e o Boavista empataram hoje a um golo, no encontro de encerramento da 24.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol, disputado em Vila Nova de Famalicão.

O costa-marfinense Florian Danho colocou os famalicenses em vantagem, aos 16 minutos, mas Salvador Agra fez o golo do empate para os 'axadrezados', aos 69.

Com este empate, o Famalicão, que tem menos um jogo, está no nono posto, com 27 pontos, mais dois do que o Boavista, que vinha de duas derrotas seguidas e que ocupa o 12.º lugar.

SP/MS

II LIGA

Marítimo empata com o Belenenses e fica mais longe da subida

O Marítimo voltou a perder pontos na caminhada pela subida de divisão, após empatar hoje 1-1 na receção ao Belenenses, que estreou o técnico Mariano Barreto, em jogo da 24.ª jornada da II Liga.

Com este empate, os maritimistas, que têm 42 pontos, comprometem a luta pela subida e estão já a cinco de distância do terceiro lugar, ocupado pelo Nacional, sendo que a 'turma' de Belém continua no último lugar, mas agora com 16 pontos.

Na primeira parte, logo aos cinco minutos, os 'azuis' estiveram perto de inaugurar o marcador, mas o cabeceamento de Chima Akas esbarrou no poste da baliza de Amir.

Os 'verde-rubros' reagiram ao susto e tiveram a sua primeira chance por volta dos 10 minutos, mas o remate de Bruno Xadas encontrou pela frente um inspirado David Grilo, que rubricou uma grande defesa.

O golo parecia estar próximo e acabou por chegar pouco depois do quarto de hora, com Euller a dar vantagem aos insulares por via de um excelente disparo de meia distância, desta feita sem hipóteses para o guarda-redes.

Até ao intervalo, foram os madeirenses a dispor das melhores oportunidades, com Bruno Xadas, em dupla ocasião, a ficar perto do 2-0: aos 27 minutos, acertou no poste, sendo que à beira do intervalo viu David Grilo responder com nova intervenção (42).

Após o descanso, veio melhor a equipa de Mariano Barreto, em estreia absoluta no comando do Belenenses, e aos 58 minutos Amir evitou o empate com uma defesa milagrosa, mas Moha Keita podia ter feito melhor, com a baliza à mercê.

Poucos minutos volvidos, novamente com Moha Keita no centro das atenções, surgiu mesmo o golo do empate, com o senegalês a redimir-se do falhanço e a deixar tudo empatado, após lance de insistência na grande área.

Até final, a tendência de jogo alterou-se novamente e os 'Leões do Almirante' correram atrás do prejuízo, mas sem a clareza necessária no momento da finalização.

No último 'assalto' à baliza de David Grilo, Lucas Silva começou por rematar às malhas laterais (75 minutos), após iniciativa individual, mas a melhor oportunidade surgiu dos pés de Platiny (78), que desperdiçou um golo que parecia certo, solto de marcação dentro da grande área.

OJ/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Santa Clara	53	24	15	8	1	36	14	22
AVS	52	24	17	1	6	38	23	15
CD Nacional	47	24	14	5	5	45	27	18
Marítimo M.	42	24	12	6	6	37	24	13
Torreense	39	24	11	6	7	33	24	9
CD Tondela	36	24	8	12	4	36	31	5
Ac. Viseu	35	24	8	11	5	28	24	4
CD Mafra	34	24	9	7	8	29	27	2
FC P.Ferreira	33	24	9	6	9	27	24	3
SL Benfica B	33	24	9	6	9	33	32	1
FC Porto B	30	24	8	6	10	36	33	3
U. Leiria	28	24	7	7	10	33	31	2
FC Penafiel	25	24	7	4	13	20	30	-10
Leixões SC	24	24	5	9	10	19	29	-10
CD Feirense	24	24	7	3	14	22	34	-12
UD Oliveirense	23	24	5	8	11	24	38	-14
LANK Vilaverdense	16	24	5	2	17	19	45	-26
CF Os Belenenses	16	24	3	7	14	16	41	-25

RESULTADOS - 24.ª JORNADA

União de Leiria	2-3	Mafra
Feirense	1-2	Benfica B
UD Oliveirense	0-1	Nacional
Torreense	0-1	Porto B
Penafiel	0-1	AVS
Leixões	1-1	Tondela
Ac. Viseu	1-1	Santa Clara
Vilaverdense	0-1	Paços Ferreira
Marítimo	1-1	CF Os Belenenses

25.ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)

8 de março

União de Leiria 20:45 UD Oliveirense

9 de março

Mafra 11:00 Penafiel

Nacional 14:00 Ac. Viseu

Paços Ferreira 15:30 Torreense

Porto B 15:30 Vilaverdense

Benfica B 15:30 Santa Clara

10 de março

Tondela 11:00 Marítimo

11 de março

CF Os Belenenses 18:00 Leixões

AVS 20:15 Feirense

Santa Clara empata em Viseu e permite aproximação do Aves SAD na II Liga

O Santa Clara empatou, 1-1, em Viseu, frente ao Académico, em jogo da 24.ª jornada da II Liga, e reassumiu a liderança isolada do campeonato.

Marquinho, aos 29 minutos, com um disparo forte e colocado, colocou os beirões em vantagem, mas Sidney Lima, na sequência de um canto, aos 82, garantiu o ponto para os açorianos.

Após o jogo da 24.ª jornada, o Santa Clara está na frente com 52 pontos, mais um do que o Aves SAD, enquanto o Académico de Viseu manteve a sétima posição, agora com 35 pontos.

OJ/MS

Nacional bate Oliveirense e cimenta terceiro lugar na II Liga

O Nacional venceu a Oliveirense por 1-0, em jogo da 24.ª jornada da II Liga, disputado em Oliveira de Azeméis, num triunfo que permite à equipa insular cimentar o terceiro lugar na competição.

No Estádio Carlos Osório, o avançado Gustavo Silva marcou o golo da vitória do Nacional, aos 81 minutos, que vai manter o terceiro lugar isolado da II Liga, com 47 pontos, aguardando agora pelos resultados dos adversários na luta pela subida, enquanto a Oliveirense é 15.ª, à condição, com 23 pontos.

OJ/MS

Paços de Ferreira bate Länk Vilaverdense em jogo com dois golos anulados

O Paços de Ferreira venceu o Länk Vilaverdense por 1-0, em jogo da 24.ª jornada da II Liga, disputado em Coimbra, casa emprestada da formação minhota que teve dois golos anulados.

O único golo da partida foi apontado por Afonso, aos 64 minutos, num lance inicialmente invalidado pelo árbitro Miguel Fonseca, mas revertido pelo videoárbitro.

O Paços de Ferreira ocupa a nona posição na II Liga, com 33 pontos, enquanto o Länk Vilaverdense se mantém no 17.º e penúltimo lugar do campeonato, com 17 pontos, mais dois do que o Belenenses, último classificado, mas com menos um jogo.

OJ/MS

LIGA EUROPA

Amorim guarda joias e eliminatória fica em aberto

Paulinho e Scamacca marcaram os golos do empate entre os leões e a Atalanta. Amorim abdicou de Gyokeres e de Hjulamand na primeira parte.

Sporting e Atalanta empataram (1-1) em Alvalade, na primeira mão dos oitavos-de-final, com golos de Paulinho e de Scamacca, e tudo ficou em aberto para o segundo jogo, agendado para dia 14, em Bergamo. A equipa italiana rematou mais, teve três bolas ao poste e ascendente na posse de bola, porém o leão soube organizar-se e acabou por garantir o resultado possível.

O onze escolhido por Ruben Amorim mostrou, de forma clara, que o campeonato é a prioridade ao deixar Gyokeres, Hjulmand e Nuno Santos no banco, e a fatura foi paga na primeira parte do jogo. É verdade que Paulinho marcou um excelente golo fruto de um remate seco aos 17 minutos, após ser lançado no lado esquerdo por Trincão, no entanto a vantagem foi apenas fogo de vista. A Atalanta, muito sólida no meio-campo e nas transições, respondeu de imediato e quase sempre de forma letal. No espaço de um minuto, Holm e Scamacca atiraram ao poste, a seguir Ederson e De Roon estiveram também muito perto de marcar.

Encostado às cordas, o Sporting , sem o pêndulo Hjulmand e a força da natureza Gyokeres, fazia o que podia para evitar o golo italiano mas o empate acabou mesmo por chegar num lance disparatado da defesa. Quaresma atrasou com lentidão a bola para Israel, que hesitou e deixou à mercê de Miranchuk, que fez um passe de morte para Scamacca. Antes do intervalo, o avançado, que já tinha marcado aos lisboetas na fase de grupos, esteve novamente perto do golo.

Creditos: DR

No banco, Amorim percebeu que o Sporting precisava de pesos-pesados para a segunda parte, deu ordem de entrada aos dois nórdicos, e o jogo reequilibrou. Gyokeres segurou a defesa contrária e Catamo quase marcou aos 52 minutos. No entanto, os transalpinos voltaram lentamente a pegar no duelo, cabendo a Lookman acertar no poste pela terceira vez para o seu conjunto. Pouco depois, foi a vez de Coates também atingir o ferro mas até ao fim a Atalanta teve sempre mais ascendente, porém o resultado foi justo. Na segunda mão, o Sporting tem de jogar com a carne toda no assador para chegar aos quartos.

MF/MS

Tropeço, trambolhão e novo tropeço

Tropeção em Alvalade, trambolhão no Dragão e nova escorregadela no regresso a casa diante do Glasgow Rangers. Este Benfica está definitivamente a cambalear em todas as competições e esta noite não conseguiu melhor do que anular, por duas vezes, a vantagem que o líder da liga escocesa chegou a ter no Estádio da Luz. Um empate que não compromete as aspirações do campeão português, até porque para a semana há novo jogo em Glasgow, mas que confirma o momento difícil que passa a equipa de Roger Schmidt, em quase tudo idêntico ao da época passada em que perdeu sucessivamente com o FC Porto, Inter Milão e Desp. Chaves.

O Benfica até entrou bem no jogo, com Roger Schmidt a promover quatro alterações em relação ao clássico do Dragão, com uma elevada posse de bola e a conseguir profundidade sobre as alas, com relativa facilidade, sobretudo na direita, onde combinavam Alexander Bah e Di María. Um canto para o Benfica, dois, três e golo do Rangers. Na primeira vez que a equipa de Glasgow subiu no terreno, chegou ao golo, também sobre a esquerda, onde Fábio Silva lançou Diomandé para a linha de fundo, com o costa-marfinense a cruzar para a finalização fácil, de cabeça, de Lawreence, que tinha entrado na área de forma discreta, sem qualquer marcação. As bancadas gelaram, enquanto os escoceses faziam a festa.

O Benfica esboçou uma reação rápida, procurando, desde logo, acelerar o jogo, conquistando mais três cantos de rajada, todos marcados por Di María, todos para o primeiro poste, com António Silva a entrar. Um lance certamente trabalhado no Seixal, mas que esta noite, apesar de repetido muitas vezes, nunca saiu bem aos jogadores encarnados. A verdade é que o Benfica esteve muito perto de empatar, do lado contrário, com Aursnes a destacar David Neres que rematou na passada para grande defesa de Butland que ainda susteve a recarga de Arthur Cabral.

Com a chuva a cair com cada vez mais intensidade, o Benfica carregou sobre os escoceses por todos os lados, cruzou muitas bolas, mas teve poucas oportunidades para voltar a visar a baliza de Butland. A ansiedade e o nervosismo começaram a crescer, como é bom exemplo, o cartão amarelo visto por Di María quando, com o jogo interrompido, derrubou um adversário para recuperar a bola mais rápido.

Já sobre o intervalo, na sequência de mais um canto [foram oito na primeira parte], Souttar levanta o braço de forma inadvertida e tocou na bola. O árbitro foi ver as imagens e marcou mesmo penálti que Di María, agora bem mais calmo, marcou com um pontapé rasteiro mesmo para o meio da baliza. O Benfica chegava ao empate em cima do intervalo, mas acabaria por apanhar com novo balde de água gelada antes do final da primeira parte.

Creditos: DR

Com um jogador do Rangers caído na área, depois de um choque com Trubin, Fábio Silva, sobre a esquerda, tira Alexander Bah da frente e cruza para o segundo poste onde surge Sterling, nas costas de Aursnes, a finalizar como quis. Segundos depois de ter chegado ao empate, o Benfica devolvia a vantagem ao adversário.

Benfica sobe e Rangers marca na própria baliza

A segunda parte foi bem diferente, desde logo, porque o Benfica subiu as suas linhas e passou a pressionar bem mais alto. O Rangers bem tentou sair do colete de forças e também subir as suas linhas, mas agora o Benfica estava mais forte, mais alto e obrigou mesmo os escoceses a recuar em toda a linha. Um jogo quase de sentido único, com as oportunidades a surgirem umas atrás das outras na área de Butland.

O Rangers bem tentava sair do sufoco e, numa das poucas vezes que o conseguiu, Fábio Silva esteve muito perto de marcar, com um remate cruzado que obrigou Trubin à defesa da noite. Mas agora era claramente o Benfica que mandava no jogo e o empate acabou por chegar por linhas tortas. Livre de Di María, com o argentino a cruzar tenso para a área onde surgiu Goldson, na tentativa de cortar o lance, a cabecear com toda a convicção para as próprias redes. O médio fez o que Arthur Cabral não tinha conseguido fazer, aliás, o brasileiro, nesta altura, já tinha cedido o lugar ao compatriota Marcos Leonardo.

Um golo que voltou a animar as bancadas e a energia acabou por passar para o campo, com o Benfica a conseguir, finalmente, acelerar o jogo e criar ainda mais oportunidades para dar a volta ao marcador. Di Maria, um dos mais inconformados, a par de João Neves, esteve muito perto de marcar, numa altura em que o Rangers, já com várias alterações na equipa inicial, estava totalmente concentrado na defesa do empate.

O Benfica tentou de tudo até final, mas não conseguiu desfazer o empate que deixa tudo em aberto para o segundo jogo, dentro de uma semana, em Glasgow.

Num espaço de pouco mais de uma semana, o Benfica acaba por somar resultados negativos em três competições diferentes, mas tem ainda uma palavra a dizer em todas elas.

MF/MS

SCP SPORTING PORTUGAL
ACADEMY
Toronto

SUMMER RECREATIONAL PROGRAM
Brockton Stadium
Tuesdays & Thursdays
5-6 PM or 6-7PM
Session #1 May 21 - Jun 27
Session #2 Jul 9 - Jun 15
Session #3 Aug 27 - Oct 3
416-516-6816 | info@sportingfctoronto.com | sportingfctoronto.com

FUTEBOL FEMININO

Federação aprova mudanças nos campeonatos femininos de futebol

A redução para 10 equipas na Liga feminina de futebol e a criação de uma quarta divisão foram aprovadas pela direção da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), para a época de 2025/26.

As mudanças não têm influência na presente temporada, mas já começam a fazer efeito em 2024/25, quando, pela primeira vez, todos os jogos vão ser realizados em relva natural, de acordo com os regulamentos aprovados há duas épocas.

Como a Liga principal só terá 10 clubes em 2025/26, haverá mais descidas em 2024/25, estando por confirmar quantas equipas caem diretamente e se haverá, eventualmente, um play-off entre equipas dos primeiro e segundo escalões.

Certo é que, em 2025/26, a Liga terá 10 equipas, a 2.ª Divisão manterá 16 e a 3.ª Divisão - que em 2024/25 ainda não terá limite de equipas - contará com apenas 12.

Com a redução da 3.ª Divisão para 12 formações, é criada uma 4.ª Divisão, sem limite de equipas.

Para 2026/27, a única alteração acontece na 2.ª Divisão, que será reduzida de 16 para 12 equipas.

De acordo com a direção da FPF, estas medidas têm como objetivo "melhorar a competitividade das várias provas, promovendo o equilíbrio, aumentar a base de recrutamento de futebolistas portuguesas e potenciar o contexto em que jogam".

A FPF pretende também "evitar uma sobrecarga no calendário face ao aumento de clubes portugueses nas competições da UEFA, nomeadamente na Liga dos Campeões, já em 2024/25", e uma "maior distribuição e criteriosa aplicação de fundos de apoio aos clubes, estando já estabelecido um montante de 7,8 milhões de euros para as épocas de 2024/25 e 2025/26".

JN/MS

CRISE

Ativado fundo de garantia salarial para ajudar jogadores do Varzim

Plantel está com três meses de salários em atraso e as dificuldades acentuam-se. Sindicato dos Jogadores reuniu com o grupo e ativou o Fundo de Garantia Salarial.

Devido a três meses de salários em atraso, o Sindicato dos Jogadores reuniu, na manhã desta quarta-feira, com o plantel do Varzim, que atualmente está a competir na fase de apuramento do campeão da Liga 3. Foi decidido ativar o Fundo de Garantia Salarial para as competições não profissionais.

Os jogadores dos lobos do Mar têm enfrentado uma situação particularmente difícil desde a demissão da Direção, o que levou à nomeação de uma Comissão Administrativa para gerir os destinos do clube. O Sindicato deu também a garantia de uma reunião com a administração do clube e com a FPF de forma a tentar resolver o problema.

"O Sindicato tem acompanhado o caso do Varzim e quero realçar que os jogadores têm tido uma postura de cooperação e enorme profissionalismo. Apesar deste compromisso coletivo, a situação chegou ao limite e não há uma resposta concreta do clube. Neste momento o plantel exige respostas e tomará uma posição de força, caso a situação não seja resolvida. Apesar da melhoria ao nível dos mecanismos de licenciamento e controlo salarial nos últimos anos, é inaceitável que casos como este continuem a suceder", lamentou o presidente do Sindicato dos Jogadores, Joaquim Evangelista.

Do lado dos jogadores, Ricardo, capitão do Varzim, foi o porta-voz do plantel, e rejeitou a hipótese de uma greve, mas deixou um alerta. "Expusemos os nossos problemas nesta reunião com o Sindicato, transmitimos a nossa situação atual e pedimos ajuda porque atingimos o nosso limite e já existem situações complicadas para resolver. O Sindicato vai ajudar-nos a tentar minimizar o problema e veio prestar-nos solidariedade e dizer que está do nosso lado. Os jogadores têm muito poder porque somos os verdadeiros artistas e temos de usar esse poder para reivindicar os nossos direitos. Nunca passou pela nossa cabeça fazer greve ou parar de treinar, porque o nosso profissionalismo nunca será posto em causa, independentemente de não cumprirem connosco", explicou.

JN/MS

BRASIL

Pedro Caixinha perde primeiro 'round' com o Botafogo

O Red Bull Bragantino, treinado por Pedro Caixinha, saiu derrotado do encontro com o Botafogo (2-1), referente à primeira mão da última eliminatória de acesso à Taça Libertadores.

A equipa do treinador português teve uma entrada amena em jogo e viu-se a perder aos 44 minutos, graças ao golo de Junior Santos. No entanto, nunca baixou os braços e ainda empatou antes do intervalo, graças a Juninho Capixaba.

Empolgado pelo golo, o Bragantino voltou mais dominador no segundo tempo, mas foi traído na única vez que o Botafogo conseguiu criar uma jogada de perigo e o Junior Santos bisou, deixando a equipa onde joga Tiquinho Soares em vantagem na eliminatória.

O jogo da segunda mão está agendado para daqui a uma semana, no Estádio Nabi Abi Chedid.

SP/MS

INGLATERRA

"Mourinho disse-me: 'Se ganharmos ao City e puseres o Mahrez no bolso compro-te um bom presunto"

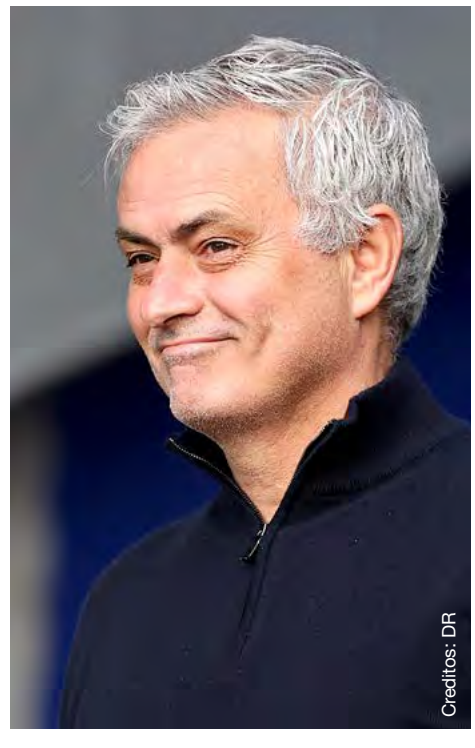
Numa entrevista ao jornal 'The Times', Sérgio Reguilón, atualmente emprestado ao Brentford pelo Tottenham, recordou alguns momentos que passou sob os comandos técnicos de José Mourinho, não perdendo a oportunidade de deixar rasgados elogios ao treinador português e, até revelou uma história caricata.

Recordando o período em que foi treinado por Mourinho, Reguilón considerou o português como um "monstro tático" admitindo: "Amo o Mourinho".

O defesa espanhol assumiu ainda que o técnico português fez com que se sentisse "bem recebido" e que por essa razão, apenas pode "dizer coisas boas". "É de classe mundial. Convence-te de que és o melhor", acrescentou.

Reguilón não perdeu a oportunidade de contar uma história caricata sobre o tempo em que foi treinado por Mourinho nos 'Spurs': "Um dia disse-me: 'Se ganharmos ao Manchester City e puseres o Mahrez no bolso compro-te um bom presunto espanhol. No dia seguinte está lá", revelou.

SP/MS



Creditos: DR

ARÁBIA SAUDITA

Jorge Jesus com os olhos postos no recorde do Guinness

Al Hilal, orientado pelo treinador português, está a duas vitórias de ultrapassar o atual detentor do recorde de mais vitórias consecutivas, os The New Saints, do País de Gales, que contam com 26 vitórias seguidas em 2016.

O recorde de mais vitórias consecutivas no futebol mundial pertence aos modestos The New Saints, do País de Gales, com 27 vitórias seguidas em 2016. O Al-Hilal, de Jorge Jesus, já tem os olhos postos no recorde e faltam apenas duas vitórias para entrar no mítico "Guinness Book".

Depois de vencer o Al-Ittihad, num encontro a contar para a primeira-mão dos quartos de final da Liga dos Campeões da Ásia, a equipa de Riade conta agora com 26 vitórias consecutivas. A última vez que não ganhou um jogo foi contra o Damac, quando empatou em setembro, na jornada sete da liga saudita.

Para perseguir o recorde do Guinness, o Al Hilal tem de bater o Al-Riyadh (sexta-feira, 14 horas), equipa da mesma cidade, que já goleou, por 6-1, na primeira volta do campeonato saudita. Segue-se depois o Al-Ittihad Jeddah (terça-feira, 19 horas), na Champions League da Ásia.

O clube que pertence ao Fundo de Investimento público, liderado pelo bilionário e príncipe herdeiro saudita Mohammad bin Salman, investiu quase 400 milhões de euros em nomes como Neymar, que está lesionado, Rúben Neves, Malcom, Bono, Mitrovic, e muitos outros. A confiança para comandar os azuis foi dada ao técnico português, Jorge Jesus, que tem superado as expetativas.

Neste momento, o Al-Hilal igualou o recorde do Ajax, que somou 26 vitórias seguidas em 1971/72.

JN/MS

AL-NASSR

Com Ronaldo e Otávio, Al-Nassr perde na Champions asiática

Na primeira mão dos quartos de final da Liga dos Campeões da Ásia, a equipa de Luís Castro perdeu nos Emirados Árabes Unidos, frente ao Al-Ain.

O Al-Nassr perdeu na casa do Al-Ain, por 1-0, e está em desvantagem nos quartos de final da Liga dos Campeões asiáticos.

Com Otávio e Cristiano Ronaldo no onze, a equipa saudita ficou a perder aos 44 minutos, quando Rahimi assinou o que seria o único golo do encontro.

O Al-Nassr, que ainda teve Laporte expulso aos 94 minutos, melhorou na segunda parte e criou algumas situações favoráveis para empatar, mas não foi eficaz.

O Al-Ain, que é comandado pelo ex-jogador argentino Hernán Crespo, marcou mais duas vezes, mas ambos os golos foram anulados pelo videoárbitro.

JN/MS

Creditos: DR

Créditos: DR

RUGBY

Portugal está na final do Europe Championship depois de vencer a Espanha

Portugal assegurou um lugar na final do Europe Championship de 2024, pelo segundo ano consecutivo, depois de ter vencido a Espanha por 33-30, no Estádio do Restelo.

Os Lobos foram para o intervalo a perder, por 20-13, mas depois de uma grande reviravolta na segunda parte conseguiram dar a volta ao encontro com toques de meta de José Lima (51), Manuel Cardoso Pinto (58) e 100% de eficácia de Hugo Aubry a transformar os três ensaios e a somar, ainda, quatro penalidades (11, 18, 65, 69).

Portugal acabaria por vencer por 33-30, com os espanhóis ainda a criar perigo nos últimos minutos do encontro.

Portugal vai agora voltar a defrontar a Geórgia na final, a dia 17 de março, em Paris, na final do Europe Championship 2024. No ano passado, os georgianos venceram por 38-11.

SP/MS

Créditos: DR

ATLETISMO

Tiago Luís Pereira conquista bronze no triplo salto

Tiago Luís Pereira alcançou a medalha de bronze no triplo salto dos Mundiais de pista coberta, em Glasgow, com a marca de 17,08 metros, a sua melhor neste ano, alcançada no sexto e último ensaio da final.

O saltador de 30 anos conquistou a primeira medalha da carreira, depois de uma prova em que conseguiu a marca de 16,74 metros ao segundo ensaio, garantindo o oitavo lugar e o acesso à segunda metade da final, e, depois de três ensaios nulos, ganhou impulso para o bronze no derradeiro salto.

Tiago Luís Pereira ficou atrás de Hugues Fabrice Zango, do Burquina Faso, medalha de ouro com 17,53 metros, e do argelino Yasser Mohammed Triki, prata, com 17,35, numa competição sem o atleta português mais reconhecido da categoria, Pedro Pablo Pichardo, medalha de prata nos Mundiais de pista coberta de 2022, em Belgrado.

JN/MS

RALLY-RAID

Portugal recebe etapa do Mundial em abril

Portugal vai acolher a terceira prova do Campeonato do Mundo de Rally-Raid, primeira disputada em território nacional, entre 2 e 7 de abril, anunciou o Automóvel Club de Portugal, responsável pela organização da prova.

A prova portuguesa, única do Campeonato do Mundo de Rally-Raid realizada na Europa, vai trazer a Portugal alguns dos mais conceituados e experientes pilotos do automobilismo e motociclismo mundial, que disputaram o Dakar, este ano, na Arábia Saudita.

Depois do Rally Dakar e do Abu Dhabi Desert Challenge, o Campeonato do Mundo Rally-Raid (W2RC), criado em 2022 pela Federação Internacional do Automóvel e pela Federação Internacional de Motociclismo, vai prosseguir com o Rally-Raid Portugal, que se desenrolará ao longo de cinco etapas, num total de 1.758 quilómetros de percurso.

"Não podíamos ficar de fora deste campeonato do mundo, é a única prova que é feita na Europa. Já tínhamos a Baja de Portalegre para a Taça do Mundo e este Rally-Raid era efetivamente um sonho. É uma prova muito difícil de organizar, porque será em cinco zonas diferentes, inclusive em Espanha, e todas elas difíceis. Para o Automóvel Club de Portugal [ACP] será um desafio, vamos ter cá os melhores pilotos do mundo, mas estamos à altura de dar retorno a todos e ter uma prova extremamente competitiva", comentou Carlos Barbosa, presidente do ACP.

Realizado entre Alentejo, Ribatejo e Estremadura, o Rally-Raid Portugal contemplará cinco etapas, muito técnicas e disputadas em diferentes tipos de terreno, e terá como quartel-general Grândola, onde será realizada integralmente a segunda etapa.

Entre os principais pilotos no pelotão dos automóveis e dos SSV, destaque para a presença do bicampeão mundial de Rally-Raid e cinco vezes vencedor do Dakar, o catari Nasser Al-Attiyah, do brasileiro Lucas Moraes e do norte-americano Seth Quintero, ambos em representação da equipa oficial da Toyota, e dos pilotos da Overdrive Racing, Guerlain Chicherit, Guillaume de Mévius e Yazeed Al-Rajhi, também ao volante das Toyota Hilux T1+.

Créditos: DR

Cristina Gutiérrez, vencedora do Dakar na categoria Challenger (ex-T3), e o português João Ferreira, piloto oficial da Can-Am na categoria de SSV (ex-T4), são alguns dos mais fortes candidatos aos lugares cimeiros, assim como os norte-americanos Sara Price (SSV) e Austin Jones e o lituano Rocas Baciuska, estes na categoria Challenger T3.

"Tivemos algumas vitórias e bastantes pódios no Dakar, mas um dia de corrida deitou-nos tudo a perder. O quinto lugar, ainda assim, foi bastante positivo. Vamos encarar esta prova em Portugal como um terreno mais favorável para tentar dilatar a vantagem e, quem sabe, conquistar a vitória", afirmou João Ferreira, de 24 anos, defendendo que "estas provas fazem falta e são um orgulho e uma oportunidade enorme para Portugal desfrutar de uma prova do Campeonato do Mundo".

Nas motos, o norte-americano Ricky Brabec (Honda), bicampeão do Dakar, Ross Branch (Hero), líder do Mundial de Rally-Raid, Pablo Quintanilla (Honda), José Ignacio Cornejo (Honda), Adrien Van Bevereb (Honda), Skyler Howes (Honda), Lorenzo Santonilo (Sherco) e Harith Noah (Sherco) são as principais figuras de cartaz.

Além do Rally Dakar, do Abu Dhabi Desert Challenge e do Rally-Raid Portugal, o W2RC ainda terá mais duas provas, o Desafio Ruta 40, em junho na Argentina, e o Rali de Marrocos, em outubro.

JN/MS

BOXE

Mike Tyson regressa ao boxe e vai combater youtuber Jake Paul

Mike Tyson, considerado por muitos como o melhor lutador de boxe de todos os tempos, vai voltar ao ativo no dia 20 de julho, tendo uma luta marcada com o youtuber Jake Paul em Dallas, no Estados Unidos, que será transmitida pela plataforma de streaming Netflix.

O antigo campeão mundial de pesos-pesados, aos 57 anos, vai regressar assim a um ringue depois de, em 2020, ter feito um combate de exibição com Roy Jones Jr – o seu primeiro desde 2006 – que terminou empatado.

Quanto a Jake Paul, de 27 anos, fez a sua estreia no boxe em 2020 e, desde aí, atingiu um recorde pessoal de nove vitórias, uma derrota e seis "knockouts". Em comparação, Tyson soma 50 vitórias, seis derrotas e 44 "knockouts" no currículo.

"Quer sejas da equipa Paul ou da equipa Tyson, ou quer sejas um adepto de longa data do boxe ou estejas a ver a tua primeira luta, não vais querer perder este evento. Não poderia estar mais excitado para tornar esta luta disponível a todos os subscritores da Netflix, juntamente com o pugilista mais duro de todos os tempos, Mike Tyson. Tenho o objetivo de me tornar campeão mundial e agora tenho a oportunidade de me provar contra o maior campeão de pesos-pesados de todos os tempos, o homem mais malvado do planeta e o boxeador mais perigoso de todos. Esta será uma luta de uma vida", comentou Jake Paul, na rede social X.

Mike Tyson também reagiu ao anúncio da luta nas redes sociais, mas com muitas menos palavra, escrevendo apenas: "Os contratos foram assinados".

OJ/MS

Créditos: DR

MOTOCICLISMO

Miguel Oliveira com novas cores e ambição renovada para o MotoGP

Creditos: DR

Piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) surge com novas cores para a temporada de 2024 do Mundial de MotoGP, depois da extinção da equipa RNF, substituída pela norte-americana Trackhouse, e com acesso a uma mota deste ano.

Os problemas financeiros da anterior equipa do piloto natural de Almada levaram o promotor - Dorna - a revogar a licença da RNF. A Trackhouse, com histórico no desporto automóvel, nomeadamente no campeonato NASCAR, assumiu toda a estrutura, incluindo os pilotos Miguel Oliveira e o espanhol Raúl Fernandez, que têm contrato diretamente com a Aprilia.

A marca italiana disponibiliza, este ano, um modelo atualizado da RS-GP ao piloto português, enquanto o companheiro de equipa vai correr com a versão de 2023 da Aprilia.

Na parte desportiva, a contratação do italiano Davide Brivio para chefe de equipa eleva o patamar de ambição e de expectativas, pois trata-se do homem que conquistou títulos com Valentino Rossi na Yamaha e com Joan Mir na Suzuki, antes de ter abraçado o projeto da Alpine na Fórmula 1.

A época de 2023 foi das mais azaradas para Miguel Oliveira, que terminou na 16.ª posição depois de falhar quatro das 20 rondas devido a três lesões provocadas por outros pilotos, somando ainda sete desistências.

A primeira aconteceu logo na ronda de abertura, em Portimão, e levou o português a falhar a prova na Argentina.

Seguiu-se nova queda e lesão em Jerez de la Frontera (Espanha), que forçou a ausência em França. Já no final da temporada, no Qatar, novo problema físico ditou a ausência do português na última prova, em Valência (Espanha).

O quarto lugar do piloto luso na Grã-Bretanha foi o melhor resultado numa época em que, pela primeira vez desde 2019, não somou qualquer vitória na categoria rainha.

Aos 29 anos, Miguel Oliveira procura uma temporada sem lesões de forma a explorar o potencial da Aprilia, que se tem mostrado na pré-temporada como a segunda marca mais forte, apenas atrás da dominadora Ducati.

Esta será a sexta temporada do piloto do Pragal na categoria rainha do Mundial de velocidade em motociclismo, que arranca este fim de semana, no Qatar, com a primeira de 21 rondas previstas.

Segue-se o GP de Portugal, de 22 a 24 de março. A época termina a 17 de novembro, em Valência (Espanha).

JN/MS

Creditos: DR

AUTOMOBILISMO

Max Verstappen vence o primeiro Grande Prémio da época

O tricampeão mundial da Red Bull Racing dominou por completo em Sakhir. O colega de equipa Sergio Pérez e o espanhol Carlos Sainz completaram o pódio.

A temporada de Fórmula 1 começa igual à anterior. No grande prémio do Bahrain, Max Verstappen adiantou-se por completo de todos os outros monolugares e nunca mais saiu da primeira posição, terminando a corrida com mais de 20 segundos de vantagem sobre o colega de equipa Sergio Pérez (Red Bull Racing).

A Ferrari garantiu as seguintes posições da grelha com o espanhol Carlos Sainz a completar o pódio. Charles Leclerc arrancou na segunda posição, mas ficou atrás do companheiro de equipa, depois de se queixar várias vezes ao seu engenheiro, devido ao bloqueamento dos seus pneus frontais no momento da travagem.

Os britânicos da Mercedes e da McLaren, dividiram de forma intercalada o quinto até ao oitavo lugar. Andaram sempre em troca de posições devido às estratégias de paragem, com Lewis Hamilton a comentar que a dupla jovem da McLaren é muito rápida. Russel ainda prometeu alvejar lugares mais altos, mas o ritmo do seu carro garantiu-lhe apenas o quinto lugar, tendo sido perseguido por Lando Norris nos minutos finais.

A Aston Martin completou o top-10 que ficou assim composto por apenas cinco equipas. Num Grande Prémio sem muita imprevisibilidade, os pilotos da segunda equipa da Red Bull, Tsunoda e Ricciardo, protagonizaram momentos de raiva um com o outro devido a vários comentários irónicos nas últimas voltas sobre a velocidade de cada um. O ponto da volta mais rápida da corrida ficou com o holandês que liderou a corrida, enquanto que o público votou em Carlos Sainz como o piloto do dia.

JN/MS

GRÁTIS!

NATIONAL HOME SHOW

presented by RE/MAX

8–10 e 13–17 DE MARÇO
Enercare Centre
Exhibition Place

Basta preencher o nosso formulário de avaliação rápida da casa para receber bilhetes VIP gratuitos*

*Máximo de dois (2) bilhetes por agregado familiar. Valor de $20 por bilhete. Enquanto durarem. Aplicam-se algumas condições.

Dupont & Symington

Com três quartos, esta propriedade está situada num bairro desejável do Junction Triangle. Esta propriedade apresenta uma excelente oportunidade para renovar e personalizar a seu gosto. Quer pretenda modernizar o interior, expandir o espaço habitacional ou simplesmente acrescentar o seu toque pessoal, as possibilidades são infinitas. Excelente vizinhança, a passos de TTC, escolas, parques e perto do Bloor Street Shopping.

Islington & Bloor & Dundas

Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca

ANDEBOL

Seleção feminina de andebol volta a vencer Finlândia e mantém-se na corrida ao Europeu

A seleção feminina portuguesa voltou hoje a vencer a congénere finlandesa, desta feita por 38-22, mantendo assim aspirações de apuramento para o Europeu de andebol.

A equipa lusa, que ao intervalo já vencia por 21-11, somou assim a segunda vitória no apuramento, novamente diante das finlandesas, e agora vai lutar com os Países Baixos e principalmente a República Checa por um dos dois lugares de apuramento direto, podendo ainda aspirar a figurar num dos quatro melhores terceiros classificados entre os oito grupos de qualificação.

Com quatro jornadas disputadas, Portugal segue no terceiro posto, com quatro pontos, os mesmos da República Checa, segunda, e menos quatro do que os Países Baixos, líderes, enquanto a Finlândia é última, sem qualquer ponto.

SP/MS

Creditos: DR

Sporting encerra fase de grupos da Liga Europeia de andebol com triunfo em Bucareste

O Sporting encerrou na terça-feira (5) a fase de grupos da Liga Europeia de andebol com um triunfo na Roménia, sobre o Dínamo Bucareste (31-27), na última jornada do Grupo 4.

Com a presença nos quartos de final assegurada, face à vitória ante os alemães do Füchse Berlin (32-28), na ronda anterior, no Pavilhão João Rocha, em Lisboa, a equipa portuguesa voltou a imperar num encontro em que esteve sempre no comando do marcador.

Os 'leões' entraram a 'todo o gás' no desafio e dispararam para uma diferença de cinco golos (5-0), que se revelou crucial para conseguirem gerir todo o encontro, com o resultado ao intervalo a fixar-se em 15-11.

A toada manteve-se nos segundos 30 minutos, já sem Christian Moga na equipa de Ricardo Costa, expulso aos 24.

SP/MS

Creditos: DR

NBA

História voltou a ser feita: Lebron James é o primeiro a ultrapassar os 40.000 pontos na NBA

O basquetebolista Lebron James, dos Los Angels Lakers, tornou-se no sábado no primeiro a ultrapassar os 40.000 pontos na liga norte-americana de basquetebol (NBA), na derrota frente aos campeões Denver Nuggets (124-114).

Em fevereiro de 2023, James bateu o recorde de mais pontos marcados durante a época regular na NBA, ultrapassando os 38.390 de Kareem Abdul-Jabbar e no sábado ultrapassou, aos 39 anos, os 40.000, naquela que é a 21.ª temporada do extremo na competição.

James entrou em campo a saber que faltavam nove pontos para atingir o número redondo e logo no início do segundo quarto fez o lançamento para os 40.000, acabando a partida com 26 pontos, quatro ressaltos, nove assistências e três roubos de bola.

"Ser o primeiro a conseguir é incrível, porque sabes a historia da NBA, os grandes jogadores que disputaram a competição e também os grandes jogadores que estiveram aqui esta noite", afirmou 'king' James no final.

JN/MS

Creditos: DR

Neemias Queta sofreu lesão e enfrenta paragem

Neemias Queta estava num bom momento, especialmente pela equipa secundária dos Boston Celtics, Maine Celtics, mas sofreu uma lesão na partida de ontem e saiu lesionado.

O poste português já tinha somado oito pontos, oito ressaltos, seis assistências e dois roubos de bola, em 18 minutos, contra os Wisconsin Herd, mas sofreu uma hiperextensão no joelho direito que o deverá afastar das quadras durante "uma a duas semanas" segundo o treinador da equipa principal, Joe Mazulla. Neemias, de 24 anos, tem aproveitado esta temporada para ganhar espaço na equipa principal, somado várias boas exibições, além de ser o protagonista da equipa secundária, pela qual esteve na corrida a MVP na temporada, passada, tendo ficado em segundo lugar.

SP/MS

NHL

Matthews scores NHL-leading 54th goal of the season, Leafs down Sabres 2-1 in OT

Auston Matthews scored his NHL-leading 54th goal of the season at 4:20 of overtime as the Toronto Maple Leafs downed the Buffalo Sabres 2-1 on Wednesday night.

William Nylander had the goal in regulation for Toronto (36-18-8). Ilya Samsonov made 24 saves.

Victor Olofsson replied for Buffalo (29-29-5). Ukko-Pekka Luukkonen made 25 stops. Matthews, who had one goal in his last five games, took a pass from Mitch Marner and roofed the winner in the extra period with Samsonov making a huge glove save on Tage Thompson.

Coming off Monday's 4-1 loss to Boston, the Leafs entered play nine points back of the Bruins - with three games in hand - for second in the Atlantic Division.

The Sabres, who beat Toronto 6-4 at Scotiabank Arena on Nov. 4 and thumped the Leafs 9-3 at home Dec. 21 when Samsonov allowed five goals on 19 shots before getting the hook, started the night 10 points back of the Eastern Conference's second wild-card spot.

Nylander, who saw a 10-game point streak snapped Monday, opened the scoring at 2:29 of the second period when he took a pass from Tyler Bertuzzi and ripped his 34th goal of the season passed Luukkonen.

Olofsson tied it at 6:31 when he snapped his fifth upstairs on Samsonov off the rush.

Nylander had a couple of short-handed chances on the same penalty kill later in the period, including a shot off the post from a sharp angle and in nice solo effort Luukkonen turned aside.

Samsonov, who has rebounded nicely after his early struggles this season that included a demotion to the American Hockey League, made a nice glove stop on Alex Tuch four minutes into the third.

Luukkonen then denied Matthews at the other end from in tight before the Leafs hit another post on a scramble.

Samsonov had to be quick in the dying seconds on a point shot that changed direction in the slot to secure at least a point for the home side.

Toronto led 6-0 on the shot clock through 15 minutes of a low-event first period before Buffalo, which barring a late charge will miss the playoffs for a 13th straight season, pumped 10 consecutive attempts on Samsonov.

KAMPF RECOVERS, MCCABE SICK

Leafs centre David Kampf (illnes) dressed after missing Tuesday's practice, but defenceman Jake McCabe was under the weather and didn't play. Pontus Holmberg was scratched by Toronto, which dressed fellow forward Noah Gregor for the first time since Feb. 21.

BOLSTERED BACK END

The Sabres acquired blueliner Bowen Byram from the Colorado Avalanche earlier in the day for centre Casey Mittelstadt. The 22-year-old Byram has eight goals and 20 points in 55 games this season. The NHL traded deadline is set for Friday at 3 p.m. ET.

HAPPIER OUT WEST

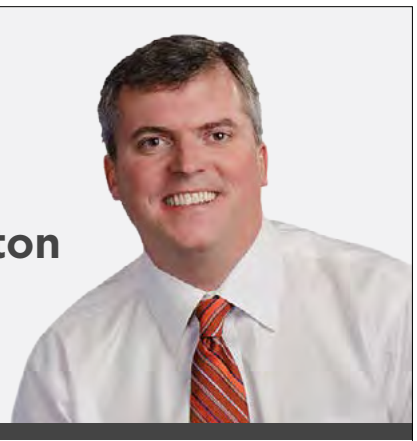
The Leafs top the NHL with a 23-6-2 record against Western Conference teams, but were just 12-12-6 against the East heading into Wednesday.

UP NEXT

Toronto is at Boston on Thursday, while Buffalo will visit Nashville.

CP/MS

Creditos: DR



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON
MUNRO LAW

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

Carpentry skills competition gives teens a change to shine

Seventy high school students spent a Saturday recently at the College of Carpenters and Allied Trades (CCAT) in Vaughan to build sheds, picnic tables and other wood projects as part of the 15th Toronto District Catholic School Board Carpentry Skills Competition.

The annual event set a "participation record" which event chairperson John Lopreiato attributes largely to the growing interest students in Grades 9 to 12 have in the field.

"The students were here on a Saturday not because they had to be but because they wanted to be," says Lopreiato, an instructor at Father Henry Carr Catholic Secondary School in Toronto.

The competition was broken down into several categories and projects with some students working on their own and others in a team.

Using blueprints, the participants either framed a small shed that included two door openings, built outdoor tables or, using cabinet-making skills, created a small interior table.

Participants were judged on safety, accuracy, layout, details and the effective use of the materials, says Lopreiato.

Winners in each category go on to compete with students from other school boards at a Skills Ontario Competition in May with the hope of making it to the Skills Canada National Competition.

He says the school board's construction technology program has proven a magnet for many students.

"We have teachers with real-world carpentry experience who pique the interest of students and word spreads to other students," says Lopreiato, who was an architect before moving into teaching high school.

While the negative attitudes of some parents to the building trades has been a barrier to seeing more kids enter the field, competitions like the event at the CCAT allow parents to attend and watch what their kids can do.

"It can really help break down barriers," Lopreiato says.

He adds programs such as the Ontario Youth Apprenticeship Program and SHSM (Specialist High Skills Major) "are drawing more kids like these ones to the trades."

Nicole Ross, who has been involved through her high school as a chair and coach in the annual carpentry skills competition for years, says the event draws high school students with anything from one semester to two years of experience in carpentry.

Creditos: DR

Last year one of her students won the competition, went on to place first at the Skills Ontario Competition and placed in the Skills Canada Competition as well, says Ross, an instructor at Neil McNeil High School in Toronto.

"It is a good way get a bunch of kids who excel or are interested in this kind of experience to give them a chance to be exposed to carpentry or be showcased for what they can do," says Ross, who was a journeyperson carpenter before moving into teaching.

Mark Russo, of Carpenters' Local 27, says it is important to give high school students an introduction to the diverse range of jobs and skillsets carpenters need.

"There is a lot more to carpentry than just working with wood."

Scaffolding is a case in point. The union local was part of a hands-on event where students from a catholic high school participated in the erection of scaffolding, a major component of the work carpenters do in the ICI sector.

The scaffolding, supervision and instruction were provided by union contractor Don Fry Scaffold Service Inc. in conjunction with Neil McNeil High.

Russo says that event's success has Local 27 looking to do it again as well as organize other "carpentry days" that revolve around formwork, framing, cladding, office systems or other carpentry work.

OCN/MS

BuildForce Canada report outlines four principles for immigration to tackle labour shortage

A new report by BuildForce Canada examines the current state of immigration policies across Canada and recommends the adoption of a series of consensus principles by governments to ensure the construction sector can better access skilled workers from abroad to address the labour shortage.

The report was developed with input from an industry steering committee consisting of representatives from Canada's Building Trades Unions, the Canadian Construction Association, the Canadian Home Builders' Association, Merit Canada and the Mechanical Contractors Association of Canada.

It found Canada's immigration system favours university-educated applicants and if it doesn't change, that may create challenges for the construction sector which depends on recruiting large numbers of individuals with trade certificates or other competencies that are currently overlooked in the immigration process.

Particularly in demand are technical trades and transportation officers and controllers (NOC Category 7), which collectively account for more than three-quarters of the total construction labour force.

They have struggled to obtain entry under Canada's existing Express Entry system, a BuildForce release indicates.

The report recommends four guiding reform principles be adopted:

- Address educational bias in the Express Entry selection system. The system currently and disproportionately favours applicants with high education levels and effectively excludes others who possess the valuable skills or the willingness to work in construction that Canada requires;
- better align federal and provincial immigration policies and increase transparency. Immigration is a shared responsibility among the federal, provincial and territorial governments;
- ensure industry involvement in labour market planning, analysis and recruitment; and
- support competencies-based skills assessments for foreign credential recognition.

"Construction activity is projected to grow across the country over the next decade, driven by more than $450 billion worth of non-residential projects that are taking place across the country and renewed growth in the residential sector in the middle and later years of the 2020s," said Bill Ferreira, executive director of BuildForce Canada, in a statement. "Our labour market information models, which do not take into account additional labour demands created by the impetus to build millions of new housing units or to meet Canada's net-zero targets, suggest that the industry could face a recruiting gap of more than 85,000 workers by 2033.

"Closing this gap will require the industry to hire from a variety of sources, including from among the hundreds of thousands of new permanent and non-permanent residents that are projected to be admitted to Canada in the coming years. The difficulty is, the system does not currently support this objective."

OCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

Credito: DR

Sempre mulher!

O Dia Internacional da Mulher é comemorado, anualmente, a 8 de março. O dia é assinalado desde o início do século XX, embora com variações na data das celebrações. Em 1975, a ONU começou a celebrar neste dia - 8 de março -, mas só a 16 de dezembro de 1977 é que viria a ser oficialmente reconhecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas, através da Resolução 32/142.

Este dia pretende celebrar os direitos que as mulheres conquistaram até ao dia de hoje, relembrando o caminho para a igualdade. Defender causas como o direito ao voto, a igualdade salarial, a maior representação em cargos de liderança, a proteção em situações de violência física e/ou psicológica ou o acesso à educação continuam atuais porque, em vários pontos do globo, esses direitos continuam por cumprir.

Vivemos num mundo cheio de conflitos, a sofrer com as atrocidades feitas ao longo dos tempos ao clima, com níveis preocupantes de pobreza a alastrarem para setores da sociedade que vivia medianamente, são inúmeros os desafios que se colocam a quem se preocupa com o futuro. E no meio de tudo isto, qual o papel da Mulher? De que modo podem as mulheres ser parte das soluções? Que mudanças efetivas poderiam desencadear-se com mulheres com empoderadas? E como se pode dar o devido valor ao setor feminino da humanidade?

O Dia Internacional da Mulher celebra-se este ano sob o tema «Investir nas mulheres: Acelerar o progresso», realçando a importância da igualdade de género, da capacitação das mulheres e raparigas, e dos seus direitos a vidas mais saudáveis. Será esta resposta? Poderá ser, mas não tenhamos ilusões, antes de tudo mais é crucial que se acredite na capacidade da mulher. Que se acredite que com a mulher a participar de forma mais empoderada nas decisões, se podem provocar mudanças e acelerar o surgimento de um mundo mais justo, mais seguro, mais igual para todos e mais saudável.

É também por isso que se torna imperioso que se continue a celebrar este dia, como se se tratasse de uma enorme bandeira de alerta para o tanto que ainda há para fazer no sentido do tratamento justo e igualitário entre géneros. E, não... este não é um dia apenas recebermos flores, não é um dia para jantarmos com amigas, não é um dia de sairmos de casa como se, de repente, nos lembrássemos que existe vida para além do trabalho, fora e dentro de casa, para além do cuidar de filhos ou netos, para além da vida rotineira e muitas vezes sem graça que levamos. Este é um dia para nos lembrarmos de quem somos hoje, do que já conquistámos e do que falta ainda caminhar.

Deixo-vos com alguns dados que podem ajudar a perceber o que acabo de dizer:

- Cerca de 2,4 bilhões de mulheres em todo o mundo não têm os mesmos direitos económicos que os homens
- De acordo com um estudo feito em 2021 pela U.S. News, em parceria com o BavGroup e a Universidade de Wharton, o melhor país para viver enquanto mulher é a Suécia. Os resultados foram obtidos através de uma avaliação de cinco atributos – preocupação com os direitos humanos, igualdade de género, disparidade salarial, progresso e segurança – a 78 países e as respostas de mais de 8 mil mulheres.
- US$360 mil milhões: É este o valor adicional necessário, por ano, para se alcançar a plena igualdade de género.
- Reduzir as diferenças de género no mercado de trabalho poderia aumentar o PIB per capita em 20%.
- Reduzir as diferenças nos cuidados e expandir serviços com empregos decentes poderia gerar quase 300 milhões de empregos até 2035.
- Cinco em cada 10 mulheres entre os 25 e os 34 anos têm o ensino superior enquanto nos homens, a proporção é três em cada 10, mas estes números não se refletem no mercado de trabalho, nomeadamente, no que toca à disparidade salarial que aumentou no período da pandemia.
- Desigualdade entre homens e mulheres só será superada em 2154, segundo o Fórum Económico Mundial.

Para garantir que as necessidades e prioridades das mulheres sejam consideradas, os governos deveriam priorizar o financiamento sensível ao género e aumentar os gastos públicos com serviços essenciais e proteção social.

Afinal, investir nas mulheres e defender a igualdade de género pode impulsionar um futuro em que todos podem prosperar na sociedade. Um dia... pode ser que sim, sem termos de ir todas viver para a Suécia. De qualquer modo, estejamos onde estivermos nunca nos esqueçamos de quem somos – mulheres, determinadas e corajosas. Sempre!

Madalena Balça/MS

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 Open on Saturdays 11 am - 2 pm
PioneersGallery.ca

Credito: DR

Ai que dor...

A gestão da dor é muito mais do que o simples ato de tomar medicamentos. E é necessário não esquecer para lá da componente física do nosso organismo há ainda o lado emocional e mental. Compreender a dor corporal não é só importante para nos ajudar a encontrar a melhor forma de a tratar, mas também pode ajudar a acelerar a recuperação ou o seu controlo.

Antes de procurar um tratamento para aliviar a dor, enchendo a sua casa de analgésicos, emplastros, pomadas e afins, é essencial entender o que é que lhe dói, porque apareceu, o que pode significar e, por fim, saber quais as melhores formas de a controlar. Por exemplo, sabe qual é a diferença entre dor aguda e dor crónica? O que significa dizer que a dor é recorrente? Se não sabe... continue a ler este artigo.

Quando um profissional de saúde nos pergunta - "Consegue descrever-me a sua dor?" muitas vezes não encontramos uma forma clara de responder. A verdade é que há tantos tipos de dor e formas diferentes de a descrever, que parece quase impossível dar a resposta certa. Além disso, somos únicos, não há seres humanos iguais a nós e, na verdade, cada um vive a dor de forma diversa, porque entre outras razões cada um sabe da sua capacidade de a suportar, conforme o grau de sensibilidade de cada pessoa.

Mas compreender quais são os diferentes tipos de dor e como os descrever, pode realmente ajudá-lo a chegar à raiz do problema. Ter dores que não são devidamente geridas ou tratadas pode ter impacto no seu bem-estar e emoções em geral, por isso falar sobre o que lhe dói e como isso o afeta, é crucial. Assim, pode voltar a viver a sua vida, melhor e de forma mais plena.

O que é a dor?

A dor é, por definição, uma experiência sensorial e emocional desagradável que está associada a lesões reais ou potenciais sendo, por isso, necessária para que o corpo saiba que algo errado está a acontecer.

Como sentimos dor?

A dor é causada pelos nervos que passam uma mensagem ao cérebro, através da espinal medula. O seu cérebro interpreta a dor, e diz ao corpo como reagir para a afastar, ou parar.

Porque sentimos mais dor com a idade?

Infelizmente não há como fugir aos efeitos do envelhecimento - por muito que todos nós desejássemos que fosse de outra forma! A densidade óssea diminui, o metabolismo abranda, e começa-se a perder massa muscular - até 3 a 5% por década, a partir dos 30 anos, e para os homens, até 30% da massa muscular total, durante uma vida inteira. Devido ao desgaste da vida quotidiana, bem como aos efeitos de quaisquer lesões ou doenças, as articulações podem tornar-se rígidas e frágeis. Normalmente, a cartilagem na extremidade dos ossos amortece as articulações e absorve o choque. No entanto, com a idade, a cartilagem começa a desgastar-se levando a mais dor e inchaço nas articulações.

Quais são os diferentes tipos de dor?

- **Dor fisiológica:** nesse tipo de dor, o estímulo é transitório e induz a respostas rápidas com o objetivo de proteção. Exemplo: a sensação provocada ao tocar um objeto quente faz-nos retirar a mão dele e, assim, evitar um dano maior, como uma queimadura.
- **Dor patológica:** normalmente, esse estímulo não é transitório e pode estar associado com inflamações ou lesões do sistema nervoso.
- **Dor aguda:** ocasionada por lesões, inflamações, infeções, entre outras. Pode durar minutos ou semanas.
- **Dor crónica:** está associada a doenças crónicas ou em consequência de algum tratamento realizado anteriormente. Pode durar meses ou até mesmo anos.
- **Dor recorrente:** nesse caso, não está associada a uma causa específica e poder ter uma duração curta, mas repetir-se por vários períodos.

Tratamento da dor

Como a dor é parte integrante de muitas doenças, primeiramente, é essencial identificar a sua causa para depois tratá-la. Em geral, são utilizados diversos tipos de anestésicos, que podem atuar, por exemplo, diretamente nos recetores da dor, como a pele, ou diretamente nos centros de perceção de dor localizados no cérebro.
Que nada lhe doa! É o nosso desejo.

MB/MS

artesonora

Paulo Perdiz

Credito: DR

“Música no Tempo de Pandemia”

Durante a pandemia , a indústria musical enfrentou desafios cruciais, com concertos cancelados, estúdios fechados e uma grande mudança nas produções dos concertos. Contudo, em resposta a essas adversidades, o meio musical adaptou-se e encontrou maneiras inovadoras de continuar vivo.

Os artistas encontraram novas formas de chegar ao seu público, recorrendo a plataformas digitais para apresentações ao vivo e colaborações remotas. A tecnologia desempenhou um papel fundamental, permitindo a criação e distribuição de música de formas antes inimagináveis. Além disso, a pandemia estimulou a criatividade, levando a uma explosão de novos talentos e estilos musicais.

A música não apenas sobreviveu aos tempos difíceis, ela foi como se tivesse florescido. A resistência do meio musical à pandemia reflete não apenas a adaptabilidade, mas também a importância de uma força inspiradora. Mesmo com as leis pandêmicas, a tristeza e as limitações , a música permaneceu viva, dando conforto e quase um banda sonora em cada casa,dando a esperança ao mundo que ia ficar tudo bem.

No meio de todas as restrições impostas pela pandemia, o mercado da música teve um aumento nas vendas, desafiando as expectativas. Este crescimento surpreendente foi impulsionado, em grande parte, pelo fenômeno do streaming. Plataformas digitais como Spotify, Apple Music e YouTube Music emergiram como protagonistas nesse cenário, oferecendo aos consumidores um acesso descomplicado e imediato a uma vasta gama de músicas.

O streaming passou de uma solução temporária para uma solução sólida e permanente na indústria musical. A criação de playlists personalizadas e a descoberta de novos artistas tornou-se uma experiência musical em todas as casas. Nos períodos de isolamento, estabeleceram um novo padrão para o consumo de música. Assim, fica claro que o streaming veio para ficar. Ao contrário do crescimento impulsionado pelo streaming, houve uma queda significativa nas vendas físicas e até nos downloads durante a pandemia. Nós todos, em resposta a todas as mudanças , rapidamente e até quase sem querer fomos direcionados para as plataformas de streaming, tornando-se o principal canal de consumo de música.

As vendas físicas, noutros tempos o maior encaixe financeiro para o artista, viram-se afetadas pela dificuldade de acesso a lojas físicas e pela preferência pelo cômodo digital. Da mesma forma, os downloads, que em tempos foram o meio preferido para adquirir música, foram eclipsados pelo fácil acesso fácil às músicas oferecidas pelo streaming. Até as músicas para as bandas sonoras dos filmes, jogos e anúncios, também enfrentaram desafios. Com as produções adiadas e todas as mudanças de consumo, as músicas para esses fins baixaram, refletindo a adaptação da indústria a esse novo formato de ouvir música. Assim, enquanto o streaming cresceu, outras formas tradicionais de consumo musical foram quase colocadas de parte devido a todas as novas transformações de oferta ao consumidor.

Os Líderes Mundiais de Vendas em 2020

No topo da lista de vendas mundiais estavam a boys band sul-coreana BTS. O seu álbum “Map of the Soul: 7”, lançado pouco antes do início da pandemia, vendeu quase cinco milhões de cópias em todo o mundo. O sucesso dos BTS foi seguido pelo álbum “BE (deluxe edition.

Top 10 na Pandemia

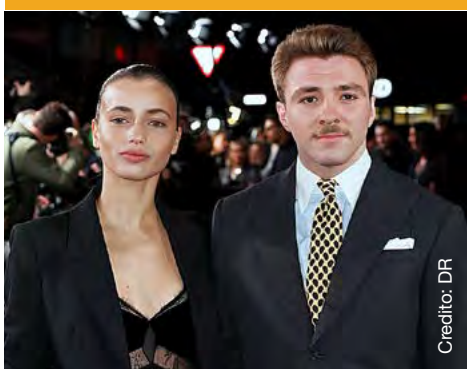
BTS, Taylor Swift, Drake, The Weeknd, Billie Eilish, Eminem, Post Malone, Ariana Grande, Juice Wrld, Justin Bieber. Em tempos desafiadores, estes artistas tiveram uma máquina com eles que os ajudaram a serem resilientes.

Conquistaram ainda mais fãs nos quatro cantos do mundo,continuaram a criar e a reinventarem-se para se ligarem ao seu público de maneiras ainda mais inovadoras.Ao enfrentar as restrições impostas pela pandemia , procuraram alternativas criativas para manter viva a chama da sua arte. Muitos recorreram às plataformas digitais, com apresentações ao vivo, lançaram músicas e todo o seu dia a dia através das suas redes sociais. Os fãs ficaram mais perto do artista, mas também foi uma nova maneira de atrair novos admiradores em todo o mundo. Mesmo em tempos difíceis, a música teve o poder de passar fronteiras e desafios.

No COVID-19, o mundo foi obrigado ao“novo normal”, e isso também afetou a forma de ouvir música. Enquanto enfrentava-mos tempos incertos, a música permaneceu como uma fonte de conforto, inspiração e união. Mais do que nunca, esta arte sonora passou as fronteiras de uma resiliência humana. A melodia ganhou ainda mais força.

Credito: D

ROMANCE


Credito: DR

Em Londres, acompanhado pela namorada, a espanhola Olivia Monjardín, Rocco Ritchie, filho de Madonna, assistiu à estreia The Gentlemen, o novo filme do pai, o realizador britânico Guy Ritchie, com quem a cantora foi casada entre 2000 e 2008. O jovem, de 23 anos, e a namorada mostraram-se muito cúmplices e apaixonados, não se inibindo de trocar carinhos enquanto desfilavam na passadeira vermelha que marcou a estreia deste novo filme da Netflix. Discreto, Rocco, que inicialmente usava pseudónimo de Rhed, destaca-se na pintura e tem, inclusive, trabalhos à venda por centenas de milhares de euros.

JUNTOS NO ECRÃ

Credito: DR

Era um dos desfiles mais aguardados da Semana da Moda Paris, a decorrer na capital francesa e superou as expectativas. Além das muitas celebridades na front row, antes do início do desfile da maison francesa, a plateia assistiu a um momento único: Penélope Cruz e Brad Pitt juntos de novo no grande ecrã. Na curta-metragem, recriam algumas cenas marcantes do filme Um Homem e Uma Mulher, de Claude Lelouch. A cena passa-se em Deauville, na Normandia, precisamente onde Coco Chanel abriu a sua primeira loja, em 1913, numa altura em que se dedicava apenas à confeção de chapéus.

ÓBITO

Credito: DR

António Pedro Vasconcelos, realizador, autor de filmes como O Lugar do Morto (1984), morreu aos 84 anos de idade. Deixa dois filhos, Patrícia Vasconcelos e Pedro Jaime Vasconcelos. Teve ainda mais um filho, Diogo Schmidt de Vasconcelos, que morreu em julho de 2023. A família do realizador emitiu um comunicado a confirmar a notícia e no qual escreve: "Hoje, mais do que nunca, temos a certeza que o nosso A-PV, que tanto lutou para que todos fôssemos mais justos, mais corretos, mais conscientes, sempre tão sérios e dignos como ele, será sempre um Imortal".

APAIXONADOS

Credito: DR

A designer Victoria Beckham contou com o apoio da família ao apresentar a coleção outono/inverno 2024-25 da sua marca. Durante o evento, que aconteceu em Paris, foi captado um momento ternurento que deixou os fãs maravilhados com o olhar apaixonado de David Beckham para Victoria. A assistir ao desfile na primeira fila, além de David, estiveram os três dos quatro filhos do casal: Brooklyn, que esteve acompanhado pela mulher Nicola Peltz, Cruz e Harper. Romeo, que se separou recentemente da namorada, com quem tinha ido viver recentemente, foi a grande ausência. E se a união da família é algo admirado um pouco por todo o mundo, também o relacionamento de mais de 25 anos entre David e Victoria continua a fazer suspirar os fãs. Prova disso são as reações ao vídeo divulgado pela jornalista Elisabeth Lazaroo, no qual vemos o empresário a olhar de forma apaixonada e orgulhosa para a mulher.

"Ele ama-a tanto", "Qualquer mulher gostaria que olhassem para ela com um olhar tão doce. Que sortuda, Victoria", "Ele está tão apaixonado por ela. Um marido que a apoia", "O olhar de total amor e orgulho" ou "O orgulho nos olhos dele", foram algumas das observações dos fãs. Nas redes sociais, o ex-atleta dedicou ainda uma publicação à mulher: "Estou muito orgulhoso de ti por muitas razões, mas esta temporada foi muito difícil para ti e, mais uma vez, fizeste o que sabes fazer melhor. Adoramos-te". Por outro lado, a designer mostrou-se grata pelo apoio do marido e escreveu, na sua conta de Instagram: "Sempre a apoiar-me, literalmente. Amo-te tanto." De recordar que Victoria Beckham se encontra de muletas, devido a uma fratura que fez num pé, durante um treino, no passado mês de fevereiro.

MAIS ANIMADO

Os últimos dois meses não têm sido fáceis para o príncipe de Gales. Com Kate a recuperar de uma cirurgia abdominal, cujas causas continuam envoltas em secretismo e a gerar imensa especulação, e o pai, o rei Carlos III, a lutar contra um cancro, William tem-se desdobrado para estar presente enquanto marido e pai e para continuar a cumprir a sua agenda institucional.

Na sexta-feira, 1 de março, William não faltou às celebrações do Dia de São David, santo padroeiro do País de Gales. De semblante mais animado, o príncipe de Gales esteve em Wrexham, onde causou enorme agitação, com os populares a quererem registar o momento tirando selfies e a tentarem saber da saúde da princesa de Gales e do rei. Para assinalar este dia de festa, William visitou a All Saints School, onde foi recebido por centenas de crianças que se mostraram muito animada por conhecerem o príncipe, a quem quiseram mostrar uma dança tradicional chamada Dawnsio Gwerin. William visitou ainda o Turf, o pub de uma associação desportiva mais antigo do mundo, que se localiza junto ao estádio do Wrexham AFC, clube que se tornou mundialmente conhecido – com direito a documentário na Disney – desde que se tornou propriedade dos atores Ryan Reynolds e Rob McElhenney. Ali conviveu com alguns dos membros mais antigos do clube e também elementos da comunidade local.

Credito: DR

DESLUMBRADOS

Depois de desfilar na Semana da Moda Paris, Georgina Rodríguez e os filhos mostram-se deslumbrados com a Disneyland Paris. Através das redes sociais, a companheira de Cristiano Ronaldo partilhou várias fotografias do passeio pelo parque de diversões. "Num mundo mágico", escreveu a influenciadora na legenda da sequência de registos. Na primeira imagem aparece vestida com um casaco de pelo escuro, usando um par de brincos de diamantes e uma tiara de princesa da Disney. Ao fundo, vemos o famoso castelo da Disneyland.

Nas restantes fotografias, vêem-se as crianças – à exceção de Bella Esmeralda – a divertirem-se com várias personagens da Disney. Alana e Eva surgem vestidas de princesas e Mateo de homem-aranha. Também Cristiano Jr. se mostra bastante divertido durante o passeio, apesar de ter optado por não se vestir à semelhança de nenhuma figura daquele mundo mágico.

E se esta viagem está a ser um momento encantador para Georgina e os filhos, a verdade é que a família também não poderia estar mais orgulhosa de Bella. Pouco antes de partilhar estas fotografias, Georgina tinha divulgado um vídeo no qual celebra uma conquista de filha mais nova, que faz dois anos em abril. "Como te chamas?", pode ouvir-se a jovem perguntar à filha, que lhe responde: "Bella." Sentado ao lado da irmã, Mateo mostra-se bastante entusiasmado com a resposta dela e volta a fazer a mesma pergunta, ouvindo-se a bebé a repetir o próprio nome.

Credito: DR

Credito: DR

IPMA anunciam nomeações para 2024

A lista de nomeações para a 12ª edição anual dos Prémios Internacionais da Música Portuguesa (IPMA) já foi divulgada. Os nomeados de 2024 foram revelados a 3 de março. "Os IPMA 2024 apresentam um conjunto diversificado de talentos de cinco países diferentes, com Portugal, os EUA e o Canadá a liderar. As categorias Pop e Rock são particularmente fortes este ano. Entre os nomeados estão muitas caras conhecidas, bem como novos talentos excitantes, destacando o rico processo de descoberta que é central para o espírito dos IPMA", afirmou David Saraiva da organização.

Com o objetivo de homenagear os artistas de ascendência portuguesa em todo o mundo, o espetáculo dos IPMA está agendado para sábado, 4 de maio, no Providence Performing Arts Center. Estarão em disputa 12 prémios em categorias que incluem, entre outras, rock, rap, fado, world music, instrumental e melhor novo talento.

Quem são os nomeados para o IPMA 2024?

VÍDEO MUSICAL DO ANO

- "Música d'Avó" - Três Bairros, realizado por Francisco Noras (Portugal)
- "Feitiço" - Ronda da Madrugada, realizado por Pepe Brix e Ricardo Batista (Portugal)
- "We'll Be Fine" - The Manic Boys and Girls Club, realizado por Ernie Vasquez (Canadá)
- "Perco Noção" - Lazy Generation, realizado por Ricardo Bernardino (Portugal)

INSTRUMENTAL

- "Folia" - Pedro H. da Silva, Lucía Caruso, Academy of St. Martin in the Fields (EUA)
- "Rubber Duck" - Eugénia Contente Trio (Portugal)
- "Say What" - Pedro Silva (EUA)
- "Uma Criança Deste Mundo" - GizmoMusix (Canadá)

WORLD MUSIC

- "IôIô" - Ivo Dias (Portugal)
- "Caxon Ka Tem Cofre (feat. Charly Duri)" - Assol Garcia (EUA)
- "Temp d'Jôrge Cornitim" - Cremilda Medina (Cabo Verde)
- "La Nena (ft. Soluna)" - Inês Apenas (Portugal)

TRADICIONAL

- "Maria Faia (Ao Vivo)" - Filipa Biscaia (Portugal)
- "Malhão Português" - 4MENS (Portugal)
- "LAVAda Saudade" - Zé Duarte (EUA)
- "Vitorino (feat. Quim Barreiros)" - Rogério Charraz (Portugal)

FADO

- "Ausente" - Mia Moura (Portugal)
- "A Ver as Vistas" - Ana Margarida (Portugal)
- "Minha Grande Culpa" - Tony Gouveia (Canadá)
- "Dia Não" - Matilde Cid (Portugal)

RAP/HIP-HOP/DANÇA

- "Vibe" - C57 (Portugal)
- "Rooftop" - Jayjezz (Luxemburgo)
- "Aleluia" - Jimmy P (Portugal)
- "Vem Comigo" - Hipots (Portugal)

ROCK

- "Lose My Mind" - The Manic Boys and Girls Club (Canadá)
- "Perco Noção" - Lazy Generation (Portugal)
- "Voodoo" - Jordan Ferreira (EUA)
- "A Love Revolution" - The Blues Emergency (Canadá)

POP

- "Preciso Dizer" - Noa Rangel (Portugal)
- "Para Além De Ti" - Pedro Gonçalves (Portugal)
- "Blue Moon" - Alyssa Raine, EUA
- "Sinais (feat. João Pedro Pais)" - Khiaro (Portugal)
- "Pedra Papel Tesoura" - CMAGIC5 (Canadá)
- "Separar" - Mia Benita (Portugal)

MÚSICA POPULAR

- "Festa de Arromba" - Linda Neto (Portugal)
- "Com Passaporte de Coelho" - Boémia (Portugal)
- "Anda Tudo Em Cima Dela" - Nelo Ferreira (Portugal)
- "Nasci Maria" - Cláudia Pascoal (Portugal)

CANÇÃO DO ANO

- "Preciso Dizer" - Noa Rangel, escrita por Noa Rangel e Christina Chirumbolo (Portugal)
- "Ciclotímica" - Joana Alegre, escrita por Joana Alegre (Portugal)
- "Separar" - Mia Benita, escrito por Mia Benita, António Graça, Clara Duailibi (Portugal)
- "A Míuda do 319" - Rita Rocha, escrito por Bárbara Tinoco, Feodor Bivol (Portugal)

NOVO TALENTO

- Alison Dasilva (EUA)
- Sofia Camara (Canadá)

Quem atua no espetáculo dos IPMA 2024?

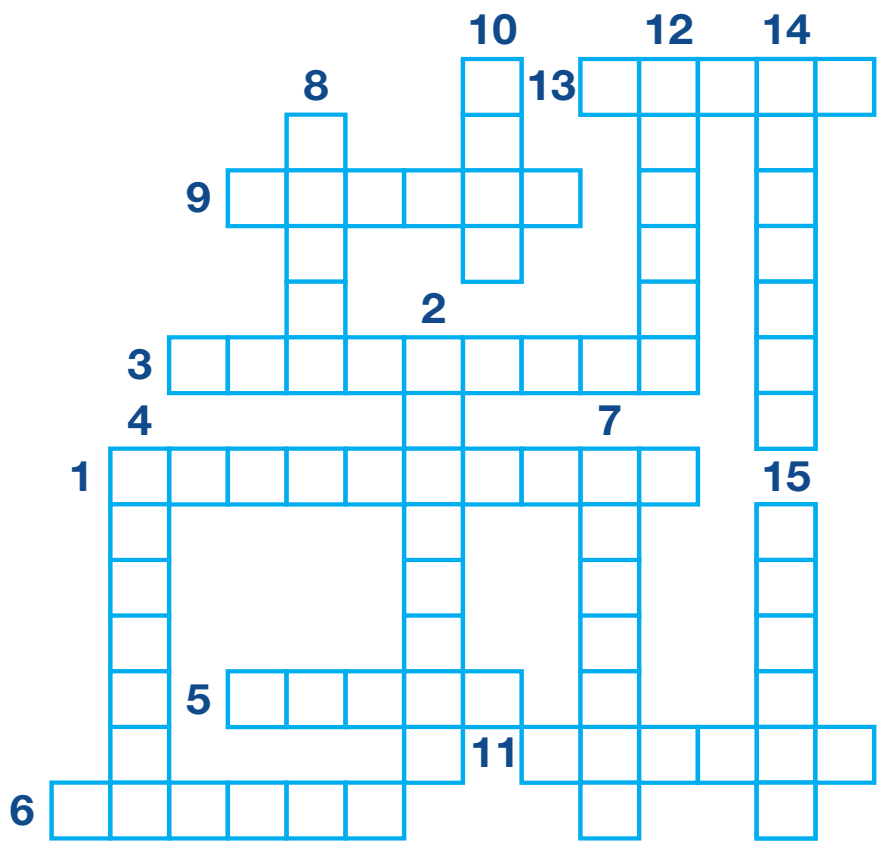
O espetáculo dos IPMA reunirá no mesmo palco: Bárbara Bandeira, Joey Medeiros, Anjos, Sara Correia, Nuno Ribeiro e a lendária banda GNR. "Temos um grande e dinâmico alinhamento de artistas e nomeados e acreditamos que o nosso 12º espetáculo anual irá, mais uma vez, continuar a reforçar os laços com a comunidade portuguesa global. Apelamos à comunidade para assistir a este evento transmitido internacionalmente e celebrar a nossa cultura connosco."

A antiga estrela de NCIS: Los Angeles, Daniela Ruah, será coapresentadora do espetáculo pela terceira vez consecutiva, juntamente com Ricardo Farias.

Onde se podem comprar bilhetes?

Os bilhetes estão disponíveis em ipmaawards.com.

Palavras cruzadas



1. Tratar um cadáver com substâncias que o isentam de decomposição
2. Analisar questionando; levantar questões a respeito de (algo); examinar detalhadamente
3. Mostrar ou manifestar gratidão, render graças; reconhecer
4. Adquirir habilidade e/ou conhecimento
5. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
6. Entregar em troca; permutar
7. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si
8. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
9. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
10. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
11. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
12. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
13. Exprimir por meio de palavras
14. Pôr para trás, fazer recuar; retrasar
15. Esforçar-se por achar ou descobrir (alguém ou algo)

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

Z	U	R	E	L	A	C	I	O	N	A	R	C	A	L
E	N	O	E	W	E	D	O	S	E	N	T	I	R	N
L	N	M	I	A	S	A	M	R	O	F	F	K	O	K
X	K	I	M	P	A	C	T	O	X	Q	N	M	M	A
S	E	A	M	A	R	C	A	R	T	V	V	U	P	P
O	D	G	G	M	J	F	V	V	T	I	M	N	A	X
R	A	M	W	C	O	P	M	K	B	V	C	D	N	V
T	D	E	N	C	A	R	A	R	C	E	W	I	D	P
U	E	D	I	M	A	G	E	N	S	R	F	A	E	T
O	I	I	O	E	A	M	X	D	B	V	X	L	M	W
J	C	C	I	S	Q	N	A	M	V	M	G	B	I	Z
U	O	I	T	Z	T	N	K	O	B	U	E	T	A	P
Q	S	N	I	T	L	U	Q	L	A	D	G	H	K	W
Q	I	A	I	R	Y	S	O	H	L	A	B	A	R	T
G	H	O	A	C	P	B	K	G	S	R	F	A	R	G

VOTAR
ELEITO
EUROPA
IMIGRAR
COMUNIDADE
RESIDIR
CANDIDATOS
PARTIDOS
PORTUGUESES
PORTUGAL
PROPOSTAS
COMPARATIVO
GOVERNO
RESIDENTES
URNA

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

4	5		8			6		
2		8	3		9	1		
		6						9
7	6			2			9	
		5		3			1	
1		2			8	7		
		7		9		3		
5	2				4		6	8
		1						

Culinária por Rosa Bandeira

Robalo no forno com presunto

Ingredientes

- **1 robalo com 1kg**
- **4 faitas de presunto**
- **2 tomates maduros**
- **1 cebola media**
- **3 dentes de alhos picados**
- **10ml de azeite**
- **80ml de vinho branco**
- **Sal e pimenta q.b.**

Credito: DR

Modo de preparação

Temperar o peixe com sal e pimenta. Num recipiente para ir ao forno colocar as 4 fatias de presunto, metade da cebola, metade do alho, metade do tomate e metade do azeite. Cubra o peixe com os restantes ingredientes e o vinho branco. Cobrir com papel de alumínio, levar ao forno a 200 graus e deixar assar durante 40 minutos. Pode acompanhar com legumes e batatas salteadas.

Bom apetite!

Bolo de laranja e azeite

Ingredientes

- **250 grs. de açúcar**
- **Raspa de 2 laranjas**
- **4 ovos**
- **120 ml de azeite com pouca acidez**
- **Sumo de 2 laranjas**
- **2 iogurtes gregos**
- **300 grs de farinha**
- **1 cover de fermento**

- **Para a calda**
- **Sumo de 2 laranjas**
- **3 colheres de açúcar**

Credito: DR

Modo de preparação

Aquecer o forno a 200 graus, untar uma forma com manteiga. Num recipiente colocar o açúcar e a raspa de laranja mexer e adicionar os ovos, bater com uma batedeira durante 5 minutos at ficar volumosa. Juntar o azeite o sumo de laranja, o iogurte e mexer. Depois envolver a farinha e o fermento sem bater. Colocar a massa na forma e levar ao forno 30 minutos

Depois para a calda colocar o sumo de laranja e o açúcar num tacho pequeno e aquecer ate o açúcar estar derretido. Quando o bolo estiver pronto e ainda quente espalhar a calda por cima do bolo, desenformar, quando arrefecer pode com açúcar em pó.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

Sunsey. Créditos: João Semedo/ @100rolo

Moinho em Frossos. Créditos: Paulo Perdiz

Campo Pequeno Metro-4, Lisboa. Créditos: Lavínia Boturão

Neighbor's message - Virginia US . Créditos: Fa Azevedo

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Com Vénus a transitar pela Casa XI estará mais em destaque a sua vida social, mais especificamente os seus amigos. Vai querer estar mais com eles, sair com eles, organizar festas, encontros, passeios. Enfim o que quer é estar com os seus amigos à volta. Vai tentar ajudar todos aqueles que de si precisarem.

TOURO 21/04 A 20/05

Sentirá, nesta fase, maior necessidade de conviver e conversar com os seus amigos. Aliás, o debate de um problema com eles poderá ser meio caminho andado para a sua resolução. A opinião das pessoas que estão fora do problema é sempre menos parcial e poderá ser o ponto de partida para novas iniciativas.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Durante esta fase poderá sentir maior necessidade de comunicar com colegas ou mesmo com pessoas fora do seu ambiente de trabalho. Poderá notar que as conversas casuais ganham uma profundidade maior que o usual. É ainda uma altura favorável para começar a delinear um plano de vida em termos profissionais.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Vai estar em sintonia perfeita com o seu ente querido. Sentirá grande intensidade emocional. Este é um período benéfico para as suas relações pessoais. Poderá ter também alguma tendência para sentir ciúmes e instinto de posse. Este é o momento indicado para olhar para dentro de si, avaliar as suas atitudes e sentimentos para com aqueles que o rodeiam.

LEÃO 22/07 A 22/08

especial se estes são partilhados com mais alguém. É uma boa altura para fazer um investimento ou para iniciar um negócio. Contudo, se isso implicar algum risco, aja com cautela. Procure salvaguardar-se e defender os seus direitos.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Poderá ter problemas de saúde ou relacionados com a sua profissão se tiver nesta altura um ritmo de vida mais agitado. Faça exercício físico, atividades criativas e uma alimentação mais saudável. Está neste momento mais sujeito a infeções e a ter febre. Cuidado para evitar acidentes.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Neste momento sente que consegue trabalhar de forma mais rentável, eficiente e ordenada. É possível que se sinta nesta altura insatisfeito sem saber porquê e com os nervos mais à flor da pele. Também poderá não se sentir em plena forma, pelo que convirá procurar ocupações que preencham o seu tempo e lhe deem prazer.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Ao longo deste período vai passar por uma fase bastante nebulosa para si e para com os outros. A sua teimosia que se pode confundir por vezes com determinação poderá criar situações de conflito. Terá também de ter um certo cuidado com a sua atividade profissional pois não será fácil nesta altura.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

O Sol está na sua Casa IV, que é a Casa que tem a ver com o passado. Vai ser capaz de perceber como o seu passado influencia o seu presente. É uma boa altura para fazer uma autoanálise e para pôr de parte tudo aquilo que incomoda. Depois desta análise vai ver que se vai sentir muito melhor e com força para enfrentar a vida de frente.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Durante esta semana poderá sentir que a sua atividade quotidiana se intensifica. O seu poder de comunicação e de expressão também está aumentado. É uma boa altura para estabelecer contactos, fazer pequenas viagens ou conversar com as pessoas com que lida habitualmente.

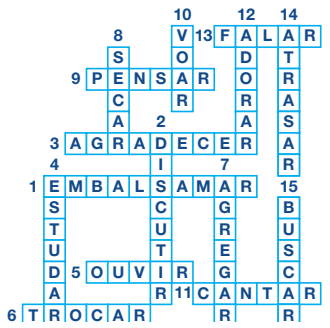
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Esta é uma altura oportuna para pôr em prática aquele projeto ou plano financeiro sobre o qual tem estado a ponderar os prós e os contras. Essa ideia que tem vindo a amadurecer nestes últimos tempos pode agora ter luz verde, uma vez que se sente com maior segurança e firmeza. Esta é uma boa fase para cuidar e valorizar o seu aspeto físico. Que tal renovar o seu guarda-roupa?

PEIXES 20/02 A 20/03

Com Vénus a transitar na Casa XII vai sentir a necessidade de ajudar o próximo. A sua realização pessoal passa por cuidar das pessoas que necessitam da sua ajuda. Será também um momento propício para se envolver em causas humanitárias. Estará numa fase mais espiritual, sonhadora e filosófica. Aproveite para ler sobre temas ligados à espiritualidade.

Soluções



4	5	9	8	1	2	6	3	7
2	7	8	3	6	9	1	4	5
3	1	6	4	5	7	2	8	9
7	6	4	5	2	1	8	9	3
9	8	5	7	3	6	4	1	1
1	3	2	9	4	8	7	5	6
8	4	7	6	9	5	3	2	1
5	2	3	1	7	4	9	6	8
6	9	1	2	8	3	5	7	4

Agenda comunitária

Northern Portugal Cultural Centre
The Portuguese Kids

40 Albany, Oshawa - 8 Março - 6 pm

Dinner and laughs. **Reservations portuguesekids.com**

Casa dos Açores
Fundraising

1136 College St. Toronto, 16 Março - 6:30 pm

Festa de angariação em apoio de deslocação a Toronto do Grupo de Chamarrita, Grupo da Silveira da Ilha do Pico e do Grupo Roda cheia da Ilha do Faial. **Reservas e informações (416) 532-8154/(416) 603-2900**

Associação Migrante de Barcelos
5º Festival do Marisco

1621 Dupont St. Toronto - 16 Março - 6 pm

Grande evento noite do Marisco, com atuação de Tony Câmara e Mike da Silva. **Reservas (647) 949-1390 / (416) 831-8251**

Casa dos Açores
Noite de Serenatas

1136 College St. Toronto, 22 Março - 7 pm

Noite de serenatas com Luso Can Tuna e TAUA vindo dos Açores. **Reservas e informações (416) 603-2900**

Filarmonica Lira Bom Jesus
Easter Concert

St. Joseph Church - 2451 Old Bront Rd. Oakville - March 17 - 12:30.

Concert in the church. **For more informations contact (905) 844-2732**

Rancho Folclórico Os Camponeses
17º Aniversário

7050 Bramalea Rd. Brampton - 23 Março 6 pm
Jantar e apresentação do rancho folclórico e música a cargo pelo All Star DJ. **Para mais informações e reservas (416) 678-2201**

Luso-Can Tuna
Lusofonia

Universidade de Toronto - Cardinal Carter academy for the Arts Auditorium - 23 Março 7 pm

Luso-Can Tuna apresenta-se na Universidade de Toronto e recebe convidados. **Para mais informações e reservas (416) 562-2799**

Associação C. do Minho de Toronto
Páscoa

7050 Bramalea Rd. Brampton - 31 Março 7 pm

Festejar a páscoa **Para mais informações e reservas (416) 781-9290**

Portuguese Cultural Centre of Bradford
2º Aniversário do Moto Galo

24120 ON Highway 48, Baldwin - 19 Maio

Atuação do cantor José Cid. **Para mais informações (905) 775-3742**

Casa dos Acores
Dia das Mães

1136 College St. Toronto, 11 Maio - 7 pm

Jantar e Baile com LB Entertainment Services e Henrik Cipriano. **Reservas e informações (416) 603-2900**

Classificados

MEDIA GROUP INC

Procuramos um vendedor para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português.

Enviar resume para

r.bandeira@mdcmediagroup.com

ALGARVE-PRAIA DA ROCHA - Aluga-se apartamento para férias, até 6 pessoas, com internet, piscina, garagem e terraço. Vista para o mar e a passos da praia. **Para mais informações contatar 647-636-4152**

Aluga-se - apartamento no 2º piso, com 1 quarto, sala, casa de banho e cozinha. Também tem lavandaria. Na área da Symington e Dupont. **Contacte (416) 539-9649**

Basement apartment - Rent 1 bedroom apartment located at Keele and Wilson. $1900/month - utilities included. Ideal for a couple. Imediate availability. Contact (416) 550-8370.

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour. **Contactar Cesario: (647)245-3301 or cesario@mysweetiepie.ca**

Apartamento num basement para arrendar. Com entrada separada, dois quartos de dormir, casa de banho, cozinha e lavandaria. Zona da Weston Road e Rogers Road. **Contatar 416-830-1851**

mileniostadium.com

Mais próximo. Mais dinâmico.Mais atual.

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com
Falamos português | Tony Carvalho | cell: 416.723.2431 | tcarvalho@applewoodauto.com

TERRAIN LEASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2024 Terrain Denali models leased between March 1, 2024, to April 1, 2024. On approved credit. Lease based on suggested retail price of $46,548 [includes $2,000 freight; $100 A/C charge; up to $699 dealer administration fee; as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer)] towards the lease of an eligible 2024 Terrain Denali model. Bi-weekly payment is $230 for 24 months at 5.9% lease rate (5.9% APR) with $3,095 down payment. 52 biweekly payments required. Total lease obligation is $15,032. Option to purchase at lease end is $36,182. 16,000-kilometer allowance; charge of $0.20/km for excess kilometers, based on an ultra low mileage lease. License; insurance; registration; and applicable taxes are extra. $3,400 down payment, lien registration fee (up to $159.53), $0 security deposit and first biweekly payment due at lease inception. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. The $115 weekly payment equivalent is shown for informational purposes only. Payments cannot be made on a weekly basis. * To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been an active Costco member as of February 29th, 2024, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2023 (in-stock) Acadia, 2024 Terrain, 2024 Yukon, and 2024 Yukon XL, delivered from March 1, 2024 – April 30, 2024. Factory order or dealer trade may be required. Bonus is deducted after taxes are applied to the vehicle purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

CLIENT FOCUSED, RESULTS DRIVEN

PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

VITOR SILVA
PARTNER
CFO
vitors@vieirainsurance.com

ANA MACEDO
PARTNER
VP, PERSONAL LINES
anam@vieirainsurance.com

MARLAENA F. SILVA
PARTNER
VP, COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

50 1974-2024

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com

vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

AUTO | HOME | COMMERCIAL | LIFE

AVIVA · CAA Insurance Company · CHUBB · echelon Insurance · economical · HAGERTY · intact · JEVCO · SGI CANADA · TRAVELERS · Wawanesa Insurance